

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MIKIE ALEXANDRA OKUMURA MAGNERE DE CAMPOS

**MANUAIS DE DIDÁTICA E DE METODOLOGIA DE ENSINO:
CONSTRUÇÃO DA “BASE ENSINO”**

CURITIBA

2009

MIKIE ALEXANDRA OKUMURA MAGNERE DE CAMPOS

**MANUAIS DE DIDÁTICA E DE METODOLOGIA DE ENSINO:
CONSTRUÇÃO DA “BASE ENSINO”**

Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Educação, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, como parte das exigências para a obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Leilah Santiago Bufrem
Co-orientadora: Prof.^a Dr.^a Tânia Maria F. Braga Garcia

CURITIBA

2009

RESUMO

Analisa um campo editorial específico, caracterizado pela relação com os saberes e práticas escolares, a partir da realização de levantamento de manuais didáticos destinados à formação de professores, especificamente de Didática e Metodologia de Ensino, produzidos no Brasil no período de 1890 a 2007. Considerando os manuais como obras de leitura informativa preliminar, úteis quando se pretende uma resposta a questões pontuais, factuais ou definidoras, a pesquisa tem como objetivo implementar a base de dados Ensino. Visa formalizar um instrumento de apoio normalizado, com a finalidade de ser uma base referencial de fontes bibliográficas administrada pela UFPR que, além de organizar um acervo virtual facilmente recuperável, contribua para a realização de pesquisas no campo educacional, especificamente na temática da manualística. Analisa bibliometricamente um *corpus* de 271 registros de livros relacionados a esta temática e contextualiza em seu respectivo momento histórico coleções publicadas para a formação de professores, em particular quanto aos títulos de Didática e Metodologia de Ensino. Examina as características da Base Ensino, produzida com a utilização do ambiente tecnológico Winisis e avalia suas potencialidades como instrumento de produção de conhecimentos no campo específico, bem como seus limites. De acordo com os resultados obtidos, a coleção Pensamento e Ação no Magistério, da editora Scipione, mostrou-se a mais presente no total de registros da base Ensino. Destaca-se a crescente produção didática no país, com um mercado consumidor ainda ativo. Outro elemento importante para futuras pesquisas está relacionado ao fato de que as obras mais antigas são ainda preservadas nas bibliotecas pesquisadas. Assim, torna-se necessário discutir formas de acesso e preservação dessas obras, que foram importantes instrumentos de formação dos professores naquele período e podem permitir aos pesquisadores uma maior compreensão da História da Educação brasileira. E, nessa direção, justifica-se a relevância de continuidade dos projetos Manes, Manbras e Ensino.

Palavras-chave: Manuais Didáticos. Formação de Professores. Metodologia de ensino. Base de Dados.

ABSTRACT

This study analyses a specific field of printed educational materials, related to the relationship with scholar knowledge and practices, started from didactic manuals survey applied to teacher developments, specifically Didactics and Learning Methodology, produced in Brazil from 1890 to 2007. Considering manuals as preliminary informative reading works, useful when the aim is to get an answer to accurate, factual or to describe precisely questions, the aim of this research is to fulfill the data base Ensino to formalize a support instrument made according to a norm, to be a referential basis of bibliographical resource, managed by UFPR. The virtual collection of a library is easily retrievable and it will contribute to the fulfillment of educational field researches, specific in the manual themes. This study analyses by the librarian eye, a corpus of 271 didactic manuals related to this theme and it contextualizes in its historical time, printed educational materials for teacher developments, particularly Didactics and Learning Methodology titles. It also views the characteristics of Ensino base, produced applying the Winisis technological environment and it evaluates its potentiality as knowledge production instrument in the specific field as well its limits. The study detaches the rising didactic production in the country which shows a still active consumer market. Another important element for future researches is founded on fact that the ancient works are still preserved in the libraries where the researches were made. Thus, it becomes necessary to discuss the way to access and to preserve these works, which are important teachers building tools in that time and now a days it allows to researchers a better understanding of Brazilian Education History. In that manner, it justifies the relevance to follow the projects Manes, Manbras and Ensino.

Keywords: Educational Software. Collaborative Knowledge. Construction and learning. Teaching methodology. University Education. Data Base

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – SABERES DOS PROFESSORES.....	15
QUADRO 2 – COMPONENTES DA BUSCA BOOLEANA.....	42
QUADRO 3 – DADOS NORTEADORES PARA LEVANTAMENTO DE REGISTROS.....	43
QUADRO 4 – CARACTERÍSTICAS DO WINISIS.....	49
QUADRO 5 – COLEÇÕES E SÉRIES DA BASE DE DADOS ENSINO	58

LISTA DE GRÁFICOS E ILUSTRAÇÕES

GRÁFICO 1 – PERÍODOS DE PUBLICAÇÃO.....	65
GRÁFICO 2 – EDITORAS.....	71
GRÁFICO 3 – PRINCIPAIS PALAVRAS-CHAVE.....	73
ILUSTRAÇÃO 1 - INTERFACE DA BASE ENSINO.....	53
ILUSTRAÇÃO 2 – FORMAS DE BUSCA DA INFORMAÇÃO.....	74

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ALA - *American Library Association*

BPB - Biblioteca Pedagógica Brasileira

BPP – Biblioteca Pública do Paraná

CD/ISIS - *Computerized Documentation System Integrated Set for Information System*

COLTED - Comissão Nacional do Livro Técnico e Didático

CNLD – Comissão Nacional do Livro Didático

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

LDB – Lei de Diretrizes e Bases

MANBRAS – Manuais Brasileiros

MANES – *Manuales Escolares*

NPPD – Núcleo de Pesquisa em Publicações Didáticas

PNLD - Programa Nacional do Livro Didático

UFPR – Universidade Federal do Paraná

PUC PR – Pontifícia Universidade Católica do Paraná

UNED – *Universidad de Educación a Distancia Madrid*

SUMÁRIO

RESUMO	3
SUMÁRIO.....	8
1 INTRODUÇÃO.....	9
O MANUAL DIDÁTICO VOLTADO À FORMAÇÃO DE PROFESSORES .	15
2.1 O QUE É UM MANUAL: DISCUSSÃO SOBRE DEFINIÇÕES	16
2.2 ESTUDOS SOBRE MANUAIS DIDÁTICOS	21
3 UMA BASE DE DADOS SOBRE MANUAIS DE DIDÁTICA GERAL, DIDÁTICAS ESPECÍFICAS E METODOLOGIA DO ENSINO.	32
3.1 CONTROLE CENTRALIZADO DAS INFORMAÇÕES	35
3.2 ELABORAÇÃO DE MODELOS DE DADOS	36
3.3 INTEGRIDADE DE DADOS	36
3.4 PRIVACIDADE E SEGURANÇA.....	38
3.5 RAPIDEZ E FLEXIBILIDADE NO ACESSO ÀS INFORMAÇÕES	38
3.6. JUSTIFICATIVAS PARA A PRODUÇÃO DA BASE ENSINO	39
4 A CONSTRUÇÃO DA BASE ENSINO	41
4.1 AMBIENTE DA BASE ENSINO – PROGRAMA WINISIS	46
4.2 VANTAGENS	47
4.3 CARACTERÍSTICAS DO CDS/ISIS.....	48
4.4 RESTRIÇÕES DO SISTEMA.....	49
5 RESULTADOS	51
5.1 A BASE E SEU AMBIENTE.....	51
5.2 O ESTUDO DE COLEÇÕES E SÉRIES EDITORIAIS PARA PROFESSORES..	53
5.3. RETRATOS DA BASE ENSINO	62
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	76
REFERÊNCIAS.....	80
APÊNDICE – RELATÓRIO DE REGISTROS DA BASE ENSINO	88

1 INTRODUÇÃO

O estudo dos livros de texto e do seu uso em contexto escolar, seja na sua versão tradicional impressa, seja em ambiente eletrônico, vem se destacando na literatura científica, analisado em estudos relacionados ao seu conteúdo, proposta e ideologia. Esses materiais vêm sendo estudados igualmente como fonte para a pesquisa educacional, especialmente no campo da Didática e da História da Educação. Constituindo-se em elemento central da cultura escolar, consolida-se como objeto de estudo em diversas áreas do conhecimento.

Denominado de currículo editado, converteu-se em fonte fundamental para os estudos historiográficos da escola, com destaque para os enfoques etnográfico e hermenêutico (BUFREM; MAGNERE, 2006, p. 1). Ao referir-se à concepção de Umberto Eco, Escolano Benito (2006) analisa o livro texto como o *magister*, isto é, como um elemento mediador que ensina e educa, não somente alunos, mas também os próprios professores, significando que atinge a todos os usuários, não somente na sociedade tradicional, mas também na sociedade chamada da informação e do conhecimento. Destaca-se, nesse processo, a interação presente entre as mais recentes e históricas textualidades.

Os primeiros passos desta investigação foram dados em 2003, com a participação da pesquisadora como bolsista do programa de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná e financiada pelo CNPq, no Projeto *Investigación sobre los Manuales Escolares - Manes -*, com sede na *Universidad Nacional de Educación a Distancia de Madrid* e apoio de universidades brasileiras.

O Manes foi criado em 1992, com o objetivo de desenvolver pesquisas sobre a história dos manuais escolares produzidos, distribuídos e utilizados na Espanha, desde 1808 até a atualidade. Uma das vertentes do projeto, iniciado pelo Centro de Investigación Manes, é a construção da Base Manes (Manuales Escolares Españoles), para a qual passaram a contribuir outras instituições da Espanha, Portugal e América Latina, ampliando-se a quantidade e a abrangência

geográfica do acervo constituído pelos manuais didáticos. A filiação de outras instituições ampliou paulatinamente as ambições do projeto, que passou a realizar ações com o principal objetivo de expandir a base, com a inclusão de manuais escolares produzidos a partir de 1808.

Dentre as tarefas previstas pelo Manes, destaca-se o desenvolvimento de uma base de dados (Base Manes), que tem o objetivo de elaborar um censo com todos os registros correspondentes aos manuais escolares identificados e localizados, bem como disponibilizar este instrumento aos pesquisadores e estudantes da área.

A pesquisadora participou deste projeto durante três anos consecutivos, em 2003, 2004 e 2005 e, paralelamente ao trabalho, contribuiu para a criação da base Manuais Brasileiros (Manbras), vinculada ao projeto Ensinar a Ensinar, uma das atividades do Núcleo de Pesquisa em Publicações Didáticas (NPPD) da Universidade Federal do Paraná. O referido projeto tem como objetivo coletar dados e realizar estudos sobre manuais de formação de professores produzidos, distribuídos e utilizados no Brasil, desde 1890 até a atualidade.

O manual didático é, segundo Apple (1995), um produto do mercado e, para melhor compreender sua utilidade como instrumental pedagógico, o autor defende que se considerem aspectos de caráter comercial, determinantes não só para sua produção, quanto para sua difusão.

Embora considerados como obras de referência, os manuais didáticos trazem consigo a condição de serem efêmeros, de se desatualizarem rapidamente e de, por esse fato, permanecerem por pouco tempo nas prateleiras. Isso transforma o livro didático em “um material ao mesmo tempo intenso por sua aplicação em sala de aula, e frágil, pois exige uma renovação constante” (SANTOS, 2007, p. 9), permanecendo no mercado por no máximo quatro ou cinco anos a cada versão editada. É esse um dos principais obstáculos encontrados quando se deseja realizar estudos históricos sobre esse tipo de material. Silva e Correia argumentam que

o processo de produção desses livros é complexo e envolve diversos fatores, tais como os dispositivos de organização dos conteúdos a

serem estudados, constantes dos currículos e programas da escola normal, as leis mediante as quais o governo ordena e controla a literatura escolar em geral e o desenvolvimento de iniciativas editoriais (2004, p. 615).

Mas os autores também reconhecem que essas obras

[...] além de servirem aos propósitos imediatos de formarem professores, também têm um papel decisivo na configuração do discurso pedagógico, da concepção profissional do professor e dos saberes que a sustentam. A abordagem do modo pelo qual o texto se constrói na interação com outros autores, livros, modelos, países e instituições mostra que ele não se limita a constituir mero artefato ilustrativo do cotidiano na formação dos professores. Isso significa que os manuais pedagógicos, tal como os entendemos, participam da produção histórica dos professores. Seus textos não são apenas proposições, horizontes a serem alcançados, mas, antes, correspondem a discursos que dão a conhecer modos pelos quais, em diferentes tempos e espaços, as atitudes e visões de mundo daqueles que exercem o magistério têm sido estruturados (SILVA; CORREIA, 2004, p. 615).

Nesse contexto é que se pode situar a preocupação principal desta pesquisa, pois ao se entender que os manuais didáticos são importantes para a construção do saber, como objetos de mediação entre o conhecimento específico e os modos de utilizá-lo em sala de aula, percebe-se que são objetos extremamente ricos como fonte para pesquisar a história da profissionalização docente nas escolas normais e universidades, bem como para conhecer os conteúdos e métodos que são privilegiados em diferentes momentos históricos. Portanto, preservá-los se impõem como uma necessidade.

Considerando o reduzido tempo de permanência dessas publicações nas prateleiras do mercado, este estudo procura sistematizar um instrumento de pesquisa composto especialmente por manuais de Didática, Metodologia e Prática de Ensino utilizados para a formação de professores, procurando caracterizar os manuais pedagógicos como um objeto histórico legitimado e que possibilita a construção de um saber específico da área, selecionando o que há de essencial em termos de conhecimento profissional e consagrando representações acerca do trabalho de ensinar (CHARTIER, 1990).

Esta pesquisa visa, portanto, organizar uma base de dados, a Base Ensino, paralelamente ao projeto Manbras, que possibilite encontrar, a partir das buscas

localizadas, os livros produzidos e publicados sobre a temática selecionada, de modo a contribuir para a construção de uma obra de referência a ser utilizada tanto por alunos de graduação e pós-graduação, quanto por professores e pesquisadores brasileiros e estrangeiros em sua prática de investigação, facilitando a pesquisa e a realização de estudos referentes à construção dos saberes e práticas relacionadas ao ensino das disciplinas específicas, bem como à história da formação dos professores, aspectos pertinentes à reconstrução histórica de cada ciência como disciplina escolar.

A base Ensino foi construída em ambiente tecnológico WinIsis e atualmente conta com 271 registros. Foi utilizada a base Manbras como um dos instrumentos de pesquisa para a extração de registros referentes a Didática e Métodos de Ensino. Realizou-se também um levantamento nas principais bibliotecas da cidade como as da Universidade Federal do Paraná, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, do Instituto de Educação, dos colégios Sagrado Coração de Jesus e Lysimaco Ferreira da Costa, em busca de obras relacionadas com a temática, datadas entre 1890 e 2008.

Foram também percorridos sebos e livrarias da cidade para atualização dos dados. Essa fase de construção do repertório ensejou um estudo bibliométrico e diacrônico, procurando-se entender como os manuais identificados nesse espaço de tempo se desenvolveram em seu contexto editorial e histórico-educacional.

Subordinados a este escopo foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- a) selecionar da base de dados Manbras os manuais de Didática e Metodologia de Ensino para formação de professores;
- b) levantar em bibliotecas, livrarias e sebos da cidade outras obras relacionadas com a temática;
- c) criar a base de dados Ensino;
- d) analisar, com apoio em dados bibliométricos e considerando o contexto histórico da educação brasileira, coleções localizadas no período levantado.

A pesquisa realizada insere-se na linha de pesquisa Cultura, Escola e Ensino do Programa de Pós-graduação em Educação e está justificada pela necessidade de criar instrumentos que possam apoiar a investigação sobre o Ensino, foco privilegiado nessa linha. Os manuais didáticos, nesse sentido, constituem fontes relevantes para compreender os modos de ensinar que foram produzidos no Brasil, durante todo o século XX e no início do XXI, de forma genérica e nas disciplinas específicas que compõem os conhecimentos curriculares tradicionais.

Para melhor compreensão do processo de pesquisa e de seus resultados, organizou-se o texto da dissertação em cinco capítulos, seguidos de considerações finais. Nesta introdução, relata-se a trajetória da pesquisa, o escopo principal e os objetivos específicos. Analisa-se brevemente também a importância de estudos voltados para a formação de professores.

No segundo capítulo, o tema dos manuais didáticos específicos da formação de professores é tratado de forma mais ampla. Discute-se a variedade de termos que podem remeter a este mesmo material, a sua participação na formação de professores paralelamente à história da educação brasileira, relacionando-se alguns estudos de pesquisadores educacionais, historiadores e sociólogos sobre este tema e enfocando-se uma das maiores iniciativas relacionadas com esta temática, o Projeto MANES.

O terceiro capítulo esclarece a importância da participação de um profissional da Gestão da Informação nesta construção e define o conceito de bases de dados para melhor se compreender o instrumento que foi criado.

O quarto capítulo trata especificamente da base de dados Ensino, de como foi criada, das dificuldades e decisões ocorridas durante a sua construção. Neste capítulo está também a descrição detalhada do seu ambiente tecnológico, o software WinIsis com suas características, vantagens e restrições do sistema.

O quinto capítulo relaciona os resultados da pesquisa: as obras inseridas na base; a forte presença de coleções de formação de professores, com destaque, como ilustração, para a coleção Pensamento e Ação no Magistério; a descrição de

alguns perfis que se podem extrair da base Ensino e sugestões para estudos futuros.

Nas considerações finais são relacionados aspectos relativos à construção da Base Ensino e seus perfis analisados. Descreve-se o trabalho apoiado em conhecimentos específicos da Gestão da Informação e aponta-se para futuras possibilidades de análise que a base pode proporcionar.

2 O MANUAL DIDÁTICO VOLTADO À FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Presentes em todas as áreas do conhecimento, especialmente as que compõem o currículo escolar, os manuais didáticos constituem-se como uma fonte de informação não apenas para consulta, mas também de popularização do conhecimento. Afinal é um objeto da cultura, onde esse conhecimento está reunido e simplificado, o que segundo Caimi (2002, p. 34) cria a idéia de segurança em relação a um saber sistematizado e pronto para ser ensinado.

É no manual didático que professores em formação apóiam-se na sua busca por conhecimento, saberes, competências e habilidades que servem para seu ofício. Quando os professores são questionados sobre como adquiriram seu saber, eles reconhecem que são influenciados pelos programas oficiais, saberes curriculares e livros didáticos (TARDIF, 2002, p. 63).

No quadro a seguir, é possível situar o manual didático como fonte social de aquisição, segundo a categorização de Tardif, destacando-se como fonte entre outras, cujos saberes se integram ao trabalho docente pelo uso que dele se faz.

Saberes dos professores	Fontes sociais de aquisição	Modos de integração do trabalho docente
Saberes pessoais dos professores	A família, o ambiente da vida, a educação no sentido lato etc.	Pela história da vida e pela socialização primária.
Saberes provenientes da formação escolar anterior	A escola primária e secundária, os estudos pós-secundários não especializados etc.	Pela formação e pela socialização pré-profissionais.
Saberes provenientes da formação profissional para o magistério	Os estabelecimentos de formação de professores, os estágios, os cursos de reciclagem etc.	Pela formação e pela socialização profissionais nas instituições de formação de professores.
Saberes provenientes dos programas e livros didáticos usados no trabalho	A utilização das “ferramentas” dos professores: programas, livros didáticos, cadernos de exercícios, fichas etc.	Pela utilização das “ferramentas” de trabalho, sua adaptação às tarefas.
Saberes provenientes de sua própria experiência na profissão, na sala de aula e na escola	A prática do ofício na escola e na sala de aula, a experiência dos pares etc.	Pela prática do trabalho e pela socialização profissional.

QUADRO 1 – SABERES DOS PROFESSORES
 FONTE: TARDIF, 2002, p. 63.

É preciso dizer que o manual didático surgiu como um complemento aos grandes livros clássicos. De uso restrito ao âmbito da escola, reproduzia valores da sociedade, divulgando as ciências e a filosofia e reforçando a aprendizagem centrada na memorização. Com o intuito de desenvolver tópicos relativos aos planos de estudos de escolas normais, institutos de educação e até mesmo faculdades de filosofia, os manuais didáticos foram sendo escritos a partir de currículos e programas oficialmente determinados e muitas vezes atingindo um número significativo de edições (SILVA; CORREIA, 2004, p. 619).

Percebe-se, então, que o manual didático é desde seu surgimento uma fonte rica para entender os modos de construção do conhecimento escolar. Werneck esclarece que o termo construção aplicado à educação pode ser entendido como “modo pelo qual cada um apreende a informação e aprende algum conteúdo” (WERNECK, 1996, p. 175).

Desse modo, construção do conhecimento a ser ensinado não é totalmente livre e aleatória. Ela deve corresponder a uma unidade de pensamento e a uma concordância. Não se pode imaginar que possa, cada um, construir o seu conhecimento de modo totalmente pessoal e independente, sem vínculo com a comunidade científica e com o saber universal. Nesse sentido, os manuais escolares têm se constituído em uma fonte à qual os professores recorrem para apoiar suas atividades de ensino e, no caso específico de manuais destinados aos profesoeres, para aprender a ensinar.

2.1 O QUE É UM MANUAL: DISCUSSÃO SOBRE DEFINIÇÕES

Apesar de ser um objeto familiar e de fácil identificação, a definição de Manual Didático pode originar-se de diversas concepções, dependendo das condições, do lugar e do momento em que é produzido e utilizado no universo escolar. Existe uma variedade de termos que podem remeter a este mesmo material, como livros escolares, livros de texto, manuais, almanaques, cartilhas, livros de cópias (ABREU, 2004, p. 529).

No ano de 2002, em artigo intitulado “Livros e educação: 500 anos de leitura e aprendizagem”, Andrés observa a multiplicidade de palavras usadas para se referir ao mesmo objeto de estudo, tais como “livros-texto, manuais e livros escolares”.

Ainda na literatura, pode-se encontrar a definição de “livro do professor”, material que é encontrado anexado a manuais didáticos voltados para alunos para auxiliar o ensino de determinada disciplina, como define Lajolo:

Daí que o livro do professor precisa ser mais do que um exemplar que se distingue dos outros por conter a resolução dos exercícios propostos. O livro do professor precisa interagir com seu leitor-professor não como a mercadoria dialoga com seus consumidores, mas como dialogam aliados na construção de um objetivo comum: ambos, professores e livros didáticos, são parceiros em um processo de ensino muito especial, cujo beneficiário final é o aluno. Esse diálogo entre livro didático e professor só se instaura de forma conveniente quando o livro do professor se transforma no espaço onde o autor põe as cartas na mesa, explicitando suas concepções de educação, as teorias que fundamentam a disciplina de que se ocupa seu livro. (LAJOLO, 1996, p. 4)

Para Ossenbach e Somoza (2001), há uma ausência de diferenciação mais clara dos manuais para professores em relação aos manuais dos alunos. Assim, as pesquisas acabam deixando de lado essas especificidades por não assinalarem as características no uso a que cada livro se destina especificamente.

Ao explicitarem essa distinção, Bufrem, Schmidt e Garcia (2006, p. 123) consideram que os manuais feitos para os alunos se distinguem pelo fato de que, nessas obras, “o conteúdo principal é o conhecimento propriamente dito”, enquanto que nos manuais destinados aos professores o objetivo é especificamente a orientação de suas atividades, escolhas e caminhos na ação docente, isto é, o objetivo desses manuais é ensinar a ensinar.

Apesar das dificuldades conceituais, é consenso a importância dos manuais voltados para formação de professores como elementos centrais na história do currículo e como fontes fundamentais para entender o funcionamento das disciplinas e as práticas escolares, permitindo conhecer o cotidiano da sala de aula (ABREU, 2004).

Soares aponta algumas possibilidades de análise desses manuais, complementando que se convertem

[...] em fonte privilegiada para uma história do ensino e das disciplinas escolares. Analisados sincronicamente ou diacronicamente, eles permitem identificar ou recuperar saberes e competências considerados formadores, em determinado momento, das novas gerações; são as tendências metodológicas que regulam o ensino e a aprendizagem desses saberes em cada momento, a política cultural e social que impõe, em determinada época, uma certa escolarização, e não outra, do conhecimento, da ciência, das práticas culturais (SOARES, 1996, p. 55-56).

Richadeau, citado por Oliveira, Guimarães e Bomény (1984), entende o manual ou livro didático como um material impresso, estruturado, destinado ou adequado, para ser utilizado num processo de aprendizagem ou formação. No entanto, para muitos autores a questão não é tão simples, pois há quem considere que todo livro é ou pode ser didático. Afinal, a importância desse tipo de material não se restringe apenas aos aspectos pedagógicos e de aprendizado, mas também às suas características políticas e culturais. Tais aspectos são evidenciados na medida em que reproduzem e representam valores de uma sociedade, sob o ponto de vista da ciência, história, interpretação dos fatos e do processo de transmissão do conhecimento registrado. É através desse processo que acontece a transição da cultura oral à escrita – principalmente na sociedade brasileira, onde o primeiro contato com o livro quase sempre acontece na escola.

Os manuais didáticos voltados para formação de professores, assim como também os manuais voltados para os alunos em idade escolar, participam de um processo de produção complexo que envolve fatores como currículos e leis, mediante os quais o governo ordena e controla, em parte, a literatura escolar e o desenvolvimento de iniciativas editoriais. Este gênero de livro deve convir também para formar educadores que tenham um papel decisivo na configuração social como profissionais da educação. Participam de uma produção histórica dos professores, levando a conhecer os modos pelos quais, em diferentes contextos,

as práticas e visões de mundo daqueles que exercem o magistério têm sido estruturadas.

Podem-se considerar dois aspectos que diferenciam os manuais para crianças e os de formação de professores:

Ambos sustentam o processo de socialização escolar, organizam o discurso que institui os atores e sua subjetividade. No entanto, no caso dos manuais para professores, existe a construção de um discurso com foros de cientificidade acerca da natureza do ato escolar, do espaço-tempo da escola (...), das questões filosóficas, entre outras, que supostamente sustentam e legitimam o modo pelo qual os saberes são selecionados e a respectiva transmissão/apropriação é organizada. A socialização profissional do professor na sua formação produz efeitos sobre a socialização escolar dos alunos, mas é acompanhada de um metadiscurso que visa demonstrar a sua inevitabilidade e superioridade [...] A formação de professores é palco de lutas intensas pela afirmação social e institucional de novos campos e disciplinas científicas (SILVA; CORREIA, 2004, p. 619-620).

Segundo os autores, esse cenário é suficientemente ilustrado pelo estudo da criança, a afirmação da pedagogia e da psicologia experimentais, característicos do final do século XIX e primeiras décadas do XX.

Ou seja, se é verdade que os manuais pedagógicos podem ser considerados produtos da cultura escolar, eles também podem ser encarados do ponto de vista da constituição (...) de um corpo de saberes profissionais docentes que sustentaria a possibilidade da existência sociológica da profissão de professor, ao mesmo tempo, da existência de saberes científicos (...). Reprodução, circulação e apropriação desses saberes estão assim relacionados também com as vicissitudes da institucionalização da formação de professores, da constituição de campos acadêmicos que a ela dizem respeito. (SILVA; CORREIA, 2004, p. 620).

Ainda que sejam poucos os estudos específicos sobre os manuais destinados à formação de professores, as questões postas por Silva e Correia apontam para as potencialidades que esse tema de investigação apresenta e, portanto, contribui para justificar a presente pesquisa. Ao longo de todo o século XX, manuais escolares foram produzidos, seja para uso com os alunos da escola fundamental, seja para uso com professores em formação nos cursos de nível

médio – Normal e posteriormente Magistério – como também por professores já formados.

Trata-se, de qualquer forma, de um conjunto valioso de manuais que contam parte da História da Educação brasileira quanto aos modos de ensinar, aos conteúdos de ensino, aos pressupostos educacionais, e revelam aspectos da configuração da profissão docente em diferentes momentos dessa História. Exatamente por essa riqueza e diversidade de manuais, há dificuldades que exigem tomada de posição quanto à conceituação do que se entende por manual.

Indicados, portanto, alguns elementos da problemática para conceituação dos manuais didáticos, procurou-se extrair um significado a ser utilizado nesta pesquisa. Assim, propõe-se que estes materiais específicos – os manuais escolares destinados à formação de professores - sejam entendidos como suportes de textos que disponibilizam aos seus leitores conhecimentos profissionais, valores morais, religiosos e políticos, com vistas a orientar as práticas de ensino, indicando e difundindo conteúdos a ensinar, métodos e técnicas de ensino, tendo como finalidade principal servir como fontes de informação estruturada para auxiliar no processo de formação inicial e continuada dos professores – ou seja, ensinando a ensinar.

Nesta formulação do conceito, buscou-se condensar as propostas de estudos sobre Manual Didático pela descrição realizada por Márcia Abreu (2004) que o considera como um material impresso, empregado para o desenvolvimento de processos de ensino e formação, e pela de Chopin (2004), sobre os aspectos morais, religiosos e políticos. Agregou-se a elas a perspectiva de Bufrem, Schmidt e Garcia (2006) que utilizam a expressão “ensinar a ensinar”.¹

Para outros autores, como Forquin (1993), o manual didático expressa um processo de seleção dos conhecimentos culturais significativos em dado tempo e lugar, e constitui-se em uma re-elaboração dos tópicos escolhidos em nome de propósitos educativos. Para ele, grande parte do que se ensina deriva

¹ As autoras, com essa expressão, se apropriam do título de um manual produzido em 1923, de autoria de Afrânio Peixoto, coleção Atualidades Pedagógicas, destinado à formação de professores.

dessa seleção cultural, que os manuais didáticos também incorporam e contribuem para legitimar.

Chopin (2004) complementa que os manuais devem disponibilizar aos estudantes os saberes, valores morais, religiosos e políticos. Dessa forma, não são apenas os conhecimentos - ou conteúdos – que se constituem em objeto da transmissão efetuada pelos manuais.

Para os docentes, esse material deve auxiliar o ensino, destacando informações e sugerindo métodos e técnicas. Lajolo, em seu artigo intitulado “Livro didático: um (quase) manual de usuário” define:

Didático, então, é o livro que vai ser utilizado em aulas e cursos, que provavelmente foi escrito, editado, vendido e comprado, tendo em vista essa utilização escolar e sistemática. [...]

[...]

Assim, para ser considerado didático, um livro precisa ser usado, de forma sistemática, no ensino-aprendizagem de um determinado objeto do conhecimento humano, geralmente já consolidado como disciplina escolar. Além disso, o livro didático caracteriza-se ainda por ser passível de uso na situação específica da escola, isto é, do aprendizado coletivo e orientado por um professor (LAJOLO, 1966, p. 4-5).

Os manuais, que também são utilizados como fonte de referência, são definidos pelo *Glossary of Library Terms da American Library Association*, citado por Campello, Cedón e Kremer (2000, p. 210), como obras compactas, que tratam concisamente “da essência de um assunto, tendo como finalidade principal servir como fontes de informações correntes”. Embora essas obras sejam encontradas mais expressivamente nas áreas de ciência e tecnologia, por apresentarem informações sintetizadas por meio de tabelas, gráficos, símbolos, equações e fórmulas, os manuais aqui referidos são encontrados no campo das Ciências Humanas, uma vez que são manuais para a educação e voltados para o ensino.

2.2 ESTUDOS SOBRE MANUAIS DIDÁTICOS

Nas últimas décadas, os manuais didáticos têm despertado especial interesse em pesquisadores educacionais, historiadores e sociólogos, por serem

instrumentos nos quais se podem encontrar elementos do cotidiano, da cultura, dos saberes e das práticas escolares, do campo da produção editorial, dos processos sociais e econômicos de um país. Os estudos focados nos manuais didáticos passaram a provocar debates no interior da escola, entre educadores, alunos e famílias, envolvendo também autores, editores, autoridades políticas e intelectuais. Bufrem, Schmidt e Garcia destacam a importância desses estudos

(...) em vários aspectos, nomeadamente no que se refere à reconstrução dos saberes e práticas relacionadas ao ensino das disciplinas específicas, bem como à história da formação dos professores, aspectos pertinentes à reconstrução histórica de cada ciência como disciplina escolar. Os manuais didáticos analisados podem ser entendidos enquanto elementos da cultura escolar, produtos e produtores de conhecimentos escolares; como instituidores de modos de fazer ou de construir a escolarização, bem como construtores de identidades pessoais e profissionais. Enquanto referenciadores e normatizadores de práticas pedagógicas escolares, eles contribuíram e contribuem, também, para urdir e dinamizar a complexa trama do cotidiano escolar (...) (BUFREM; SCHMIDT; GARCIA, 2006, p. 124).

Orientados pelas reflexões de autores como Roger e Anne Marie Chartier, Roberto Darnton, Jean Hébrard e outros os estudos sobre os livros didáticos têm sido realizados a partir de uma perspectiva abrangente, valorizando aspectos ainda pouco analisados como os da sua materialidade, da sua produção, da sua circulação e do seu uso.

Tais abordagens oferecem muitas e férteis possibilidades de investigação, entrecruzando variáveis como mercado editorial, tecnologia editorial e gráfica, legislação sobre os livros escolares, programas de compras oficiais, entre outros aspectos, o que faz com que o livro didático se apresente como um objeto que possibilita estudos mais amplos do que os realizados na perspectiva ideológica. A teia de relações a ser analisada, mais complexa, é mais difícil de ser estabelecida, mas por outro lado, proporciona uma visão rica e multifacetada. Uma das conseqüências de tal abordagem é que a idéia de autoria passa a ser entendida de modo mais amplo, indo além daqueles que assinam a obra e passando a abarcar uma equipe de profissionais que interferem na elaboração, circulação e consumo destes livros.

Percebe-se que boa parte dos estudos mais recentes tem como traço em comum a abordagem cultural, segundo a qual os manuais didáticos são resultantes de muitas variáveis e de muitas mediações sociais. Michael Apple (1995) adverte que estas características devem ser estudadas no contexto das relações entre educação e sociedade, relações essas marcadas por tensões e contradições, por reprodução mas também por resistências. Essas resistências são construídas culturalmente, de modo interativo, mediante os conflitos e as relações hegemônicas e contra-hegemônicas da estrutura e os sentidos que organizam a vida cotidiana.

Alain Chopin é um dos autores que também tem dado importantes contribuições para uma reflexão sobre estas questões e é responsável por um grande projeto em torno de livros didáticos junto ao *Institut National de Recherche Pédagogique*, na França, do qual resultou o banco de dados *Emmanuelle*, que disponibiliza através da internet informações sobre livros didáticos para além da França². Em seus estudos, o pesquisador alerta para a necessidade dos estudiosos nesse campo considerarem aspectos pouco explorados relacionados ao livro didático, como por exemplo, os processos de produção e os vários tipos de mediações que eles pressupõem, inclusive os tecnológicos, que interferem no modo em como esses livros são utilizados ou rejeitados pelos professores e alunos. Destaca também o papel do Estado como comprador ou legislador e do próprio desenvolvimento do capitalismo como fatores relevantes no estudo do manual didático, em particular sobre sua história.

Na esfera iberoamericana, estudos sobre os manuais de educação para a formação de professores ainda assim são escassos. De acordo com Guereña, Ossembach e Pozo (2005), na Espanha, os pesquisadores Alejandro Ávila, M. A. Soler Balada y Teresa Rabazas Romero estudam detalhadamente os manuais de Pedagogia nas Escolas Normais de 1839 a 1901. Na Colômbia e Argentina, os pesquisadores J. Sáenz, O. Saldarriga, A. Ospina (Colômbia) e Sandra Carli, da Argentina estudaram alguns manuais no início do século XX, relacionados

² Disponível no endereço <http://www.inrp.fr/she/emmanuelle.htm>

com a História da Infância. Ainda na Argentina, Isabel Blas Antonicelli pesquisou os manuais, em conjunto com os planos de estudo e os programas regentes do ensino nas Escolas Normais durante os anos de 1870 a 1920 .

Outros autores cujos trabalhos se referem especificamente a manuais para professores são citados, como Michèle Roullet, Antonio Pintado, Peter Cunningham, Carmen Castañeda, Antonio Carlos da Luz Correia, Eliane T. Peres, Anthony Potts, Martti T. Kuikka, José Maria Hernandez Díaz, Sylvia B. Schutze, Tereza Rabazas Romero, Kazinierz Puchowski e Vivian Batista da Silva. Ainda com relação às produções espanholas, Pintado (2000) analisou a introdução da disciplina História da Educação nos currículos de cursos de formação docente e examinou a bibliografia nacional e estrangeira, sintetizando os tópicos da matéria, para circular em seu país.

As pesquisadoras brasileiras Diana Gonçalves Vidal e Martha Chagas de Carvalho (Gureña, Ossembach, Pozo, 2005) estudaram outras fontes pedagógicas como as revistas profissionais do magistério. Villela (2002) desenvolveu esforço semelhante em tese que analisou a formação realizada nas escolas normais da Província do Rio de Janeiro durante o século XIX, tomando como uma das fontes um manual escrito para os normalistas, relatórios oficiais, reformas, programas das disciplinas e material pedagógico.

Na França, destaca-se o trabalho de Roullet (1998), no qual são analisadas as propostas educacionais e os temas constantes nos títulos, compondo uma tipologia dos discursos veiculados. Tais estudos deixam entrever o fato já assinalado de que os manuais pedagógicos partilham características comuns a outros textos, também destinados ao uso de estudantes, mas apresentam especificidades importantes nos propósitos com os quais são escritos e nos modos pelos quais são produzidos.

Silva e Correia (2004, p. 620) afirmam que as pesquisas nesta temática aumentaram a partir da década de 1960, período marcado pela democratização do sistema educativo, pela descolonização e pelos progressos tecnológicos. Os trabalhos iniciais tratam das questões da vida escolar, da constituição da memória coletiva, do racismo, do nacionalismo, das referências familiares, da

cultura e do gênero humano. A partir da década de 1980, com o desenvolvimento de projetos com novas perspectivas, passa-se a olhar o universo da literatura escolar, com a elaboração de inventários de coleções, identificação das leis que regulamentam o gênero, a vida das editoras e seu impacto na economia, a atuação profissional dos autores, a disseminação e a recepção dos materiais.

Atualmente, Chopin (2004) aponta como uma das tendências da produção sobre o tema o interesse pela dimensão transnacional e pelo conhecimento entre identidades culturais em diferentes países. Além desta tendência, o autor refere-se ainda ao fato de que esse gênero é produzido a partir das prescrições dos programas oficiais, currículos e planos de ensino e, portanto, orienta de forma mais detalhada o ensino em salas de aula. Assim, pode-se também estudar as orientações curriculares e as propostas didáticas em diferentes países, a partir do que se expressa nos manuais.

Silva e Correia (2004) chamam a atenção para o manual didático como peça essencial quando se pretende entender como os elementos intervenientes no processo de ensino se representam ou são levados a representar-se a si mesmos, as relações que estabelecem uns com os outros, bem como com os saberes, o ensino e a aprendizagem escolares. É preciso atentar também para os manuais que desenvolvem os tópicos dos currículos, que lhes estabelecem os sentidos legítimos mediante as seleções e interpretações apresentadas. A abordagem dos textos permite reconstituir os recursos discursivos com os quais os atores sociais da educação constroem suas práticas, representações e identidades.

Gabriela Ossenbach, Diretora do Centro de Investigación Manes, da Universidad Nacional de Educación a Distancia, responsável pelo Projeto Manes, assinala que os estudos dos manuais utilizados nas instituições de ensino superior podem constituir-se em objetos ricos para rastrear a evolução da Pedagogia e “analizar los procesos de creación de un ámbito académico específico para las llamadas Ciencias de la Educación dentro de las Escuelas Normales y Universidades”.

Sua visão coincide com a de Chartier (1990), que defende que os manuais são objetos ricos para a história da profissionalização docente nas escolas normais e uma amostra de como se constitui o saber específico da área, pois selecionam o que há de essencial em termos de conhecimento profissional e consagram representações acerca do trabalho de ensinar, ou seja, dos modos pelos quais esse trabalho foi tratado e idealizado.

Guereña, Ossenbach e Mar del Pozo (2005, p. 26) esclarecem que estudos direcionados a este tema contribuem para análises como os processos de criação de um âmbito acadêmico específico para as chamadas Ciências da Educação dentro das Escolas Normais e Superiores e permitem adentrar o currículo das instituições de formação docente, oferecendo dados relevantes para conhecer os processos de profissionalização de professores.

Um dos projetos de investigação com maior amplitude, no caso de livros escolares, é o Manes, já citado, criado em 1992 com o objetivo de desenvolver pesquisas sobre a história dos manuais escolares produzidos, distribuídos e utilizados na Espanha, desde 1808 até a atualidade. Uma das vertentes do projeto, iniciado pelo Centro de Investigación Manes, é a construção da Base Manes (Manuales Escolares Españoles), para a qual passaram a contribuir outras instituições da Espanha, Portugal e América Latina, ampliando-se a quantidade e a abrangência geográfica do acervo constituído pelos manuais didáticos. Essas filiações de outras instituições expandiram paulatinamente as ambições do projeto, que passou a realizar ações com o principal objetivo de ampliar a base com a inclusão de manuais escolares produzidos a partir de 1808.

O Centro de Investigación Manes tem como principal objetivo a investigação de manuais escolares produzidos na Espanha, Portugal e América Latina durante o período de 1808-1990, atuando com vistas a:

- a) elaborar um censo (o mais completo possível) dos livros-texto publicados no período indicado;
- b) levantar e analisar toda a legislação produzida sobre os livros escolares;

- c) reconstruir a história das principais editoras escolares;
- d) realizar um estudo bibliométrico da produção editorial;
- e) examinar as características pedagógicas, políticas e ideológicas dos manuais, de acordo com os diversos cortes temáticos e cronológicos.

Além das tarefas descritas acima, o Manes trabalha de acordo com os seguintes objetivos específicos a curto e médio prazo:

- a) abrir uma linha de investigação sobre a história dos manuais escolares nas universidades participantes do projeto. O Departamento de História da Educação e Educação Comparada da UNED estabeleceu com este propósito um terceiro ciclo que está funcionando desde 1993 e que tem gerado diversas teses de doutorado sobre os aspectos concretos relacionados com o objetivo principal do Manes;
- b) catalogar todos os manuais escolares publicados durante o período assinalado, realizando as correspondentes fichas catalográficas e incluindo na base de dados Manes, elaborada com o suporte do programa CDS/ISIS da Unesco;
- c) abordar o estudo bibliométrico da produção editorial catalogada, utilizando como variáveis principais os níveis educativos, as áreas disciplinares e os gêneros didáticos e textuais;
- d) recopilar toda a legislação existente sobre os manuais escolares com vistas à edição crítica das normas ditadas sobre os livros-texto, planos de estudo, questionários e programas, efetuando uma análise do contexto ideológico e um exame das diversas políticas escolares;
- e) promover a realização de estudos sobre a evolução histórica do currículo nos níveis educativos primário e secundário;

- f) publicar todos os trabalhos que sejam interessantes para a pesquisa objeto do projeto e para a história da educação espanhola, portuguesa e latinoamericana;
- g) constituir e colocar à disposição dos investigadores um fundo de manuais escolares, tendo como seio a Biblioteca Central da UNED – *Universidad de Educación a Distancia Madrid*, mediante compra, doações, legados, e outras formas que estiverem disponíveis (Biblioteca Manes);
- h) celebrar todo tipo de congressos, simpósios, seminários e encontros com o objetivo de colocar em contato os investigadores que trabalham com este campo e comunicar à comunidade acadêmica os resultados das investigações levadas a cabo no Projeto Manes.

O projeto Manes tem duas vertentes conseqüentes com essa atuação: uma de caráter instrumental (histórico-documental) e outra de natureza investigadora. A primeira consiste prioritariamente na elaboração de um censo de todos os manuais escolares editados na Espanha entre 1808 e a atualidade, como descrito anteriormente.

A segunda vertente consiste na realização de investigações e análises historiográficas em torno das características bibliométricas, editoriais, político-pedagógicas e curriculares dos livros escolares.

Em sua vertente instrumental, o projeto:

- a) busca e localiza as principais bibliotecas, públicas e privadas e os centros de documentação que contenham valiosas obras publicadas entre os séculos XIX e XX;
- b) realiza o censo dos manuais escolares publicados desde 1808 até a atualidade, elaborando fichas bibliográficas correspondentes e incorporando-as à base de dados Manes;

- c) recopila todos os textos legais relativos aos manuais escolares, planos de estudo, programas e questionários do ensino primário e secundário a partir de 1808.
- d) Em sua vertente investigadora, o projeto desenvolve seu trabalho em direções complementares, tais como:
- e) estudo das relações existentes entre as orientações pedagógicas dos diferentes planos de estudo, programas e questionários e dos correspondentes manuais escolares;
- f) seleção dos livros-texto mais significativos ou atípicos para análise dos diversos materiais e conteúdos curriculares;
- g) estudo da evolução das tendências didáticas e científicas das diferentes áreas e materiais vinculados mediante os correspondentes livros-texto;
- h) estudo das similaridades entre os conteúdos curriculares dos livros-texto e as diferentes linhas de política educativa e política geral do período estudado;
- i) estudo das condições em que são utilizados os manuais escolares, desde diversas perspectivas (política, sociológica, religiosa e cultural).

A estrutura do Manes está baseada na existência de uma Direção que assegura a Coordenação Geral e a Gestão do Projeto, e em equipes associadas que contribuem com a tarefa de pesquisa e se beneficiam dos resultados. Esta estrutura vem permitindo a possibilidade da participação de pesquisadores pertencentes a universidades latinoamericanas, como a Universidade Federal do Paraná (UFPR), que realiza pesquisas locais e alimentação da base internacional sobre os manuais escolares.

É necessário dizer que, no âmbito desse projeto, a focalização da base virtual e do conjunto mais significativo de pesquisa encontra-se no livro escolar para os alunos da escola fundamental. Ao se articular a esse projeto, a UFPR, por meio do Núcleo de Pesquisa em Publicações Didáticas, optou por realizar

especificamente estudos sobre manuais publicados no Brasil destinados à formação de professores. Os dados sobre essa produção, desde 1890, já vem sendo incluídos na base de dados on-line MANES – América Latina, no endereço <http://www.uned.es/manesvirtual/BibliotecaManes/>.

O desenvolvimento dessa atividade de pesquisa e inserção de dados na base MANES trouxe questões específicas, tanto para a conceituação como para a classificação e categorização dos manuais destinados à formação de professores. Para inserção na base internacional, foi criada a base MANBRAS, cuja estruturação apontou a necessidade de distinguir obras de referência mais geral, no campo da Pedagogia, de outras mais específicas para a orientação do ensino, com uma natureza específica. As dificuldades foram estimuladoras da necessidade de estabelecer distinções no conjunto de manuais, o que conduziu à realização desta dissertação de mestrado.

Assim, a pesquisa aqui apresentada focaliza a análise em um grupo específico de manuais destinados à formação de professores, em disciplinas como a Didática Geral e as Didáticas Específicas ou Metodologia de Ensino em outras áreas científicas distintas da pedagogia, constituindo-se em uma derivação da atividade inicial de criação da Base MANBRAS.

O estudo de manuais enfocados em determinadas ciências ou disciplinas de escolas primárias, secundárias e universitárias participa de um campo fecundo no qual já se iniciam importantes análises sobre a história do currículo escolar. Junto com planos de estudo, programas, cadernos escolares entre outras fontes, os manuais constituem um objeto peculiar para os estudiosos da história das disciplinas escolares, interessados tanto nos conteúdos curriculares quanto nas especificidades didáticas das matérias de ensino.

De acordo com Guereña, Ossenbach e Mar del Pozo (2005, p. 28), os materiais do gênero iniciaram sua circulação desde o início da expansão dos sistemas públicos de ensino, devido à necessidade de formar professores especialistas em “ensinar”. Embora este tipo de estudo seja recente, pode-se citar como exemplo os trabalhos da pesquisadora Júlia Melcón, sobre o ensino de Geografia nas Escolas Normais e os trabalhos de Maria Auxiliadora Schmidt,

tais como o artigo intitulado “El método es la maravilla de la escuela y la delicia del profesor”, em que analisa os manuais de metodologia de ensino de História, escritos no início do século XX pelo historiador brasileiro Jonathas Serrano (SCHMIDT, 2005). Também se inserem nesse grupo os trabalhos de Garcia (2003, 2007) sobre os manuais de Didática Geral.

Neste campo específico, esta pesquisa tomou como material empírico esse tipo especial de obra didática destinada a um público especializado, para contribuir no sentido de identificar, catalogar e disponibilizar um acervo para pesquisadores, materializado em um instrumento gerencial de informações especializadas constituído pela base ENSINO. As questões de natureza técnica para sua construção bem como as decisões que orientaram a produção da base serão apresentadas no capítulo a seguir.

3 UMA BASE DE DADOS SOBRE MANUAIS DE DIDÁTICA GERAL, DIDÁTICAS ESPECÍFICAS E METODOLOGIA DO ENSINO

Para o desenvolvimento desta pesquisa, as questões que se apresentaram quando da construção do objeto implicaram saberes do campo da Ciência da Informação, campo interdisciplinar de conhecimento que responde aos problemas informacionais da sociedade, nos diferentes contextos humanos. Considera-se, acompanhando Le Coadic (1996), que essa ciência tem por objeto o estudo das propriedades gerais da informação (natureza, gênero, efeitos), apresentando duas vertentes de pesquisa: a análise dos processos de construção, comunicação e uso da informação e a concepção dos produtos e sistemas que permitem sua construção, comunicação, armazenamento e uso.

Nesta pesquisa, especificamente, utilizaram-se os conceitos e práticas da Gestão da Informação, cuja proposta coincide com a segunda vertente citada.

Ao se realizar um projeto com essas características, em que a Gestão da Informação contribuiu com seus princípios à Educação, foi necessária a união entre profissionais especialistas da área de Educação para auxiliar em todas as fases do projeto, desde o levantamento de dados até a análise dos mesmos.

Segundo Bufrem (1996, p. 11), trabalhos interdisciplinares semelhantes a este têm se intensificado a partir da década de 1980 nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil, o que se evidencia especialmente nos trabalhos de dissertação do Programa de Pós-Graduação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Os trabalhos tiveram objetos de estudo que exigiram a aproximação entre a informação em áreas específicas e as áreas instrumentais, relacionadas aos processos de produção, tratamento e disseminação da informação, enquanto meios ou instrumentos para a realização de propósitos de natureza teórica ou prática.

Na visão deste projeto, o enfoque interdisciplinar foi relevante para a concretização dos propósitos almejados, uma vez que ensejou o diálogo entre as disciplinas voltadas ao objeto Informação e a Educação, de modo a integrar

saberes e práticas de ambas as áreas. Da mesma maneira, a interdisciplinaridade tornou-se presente ao unir diferentes conhecimentos de diferentes áreas como a informática para elaborar a base de dados e a análise da permanência das coleções editoriais no mercado curitibano. Esta modalidade de estudo, que integra diferentes disciplinas, exige do profissional de Gestão da Informação características especiais, conforme argumentam Kraemer, Marchiori e Silva (1998, p. 147 e 148). O gestor, ao interagir nos processos de geração, transferência e uso da informação, exercita habilidades tais como:

- a) conhecer e aplicar teorias e paradigmas da informação;
- b) identificar, localizar e disponibilizar informações em todo e qualquer suporte e formato para o usuário;
- c) identificar e explorar fontes de informação, o que requer habilidades em:
 - navegar nas redes tradicionais e eletrônicas disponíveis;
 - intercambiar informações entre sistemas de informação existente;
 - identificar pessoas e organizações como fontes de informação;
 - identificar, localizar e analisar dados não cobertos por sistemas formais de informações;
- d) avaliar a qualidade das fontes de informação, sob os seguintes parâmetros: exatidão, atualidade, abrangência, formato(s) disponível(eis) e orientada à necessidade do cliente;
- e) adicionar valor ao processo de coleta de informações;
- f) focar os parâmetros de qualidade do cliente;
- g) antecipar as demandas de informação;
- h) organizar e sistematizar a informação útil a cada cliente, utilizando-se dos processos de análise, interpretação e representação da informação;
- i) coletar e conectar informações dispersas, de modo a originar novas informações e conhecimentos;

- j) utilizar a tecnologia como vetor para conectar pessoas, organizações, documentos e informações.

Dessa maneira, interagindo com equipes multidisciplinares e interdisciplinares, o profissional atuará nos processos de dinamização dos recursos de informação, por meio de diagnósticos, indicando soluções e implementando ações para os problemas de informação das organizações, neste caso, da área de Educação.

Ao conceberem os museus, as bibliotecas e os arquivos como lugares da memória da humanidade, Monteiro, Carelli e Pickler (2008, p. 2) argumentam que, desde sua concepção, eles apresentam entre seus propósitos o de preservar documentos. São os lugares que guardam materialmente a memória de um povo, de uma cidade, de um país. De acordo com Lucas (1998, p. 4), os lugares da memória podem ser classificados em lugares topográficos, como as bibliotecas, arquivos e museus e em lugares funcionais, próprios dos manuais e das autobiografias.

Atualmente, as bases de dados têm se apresentado como elementos da memória digital. Da mesma forma que a escrita era considerada uma extensão da memória biológica humana, os computadores, com suas possibilidades de registro, armazenamento e recuperação de dados, são vistos, muitas vezes, como metáforas da memória (MONTEIRO; CARELLI; PICKLER, 2008, p. 2).

A definição mais comum entre os leigos e os especialistas sobre bases de dados é que se trata de um sistema que corresponde a “uma reunião de arquivos de dados de toda organização em algum tipo de armazenamento magnético, sendo manipulado por um conjunto de programas” (CHU, 1983, p. 30). Esses programas seriam responsáveis por manutenção, adições, exclusões atualizações, processamentos de cálculos, regravação de informações e operações de pesquisa para recuperação das informações. Bufrem complementa:

O conceito de base de dados envolve questões sobre a natureza e a finalidade do seu conteúdo. O desenvolvimento do acervo define-se a partir da extensão e profundidade na cobertura temática, segundo os níveis estabelecidos no planejamento. Dessa definição decorrem as

atividades relativas tanto a sua construção quanto a sua manutenção, acesso e uso. Ao permear o processo de planejamento de uma base de dados, a presença do usuário impõe-se para a definição dos propósitos e como orientação para avaliação dos processos e do produto gerado. O *corpus* deve ser, portanto, representativo das necessidades reais e potenciais da comunidade usuária. (BUFREM, 2008, p. 41).

Os objetivos dessas formas de organização do conhecimento são de controle centralizado das informações, elaboração de modelos de dados, integridade dos dados, privacidade e segurança, rapidez e flexibilidade no acesso das informações e padronização dos dados. Segundo García López (2007, p. 174), poderão ser levados em conta, para avaliação de uma base de dados, aspectos como: grau de cobertura ou alcance temático, com indicação da área temática e revistas indexadas; cobertura geográfica e lingüística; grau de inclusão, abrangendo-se tipos de documentos; estrutura, incluindo-se número de campos, sua utilização ou não para indexação e tamanho e número de registros, além do nível de crescimento, ou seja, quantidade de itens novos a cada unidade de tempo.

3.1 CONTROLE CENTRALIZADO DAS INFORMAÇÕES

A integração de dados nos diversos meios de sistemas permite um controle central efetivo sobre as informações armazenadas. Diferente dos arquivos físicos, em que as informações são distribuídas, muitas vezes em vários espaços para conseguir armazenar todas elas, o banco de dados, à medida que engloba mais informações, tende a concentrar num só dispositivo as informações necessárias dentro de uma organização, além de ter como recurso um melhor gerenciamento das informações, inserindo, excluindo, cruzando dados e emitindo relatórios. Portanto, é um recurso de vital importância para instituições ou organizações que dependam de repertórios com informações facilmente recuperáveis.

3.2 ELABORAÇÃO DE MODELOS DE DADOS

Ao se utilizar um banco/base de dados, a construção de um modelo representativo do mundo real é uma parte importante no processo de análise de informações. Este modelo é diferente dos arquivos convencionais e dos sistemas de gerência de arquivos (*file management systems*).

Nos arquivos convencionais, as informações são armazenadas sem qualquer relação entre si, a não ser pelo posicionamento relativo entre eles (arquivos convencionais). Há poucos incidentes em que o administrador insere campos de relacionamento entre os diferentes registros.

No caso de um banco/base de dados, o modelo estabelece relações efetivas que deverão existir em todos os registros, independente das diferentes identidades. No caso de um relatório, pode ser produzido em um único programa sem necessidade de se utilizar todo o banco de dados. Isto se torna possível justamente pelas relações que interligam os registros representativos das diversas entidades. Estas ligações determinam os mais comuns modelos de dados, como modelo hierárquico e modelo em rede. (CHU, 1983, p. 49).

3.3 INTEGRIDADE DE DADOS

Para a manutenção da integridade de dados em uma base, é necessário preservar a qualidade física e a qualidade dos dados armazenados (precisão, acuracidade e consistência). Esta qualidade pode ser afetada por diversos erros, como a ineficiência do sistema, erro de programa de atualização, erro de hardware e erro no fornecimento das informações. Mas, segundo Chu (1983, p. 50 e 51), algumas providências podem ser tomadas para que bancos/bases de dados se protejam. No que diz respeito à base construída para subsidiar este trabalho, destacam-se as recomendações do autor:

- a) detecção automática em erros de formato provenientes dos programas de aplicação;
- b) a colocação de rotinas especiais para a criação e manutenção de arquivo especial de seguimento (*audit trail*) de atualização, contendo as imagens “antes” e “depois” do banco de dados atualizado;
- c) rotinas para efetuar o *back out* de transações de atualização, isto é, a possibilidade de, através do arquivo de *audit trail*, efetuar a volta do banco de dados a uma determinada posição anterior, no tempo;
- d) criação e manutenção de arquivos de operações de comandos de múltiplos usuários/terminais, com o fornecimento de estatísticas de utilização do banco de dados;
- e) rotinas que mantêm “arquivos diferenciais” para armazenar atualizações, isto é, as transações de atualização são aplicadas imediatamente e diretamente no banco de dados e são armazenadas fisicamente em arquivos distintos (arquivos diferenciais) e depois intercalados com o banco de dados numa etapa posterior;
- f) rotinas que acopladas com o sistema operacional possam efetuar operações de *check-point* e *restart*, nos casos em que é necessário recuperar e reiniciar a utilização do banco de dados após uma parada seja de hardware ou software;
- g) definição da necessidade de unicidade de valor para determinados campos definidos como chave;
- h) colocação de restrições de integridade de dados como limite de valores para determinados campos.

Outro fator que determina a integridade dos dados é a redução da redundância (duplicação) dos dados. Para isso, podem-se elaborar programas de

verificação periódica dos resultados, sendo que na ausência de meios computacionais, esta verificação deverá ser feita pelo administrador de dados.

3.4 PRIVACIDADE E SEGURANÇA

A preocupação com integridade de dados infere também na segurança e privacidade do sistema de banco de dados.

A privacidade de dados diferencia-se da integridade de dados no tipo de acesso não permitido. Segundo Chu (1983, p. 53) “a privacidade se refere a acessos não legais, enquanto que a integridade a acessos não válidos (como informação acurada)”.

Esta privacidade pode ser alcançada por meio de medidas de segurança, como identificação e autenticação, por meio da utilização do nome de usuário e fornecimento de uma senha, atividade imediatamente verificada pelo banco de dados devido ao cruzamento das informações para identificar se o usuário possui tal identificação. Podem ser utilizadas medidas restritivas associadas a hierarquias e através de codificação de dados, como transposição de caracteres, inserção de caracteres e transformações de caracteres por meio de algoritmos. (CHU, 1983, p. 54).

3.5 RAPIDEZ E FLEXIBILIDADE NO ACESSO ÀS INFORMAÇÕES

As linguagens de consulta e de geradores de relatórios nos banco de dados facilitam a rapidez no acesso às informações. Segundo Chu (1983, p.54) “a interação homem-banco de dados é favorecida através das linguagens de alto nível envolvidas, e a obtenção de respostas de pesquisas formuladas quase que em linguagem natural, propicia um aumento na flexibilidade de escolha de condições de pesquisa pelo usuário”.

A interface também aumenta o potencial de comunicação e interação com as bases de dados, diminuindo a presença de elementos intermediários.

Pressupõe-se que um banco/base de dados será utilizado por diversos usuários, para alimentar, armazenar, gerenciar ou consultar as informações que lá estiverem. Dessa maneira, é necessário que os dados sigam um formato padrão tal, que seja de utilidade a todos os usuários.

3.6. JUSTIFICATIVAS PARA A PRODUÇÃO DA BASE ENSINO

Esta pesquisadora contribuiu durante três anos consecutivos como bolsista do programa de Iniciação Científica, da Universidade Federal do Paraná para o projeto MANES, descrito anteriormente. Durante esta participação, percebeu-se a necessidade de construir uma base de dados que incluísse manuais para formação de professores, já que a base Manes não comportava esta temática ainda. Então, em conjunto e com as orientações do Núcleo de Pesquisa em Publicações Didáticas (NPPD) da Universidade Federal do Paraná, foi criada em paralelo com a base Manes, a base MANBRAS (manuais brasileiros).

A base Manbras tem como objetivo coletar dados sobre manuais de formação de professores produzidos, distribuídos e utilizados no Brasil, desde 1890, com a intenção de disseminá-los de modo amplo aos usuários, professores e pesquisadores. Nela existem atualmente 518 registros de obras destinadas à formação de professores, desde 1890 até 2006, com uma amplitude de assuntos, tais como História da Educação, Filosofia da Educação, Didática, Formação de Professores, Administração Escolar, Sociologia da Educação, entre outros. Estes registros foram coletados nas principais bibliotecas da cidade de Curitiba, como a Biblioteca Pública do Paraná, a Biblioteca da Universidade Federal do Paraná, a Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e do Instituto de Educação.

Durante a construção da Manbras, configuraram-se algumas dificuldades tais como:

- a) a constatação da diversidade de temas e focos;
- b) as dificuldades de categorização relativa aos temas e gêneros de obras;

- c) a necessidade de rever a conceituação de **manuais destinados à formação de professores** que abordam temáticas relacionadas, mas que não focalizam o ensino, como por exemplo obras de filosofia da educação e administração escolar;
- d) a importância, para a pesquisa educacional na contemporaneidade, da existência de uma base específica sobre os manuais que orientam os professores para ensinar.

Levando em consideração estes aspectos, decidiu-se pela construção de uma base que contemplasse obras exclusivas para a formação de professores no sentido revelado pela expressão “ensinar a ensinar”. Sem desconhecer que todas as obras de fundamentos da educação são constitutivas da formação de professores em sentido amplo, entendeu-se que há uma especificidade naquelas que se destinam a tratar, do ponto de vista didático e metodológico, as temáticas que podem contribuir para que os professores - em formação inicial ou já formados - obtenham orientações para organizar e desenvolver as *atividades de ensino*, de forma geral ou na especificidade dos conteúdos curriculares. Desta ponderação, nasce a base Ensino.

4 A CONSTRUÇÃO DA BASE ENSINO

A metodologia para construção de uma base de dados, desenvolvida em determinado contexto social e em dado momento histórico, reflete as mudanças e contradições desse contexto, tanto em sua organização interna e indicadores de qualidade, quanto em suas aplicações práticas.

A descrição de uma política de informação é, na visão de Frohmann (1995), a exposição da genealogia de um regime de informação, pois ela revela as transformações cotidianas e as complexas e interativas práticas, ponto de vista que defende os instrumentos ou documentos da política de informação como elementos de um regime de informação. Descrever esse regime significa mapear o processo resultante da estabilização entre necessidades e expectativas dos usuários e os correspondentes artefatos científicos e tecnológicos.

No caso particular desta investigação, a primeira etapa de trabalho correspondeu a uma análise preliminar sobre dados extraídos da base Manes e Manbras, processo que permitiu recuperar algumas iniciativas editoriais nesse campo específico de produção. A oportunidade de ampliar as possibilidades de estudo do conteúdo desse repositório, com a seleção e inclusão de informações específicas sobre manuais brasileiros, impulsionou a continuação da inserção dos dados na base Manbras, ampliando o número de obras indexadas e diversificando as possibilidades de busca dos usuários, sujeitos do universo escolar, docentes, discentes e pesquisadores.

Por outro lado, essa análise mostrou a abrangência e diversidade temática das obras, apontando para a possibilidade de construção de uma nova base de dados, específica de obras de Didática e Metodologia de Ensino, denominada Base Ensino.

Assim, procurou-se sistematizar um instrumento de pesquisa composto por manuais de Didática, Metodologia e Prática de Ensino utilizados para a formação de professores em seu discurso pedagógico e profissional, que possibilita encontrar a partir das buscas localizadas, os livros produzidos e

publicados sobre a temática selecionada, de modo a assim contribuir para a construção de uma obra de referência a ser utilizada tanto por alunos de graduação e pós-graduação, quanto por professores e pesquisadores brasileiros e estrangeiros em suas atividades de pesquisa, facilitando a pesquisa e a realização de estudos referentes a construção dos saberes e práticas relacionadas ao ensino das disciplinas específicas, bem como à história da formação dos professores, aspectos pertinentes à reconstrução histórica de cada ciência como disciplina escolar.

Como segunda etapa, identificados os registros relacionados à Didática e à Metodologia de Ensino existentes na base de dados Manbras, foi necessário exportá-los para a base Ensino. Para a pesquisa na base de dados Manbras utilizou-se a opção de busca booleana, um tipo de recuperação de dados avançado, composto de termos de busca e operadores, que neste sistema específico utiliza os seguintes sinais:

Sinal	Significado	Função
*	E	Primeira E segunda expressão
+	OU	Primeira OU segunda expressão
^	NÃO	Primeira expressão, desde que NÃO ocorra a segunda

QUADRO 2 – COMPONENTES DA BUSCA BOOLEANA
 FONTE: A AUTORA (2009)

Na seqüência, como terceira etapa, foi realizado um novo levantamento empírico nas bibliotecas locais como as da Universidade Federal do Paraná, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, do Instituto de Educação, que já haviam sido visitadas, acrescentando-se nesta fase o Colégio do Sagrado Coração de Jesus e o Colégio Lysimaco Ferreira da Costa – dois importantes centros de formação de professores de Curitiba, o primeiro uma escola privada e o segundo uma escola pública.

Foram também percorridos sebos e livrarias da cidade para atualização dos dados, levando-se em conta especialmente a mobilidade dos livros usados,

de bibliotecas públicas ou particulares para sebos e de sebos para bibliotecas, tipo de circulação que sempre oferece oportunidades de busca e encontros com materiais didáticos³. Para auxiliar na busca, foram identificadas as palavras-chaves que compõem a ficha catalográfica do livro e que possibilitam a sua classificação como obras de Didática e Didática Específica. Os dados analisados nas obras levantadas referem-se aos indicadores do quadro 3.

Localização	Nome completo da instituição onde se encontra o material.
Biblioteca	Nome completo da biblioteca quando diferente da instituição a que pertence.
Idioma	Idioma em que foi escrita a obra.
Referência de Classificação	Indicam-se os sinais acrescidos no número de chamada, antes da classificação propriamente dita.
Classificação	Número da classificação propriamente dita, tal qual se encontra na obra inserida.
Notação do Autor	Indicação da Notação do Autor, com base na Tabela de Cutter ou em outro código.
Adicional de Classificação	Preenchimento de todas as informações referentes ao número de chamada e que não foram contempladas nos outros campos.
Autores	O nome do autor propriamente dito e o título profissional, quando houver.
Colaboradores	O nome do colaborador, sua participação na obra e a titulação, quando houver.
Título do Livro	Título completo do livro, incluindo subtítulo.
Uso	Indicar os usos específicos de um livro.
Edição	Indicação da edição do livro, quando não for a primeira, incluindo revisões e ampliações.
Local	Local onde a obra foi impressa.
Editora	Nome da editora que publicou a obra.

³ Nesta etapa, contou-se com o apoio de bolsista do NPPD, Mayla Goerisch, a quem se agradece pela colaboração.

Data	Ano de publicação da obra.
Volume	Quando a obra for dividida em mais de um volume, indicar a que volume este registro se refere.
Número de páginas	Número total de páginas contidas na obra, incluindo anexos.
Coleção	Indicar quando a obra pertencer a uma coleção ou série.
Numero da coleção	Número ou volume a que esta obra representa no conjunto total da coleção.
ISBN	Quando constar na obra, indicar o ISBN tal como no livro.
Tamanho	Medir altura e comprimento, em centímetros.
Material Adicional	Registrar se a obra vier acompanhada de algum material adicional.
Assuntos	Indicação dos assuntos tratados na obra.
Resumo	Resumo indicativo da obra com os principais tópicos abordados.
Observações	Registrar alguma observação, tais como a ocorrência de vocabulários, ilustrações coloridas ou não, gravuras, e outras informações que julgar importantes.

QUADRO 3 - DADOS NORTEADORES PARA LEVANTAMENTO DE REGISTROS

FONTE: A AUTORA (2009)

Na fase de recuperação dos registros de Didática Geral, Didática Específica e Metodologia do Ensino na base de dados Manbras, foram identificados cinquenta registros, o que foi considerado um conjunto pouco representativo em relação ao que se tem publicado no Brasil. Desse modo, elencando-se mais dados, foi possível realizar uma análise bibliométrica mais consistente e organizar uma base de dados específica mais completa. Este novo levantamento realizou-se na Biblioteca dos setores de Ciências Humanas e Educação da Universidade Federal do Paraná, localizada no Edifício Dom Pedro I, no campus Reitoria. Os livros foram identificados pelas palavras-chaves, selecionando-se os de Didática Geral e Didática Específica. Utilizaram-se as categorias descritas no quadro 2, alcançando a totalidade das informações a priori elencadas.

Mesmo com a aplicação do instrumento, percebeu-se que a categoria de busca por palavras-chaves resultou em recuperação limitada, resultando na ampliação da gama de opções de palavras-chaves que pudessem auxiliar na busca destes manuais. Com esta ampliação, encontraram-se as seguintes novas categorias:

- a) Práticas de Ensino;
- b) Didática para a Escola de Primeiro e Segundo Grau;
- c) Aprendizagem em... (Matemática, História, Geografia, Línguas, Música);
- d) Didática da... (Matemática, História, Geografia, Línguas, Música);
- e) Ensino de... (Matemática, Geografia, História, Línguas, Música);
- f) Elementos do Ensino de...;
- g) Novas alternativas de ensino de... (Matemática, Geografia, História, Línguas, Música);

Incluíram-se também as coleções que explicitam a direção do professor com o sujeito, tais como Atualidades Pedagógicas, Biblioteca de Educação, Biblioteca Didática Brasileira, Professores em Formação, Pensamento e Ação no Magistério, Coleção Freitas Bastos, Coleção Magistério, Formação e Trabalho Pedagógico. Além destes, incluíram-se também materiais publicados por órgãos oficiais como o MEC e secretarias de Educação que estão especialmente voltados à orientação para o ensino.

As obras inseridas na base foram selecionadas, finalmente, levando-se em consideração os seguintes critérios:

- a) obras que contenham no título Didática, Didática de (...) , Metodologia de (...), relativas a qualquer disciplina do currículo escolar para a escola fundamental e média.

- b) obras que contenham no título combinações de palavras como Práticas de Ensino, Didática para a Escola (...), Aprendizagem em (...), Didática do Ensino de, O Ensino de (...), Elementos de Ensino..., Novas alternativas de ensino de (...);
- c) obras que contenham “palavras-chave” com as mesmas características acima e que forem catalogadas pelo CIP (Dados Internacionais de Catalogação na Publicação) e pela Câmara Brasileira do Livro;
- d) obras mais antigas que não apresentavam catalogação. Nestas, procurou-se identificar estas palavras-chaves nos títulos dos capítulos dos livros.

4.1 AMBIENTE DA BASE ENSINO – PROGRAMA WINISIS

A base está ambientada no programa WinIsis, desenvolvido pela Unesco especialmente para Centros de Informação e Documentação em geral e, no Brasil, distribuído pela Bireme e também no site da Unesco, gratuitamente. O programa permite criar diversas bases de dados, emitir relatórios e realizar pesquisas para recuperar rapidamente os dados registrados. O WinIsis é a versão para Windows do software CDS-ISIS (Computerized Documentation System Integred Set for Information System), desenvolvido inicialmente para ambiente DOS (Micro-Isis).

O uso deste programa decorreu da articulação com o Projeto MANES, da UNED-MADRID, que o utiliza em sua base virtual de livros escolares. Ao aceitar o convite para compor a equipe de investigação iberoamericana, a UFPR aceitou também as definições da base.

4.2 VANTAGENS

Uma das maiores vantagens oferecidas pelo projeto genérico do sistema é que o CDS/ISIS é capaz de manipular um número ilimitado de bases de dados, as quais podem conter elementos de dados completamente diferentes. Assim, o usuário deixa de projetar e programar cada vez que um novo projeto necessitar de técnicas de recuperação de informações. Embora os recursos do CDS/ISIS requeiram conhecimento e experiência com sistemas de informação computadorizada, podem ser usados por pessoas com pouca ou nenhuma experiência em computação, desde que observadas as normas de seu manual.

Para os usuários com maior conhecimento em computação, o CDS/ISIS oferece um serviço de programação em Pascal do CDS/ISIS integrada que permite o desenvolvimento de aplicações especializadas e/ou extensões funcionais do "software".

Em particular, o CDS/ISIS permite:

- a) definir bases de dados contendo os elementos de dados requeridos;
- b) incluir novos registros em uma base de dados;
- c) modificar, corrigir ou retirar registros existentes;
- d) construir e manter, automaticamente, estruturas que permitam o acesso rápido às bases de dados;
- e) recuperar registros na seqüência desejada, através de uma sofisticada linguagem de busca;
- f) mostrar, em tela, registros (inteiros ou parte) de acordo com um formato desejado;
- g) gerar produtos impressos tais como índices e catálogos, de boa qualidade técnica;

- h) desenvolver aplicações especializadas, usando as facilidades de programação do CDS/ISIS. Através dessas facilidades, o usuário pode adaptar o sistema às necessidades de cada instalação;
- i) intercambiar (exportar/importar) dados entre as bases de dados do CDS/ISIS e/ou entre outros sistemas por meio da norma ISO 2709.

4.3 CARACTERÍSTICAS DO CDS/ISIS

O IBICT esclarece que embora o CDS/ISIS trabalhe com texto e com palavras, e apresente muitas das características normalmente encontradas em editores de texto, ele faz mais do que apenas processar, uma vez que o texto que o CDS/ISIS processa é estruturado em elementos de dados definidos pelo usuário.

Em termos mais gerais, pode-se pensar em uma base de dados CDS/ISIS como um arquivo de dados relacionado, coletados para satisfazer as necessidades de informação de determinada comunidade de usuários. Pode ser um simples arquivo de endereços, ou um arquivo mais complexo, como um catálogo bibliográfico ou um catálogo de projetos de pesquisa. Cada unidade de informação armazenada em uma base de dados consiste de elementos de dados distintos, cada um contendo uma característica particular da entidade que estiver sendo descrita. Por exemplo: uma base de dados bibliográfica pode conter informações sobre livros, relatórios e inclusive artigos de periódicos. Neste caso, cada unidade consistirá de elementos de dados tais como autor, título, imprensa e outros considerados relevantes, segundo os propósitos da base que esteja sendo construída. Os elementos de dados são armazenados em campos, a cada um dos quais é atribuída uma etiqueta numérica indicativa de seu conteúdo. Pode-se pensar na etiqueta como sendo o nome do campo na forma como é conhecida pelo CDS/ISIS. A coleção de campos contendo todos os elementos de dados de determinada unidade de informação é chamada registro.

Uma característica singular do CDS/ISIS é que ele é especificamente definido com a capacidade de trabalhar com campos (e conseqüentemente registros) de tamanho variável, permitindo, desse modo, uma completa liberdade na definição do tamanho máximo de cada campo.

Um campo pode estar ausente em um ou mais registros, pode conter um único elemento de dados, ou dois ou mais elementos de dados de tamanho variável. Neste caso, diz-se que o campo contém subcampos, cada um identificado por um delimitador de subcampo precedendo o elemento de dados correspondente. Além disso, um campo pode ser repetitivo, isto é, qualquer registro pode conter mais de um fato ou ocorrência do campo.

O arquivo mestre contém todos os registros de determinada base de dados, cada um deles formando um conjunto de campos definidos. Cada registro criado é integrado ao arquivo mestre com um número específico, chamado de Master File Number - MFN (número de registro principal).

4.4 RESTRIÇÕES DO SISTEMA

As seguintes restrições do sistema encontram-se atualmente em vigor:

Número máximo de bases de dados	ilimitado
Número máximo de registros na base de dados, dentro do limite de 500 Mb	16 milhões
Tamanho máximo do registro (4 páginas A-4)	8000 caracteres
Máximo de campos (definíveis na FDT)	200
N. máx. de linhas da FST	200
Tamanho máximo do campo	8000 caracteres
Máximo de campos em uma planilha	19

Máximo de páginas em uma planilha	20
Tamanho máximo de um formato de exibição (2 páginas A-4)	4000 caracteres
Máximo de palavras proibidas (arquivo <i>stopword</i>)	799

QUADRO 4- CARACTERÍSTICAS DO WINISIS

FONTE: A AUTORA (2009)

5 RESULTADOS

A construção da Base Ensino, como foi exposto até este momento, constitui-se em uma derivação de projeto inicialmente desenvolvido de forma articulada ao MANES, da UNED- MADRID, com vistas a inserir na base internacional os manuais escolares produzidos no Brasil e especialmente destinados à formação de professores.

Criada inicialmente como apoio à alimentação da base Manes e Manbras, foi instrumentalizada por pesquisa e levantamento dos livros nas bibliotecas e sebos de Curitiba, que possibilitou a inserção de 271 obras de Metodologia, Didática Geral e Didáticas Específicas (Matemática, Português, Ciências, Artes, entre outros). O relatório de obras disponíveis na base se encontra no Apêndice, ao final deste trabalho.

O desenvolvimento da pesquisa permite, agora, apresentar resultados em dois âmbitos. Um primeiro diz respeito a aspectos da estruturação da Base Ensino, procurando verificar a adequação do trabalho à sua capacidade de centralizar informações sobre os manuais escolares, garantir a integridades dos dados e permitir rapidez e flexibilidade no acesso às informações. O segundo âmbito está relacionado às potencialidades que podem ser indicadas para uma Base com esse recorte temático.

5.1 A BASE E SEU AMBIENTE

As possibilidades de construção de uma base de dados em determinado contexto relacionam-se a condições de ordem prática e a princípios que a fundamentam em termos teóricos. Sua organização interna, seus indicadores de qualidade e suas aplicações práticas voltam-se de modo especial às expectativas e necessidades dos usuários que a utilizam. Procurou-se, com esse estudo, constituir uma fonte de informação cujos indicadores de qualidade relativos ao controle centralizado das informações, à elaboração de modelos de dados, à

integridade dos dados, à privacidade e segurança e à rapidez e flexibilidade no acesso às informações.

Em relação ao controle centralizado das informações, foi possível integrar os elementos constitutivos do conjunto por meio de um controle central efetivo sobre as informações armazenadas. Diferente dos arquivos físicos, ao concentrar num só dispositivo as informações necessárias aos usuários e ao editor da base, o controle centralizado permite um melhor gerenciamento das informações, inserindo-se ou excluindo-se informações, cruzando dados e emitindo relatórios.

A elaboração de modelos de dados para a Base Ensino foi pensada a partir das relações de termos que os usuários farão em suas pesquisas. Configurou-se a emissão de relatórios com a capacidade de relacionar dados específicos, tais como autor, localização, editora, palavra-chave, ano de publicação e outros e também cruzar as informações disponíveis.

Para preservar a integridade dos dados, realiza-se diariamente o *back up* dos dados, com a data e horário de última atualização, salvos em mídias externas e emitem-se relatórios impressos de toda a base para garantir uma cópia extra. A duplicidade de dados é monitorada com análises diárias da base de dados ao consultar a biblioteca de termos da base.

A privacidade e segurança da base Ensino é controlada com acesso eletrônico baseado em login e senha para os administradores da base, que são os únicos autorizados a inserir novos dados ou alterar dados existentes. Os usuários da base têm acesso livre para realizar pesquisas e emitir relatórios.

O cuidado com a rapidez e flexibilidade no acesso das informações inicia-se na inserção de novos registros seguindo os componentes do quadro 3. Para facilitar a consulta pelos usuários, todos os termos são indexados na base, o que para o usuário facilita a recuperação dos dados, pois a busca é realizada de forma intuitiva e não seguindo termos pré-estabelecidos, otimizando os resultados. A usabilidade da base também se relaciona com a interface. Procurou-se programar uma interface agradável e organizada para potencializar a comunicação e interação dos usuários.

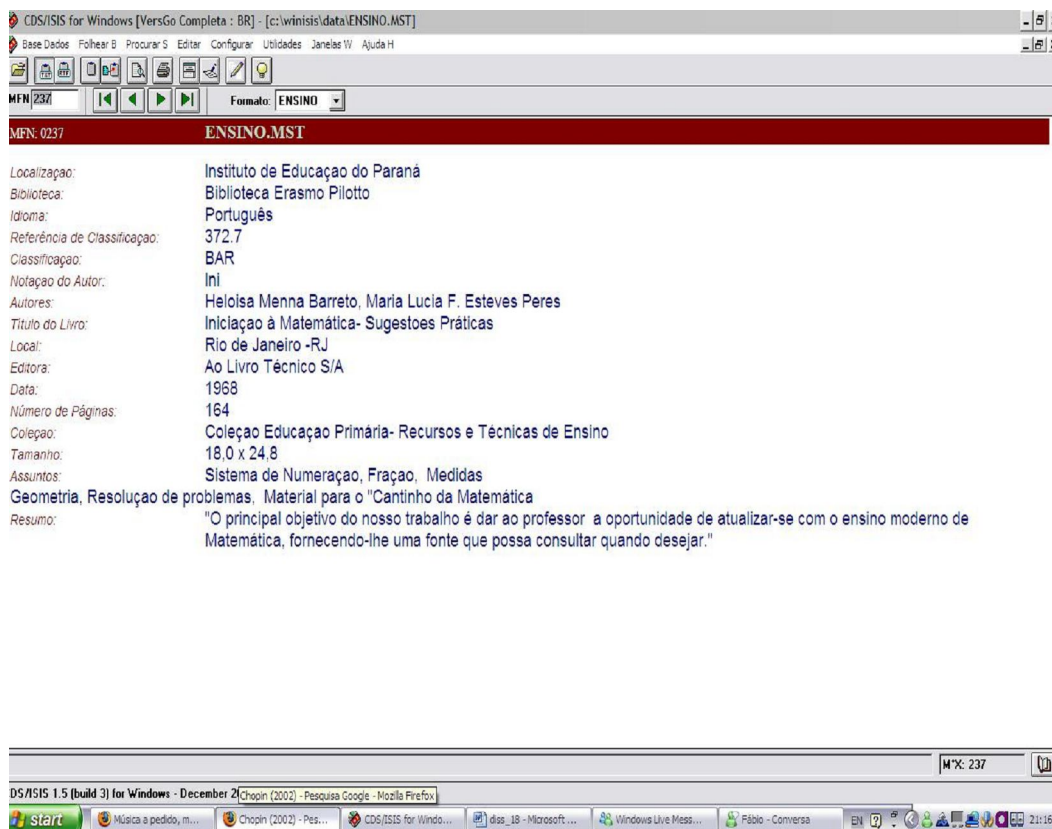


ILUSTRAÇÃO 1 – INTERFACE DA BASE ENSINO

5.2 O ESTUDO DE COLEÇÕES E SÉRIES EDITORIAIS PARA PROFESSORES

Na literatura educacional manifestam-se os fundamentos filosóficos, a multiplicidade de orientações ideológicas e pedagógicas e suas respectivas alterações nos padrões de pensamento. Para Carvalho e Toledo (2007), uma coleção de livros traz consigo características específicas impostas pelo mercado editorial e o contexto econômico, social, cultural e político.

Estas autoras utilizam o conceito de estratégia de Michael Certeau para explicar que

A edição de coleções é sempre produto de uma dupla inserção em um lugar de poder: de um lado, a de um interesse econômico de uma casa de edição, marcada por uma lógica que visa a ampliação

do mercado editorial; de outro, a de uma política cultural que deposita no livro uma missão, variável segundo os objetivos que lhe são atribuídos por seus promotores, em situações históricas específicas. No primeiro caso, trata-se de ampliar o mercado editorial, qualquer que seja o seu tamanho e sua vitalidade, atingindo novos leitores; leitores virtuais ainda não capturados pelo mercado, ou leitores já cativos, conquistando-os para a leitura de gêneros novos que ainda não têm entrada junto a ele. No segundo caso, trata-se de adequar a mercadoria livro a um objetivo cultural específico, propondo-o à leitura de públicos específicos. (CARVALHO; TOLEDO, 2007, p. 1)

Até 1920, utilizou-se o mesmo padrão editorial oficial, estabelecido no início do regime republicano. Segundo Nagle (2001, p. 339), esse período produziu poucos trabalhos sobre a temática da educação e é notável a escassez desse tipo de obra. A partir de então, o Brasil conhece o primeiro *boom* do mercado editorial, sendo como grande responsável disso a publicação de coleções educacionais, crescimento aferido ao surgimento de mais autores, número de títulos, tiragens e editoras que surgem no país.

Segundo Nagle (2001, p. 337), na época em que Lourenço Filho dirigiu o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), realizou-se um levantamento bibliográfico das publicações pedagógicas durante o período de 1812 a 1941. Este estudo foi publicado na *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* (v. 1, n. 1-5 de julho a novembro de 1944; v. 2, n. 4, de maio de 1945) e aponta que a produção de 1812 a 1861 foi de 38 obras. Nos cinquenta anos seguintes registraram-se 236, enquanto que, de 1912 a 1941, o total de títulos foi de 741. Durante todo o período imperial, foram registradas 193 obras e nos primeiros quarenta anos da República, 352. Quanto aos anos de 1930 a 1941, observou-se o crescimento relativo para 432 títulos.

Na educação, foi a partir da década de 1920 que a inquietação social estimulou o aparecimento de muitas indagações que levaram a tentativas de soluções de problemas e planos de ação, identificadas por Nagle como entusiasmo pela educação e otimismo pedagógico. Começa também a disseminação de publicações que abordam questões educacionais em diversos quadros como domínio especializado e autônomo da realidade social, com temas da natureza infra-escolar, currículo e, especialmente, métodos de ensino.

Aparecem, também, trabalhos sobre a Escola Nova, reforçando-se a idéia de que a escolarização é um processo autônomo, que só pode ser adequadamente compreendido por meio de “leis” que lhe são inerentes e especialmente as leis da natureza. É esta parte da literatura educacional que se torna mais especializada e proporciona maior prestígio aos educadores (NAGLE, 2001, p. 338).

A partir do desenvolvimento desse movimento da literatura educacional é que surgem especialistas e técnicos em assuntos educacionais e, à medida que ela se distingue, multiplicam-se as obras e as editoras criam séries especializadas, ou seja, planos editoriais pioneiros, para estruturar linhas de produção sistemática de obras sobre a escolarização.

Efetivamente, em 1920 surgem coleções especializadas sobre educação provocando a ampliação do quadro teórico de discussão e análise. Esse tipo de obra caracterizou-se pelo seu caráter inédito, até porque, nessa época, eram poucas as preocupações das editoras quanto à inclusão de obras educacionais ou pedagógicas no seu fundo editorial, o que só foi modificado pelo entusiasmo pela educação e o otimismo pedagógico.

Do ponto de vista comercial, a procura é garantida pelo próprio movimento de expansão da escolarização, aumento de matrículas e valorização da educação escolar. Do ponto de vista político-pedagógico, o mercado faz do editor um dos atores da modernização cultural do país, fazendo circular livros cujos conteúdos se afinam aos discursos sobre a reforma da escola e da cultura como alavancas de modernização do Brasil (Carvalho; Toledo, 2007, p. 2).

Nesse contexto, editar livros de uso escolar é colaborar em prol do programa de reforma da sociedade pela reforma da escola, que então se configura como plataforma política de toda uma geração de políticos e intelectuais. Uma delas era promover uma mudança de mentalidade do professor que o habilitasse ao papel de promotor da modernização do país pela escola. A partir daí ganha relevância a edição de coleções pedagógicas como Bibliotecas para Professores. Essas coleções foram montadas em sintonia com o movimento de renovação escolar em curso. Nelas, forneciam-se um repertório de saberes autorizados e prescreviam-se modos de ler e de utilizar o lido (ibid, 2007).

Segundo Nagle (2001, p. 348), a primeira coleção especializada foi a *Biblioteca de Educação*, organizada por Lourenço Filho, desde 1927 e publicada pela Companhia Melhoramentos, de São Paulo. Através dessa coleção, foram publicados dez livros que abrangeram aspectos da problemática educacional, como os de natureza psicológica, biológica, sociológica. Em 1929, foi publicada a *Coleção Pedagógica*, pela Editora F. Briguiet&Cia, do Rio de Janeiro, dirigida por Paulo Maranhão. Nela foram publicadas três obras traduzidas e adaptadas ao contexto brasileiro, de autores importantes da escola ativa, entre eles, Decroly.

Nessas coleções voltadas para professores, o nome do editor/organizador atestava sua posição e prestígio no campo educacional, conferindo a seu nome a autoridade necessária para legitimar a coleção perante o seu público alvo. Esse fenômeno ilustra, como argumenta Bufrem (2001, p. 133), o poder do editor enquanto adota técnicas e estilos dotados de valor na economia específica do campo em que atua. O valor que lhe é conferido também lhe atribui marcas de distinção reconhecidas pelo campo como culturalmente pertinentes. Recorrendo a Bourdieu (1999), a autora argumenta que essas marcas são susceptíveis de reconhecimento em função das taxionomias culturais “disponíveis em determinado estágio de um campo dado”.

Assim valorizadas, essas coleções são organizadas obedecendo à mesma lógica de mercado que faz com que diante de uma abundância de títulos e de autores, o leitor necessite operar uma seleção de suas leituras. Quando o editor se adiantava ao leitor, propondo-se a realizar por ele essa operação de seleção, compendiando e selecionando saberes, a lógica do mercado está presente, mas se articula a estratégias específicas de intervenção cultural através do livro (CARVALHO; TOLEDO, 2007, p. 3).

As coleções que se destacam, seguindo este perfil voltado para a formação de professores são as coleções Biblioteca de Educação, organizada por Lourenço Filho para a Companhia Melhoramentos e a Atualidades Pedagógicas, organizada por Fernando de Azevedo, para a Companhia Editora Nacional. De acordo com as pesquisadoras Carvalho e Toledo, o fato de Lourenço Filho e Fernando de Azevedo escolherem autores brasileiros, mandarem traduzir autores

estrangeiros e publicarem seus próprios escritos sob a marca de uma editora respeitável dava estes educadores editores instrumental estratégico de interferência nas lutas pela imposição de determinadas representações sobre pedagogia, formação de professor e política educacional.

A coleção *Atualidades Pedagógicas* completa compreende 132 títulos entre compêndios e manuais; coletâneas de discursos; ensaios científicos; relatos de experiências ou de práticas experimentais em escolas, entre outros. A estratégia da coleção é instrumento de formação abrangente do professorado: oferece-lhe variado repertório de saberes, gêneros de leitura e de autores do campo da pedagogia, além de fazer circular um repertório de discursos mais estritamente políticos – sobretudo nos diferentes títulos de Azevedo – que dimensionam a prática educativa e a escola como instrumentos fundamentais de mudança social e da cultura nacional. Foi lançada em 1931 e publicou livros até 1981. Como se vê, uma coleção de obras especiais destinadas aos professores e aos educadores. Esta coleção foi dirigida até 1946 por Fernando Azevedo e abrangia outras importantes subséries que continuaram, mesmo depois da BPB ter sido extinta nos anos cinquenta, como a “Biblioteca de Divulgação Científica”, nascida em 1937 e dirigida por Arthur Ramos.

A edição da Biblioteca da Educação iniciou-se em 1927 e permaneceu até 1970. Publicou 37 obras e diversas reedições, pela Companhia Melhoramentos, que procurou se manter no campo educacional, especializando-se em livros voltados para a formação de professores. Ter Lourenço Filho como editor foi uma estratégia que legitimou a iniciativa de publicar obras com esta temática, devido à rede de contatos do autor com novos autores especializados no campo editorial (CARVALHO; TOLEDO, 2004, p. 3).

Essas duas coleções influenciaram a formação de professores ao longo do século, uma vez que seus títulos foram publicados até as décadas de 1970 e 1980, e muitos deles ainda estão presentes nas bibliotecas pesquisadas: elas foram fundamentais para a formação de professores nas Escolas Normais. Por outro lado, outras coleções foram localizadas nos registros da Base Ensino, como se pode observar no Quadro 5.

Coleções e Séries	Editora	UF	Frequência	Data presentes na base
Atualidades Pedagógicas – Série Biblioteca Pedagógica Brasileira	Companhia Editora Nacional	SP	13	1932,1955,1968,1969,1970,1973,1974,1980
Biblioteca Brasileira de Cultura	Editora Civilização Brasileira	RJ	2	1934, 1935
Biblioteca Ciências da Educação	Zahar Editores	RJ	2	1973
Biblioteca de Cultura Geral	Editora Abril	SP	1	1973
Biblioteca de Educação	Comp. Melhoramentos	SP	2	1967
Biblioteca Didática Brasileira	Gráfica Editora Aurora	RJ	7	1967, 1971, 1968, 1959, 1963
Biblioteca do Estudante Brasileiro	Editora A Noite	RJ	1	1943
Biblioteca Fundo de Cultura	Editora Fundo de Cultura	SP	5	1967, 1965
Bibliotheca Pedagógica Freitas Bastos	Livraria Freitas Bastos	RJ	4	1983
Biblioteca Vida e Educação	Livraria O Globo	POA	1	1942
Coleção A.E.C. do Brasil	Loyola	RJ	1	1962
Coleção Agere	Papirus	SP	1	2005
Coleção Cadernos de Educação Básica	Editora Mediação	POA	1	2005
Coleção de Ensino Normal	Editora Saraiva	SP	2	1954

Continua

Continuação

Coleção Docência em Formação	Cortez	SP	2	2007, 2004
Coleção Educação	Loyola	SP	1	1987
Coleção Educação Primária	Ao Livro Técnico	SP	2	1970
Coleção Educação Universitária	Cortez	SP	1	1968
Coleção Livros Didáticos	Livraria Francisco Alves	SP	1	1979
Coleção Magistério 2 grau	Cortez	SP	4	1949
Coleção Magistério, Formação e Trabalho Pedagógico	Papirus	SP	2	1992, 1994, 1991, 1990
Coleção Normalista	Editora Tabajara	POA	1	Sem data
Coleção Paulo Freire	Loyola	SP	2	1981
Coleção Prática Pedagógica	Papirus	SP	1	1997
Coleção Técnicas de Ensino	Editora Pedagógica Brasileira	SP	2	Sem data
Coleção Vida e Educação	Livraria O Globo	POA	1	1942
Conteúdo e Metodologia	FTD	SP	1	1996
Cultura Sociedade e Educação	Companhia Editora Nacional	SP	1	1966
Curso de Orientação Educacional	Editora Pontes Ltda	SP	1	1979
Educação Teoria e Prática	Champagnat	CTB	1	1998
Estante de Pedagogia e Psicologia	Fundo de Cultura	RJ	1	1965
Fundo Editorial para Formação do Professor	Ao Livro Técnico	RJ	1	1975

Continuação

Horizontes Pedagógicos	Instituto Piaget	PT	1	1995
Palavra do Professor	Editora Nacional	SP	1	2007
Recursos e Técnicas de Ensino	Ao Livro Técnico	RJ	3	1967
Série Cotidiano Pedagógico	Artmed	POA	1	2003
Série Educação	Atica	SP	3	1997
Série Estratégias de Ensino	Editora Globo	POA	1	1980
Série Formação do Professor	Cortez	SP	1	1992
Série Para Professores	Bloch-Fename	SP	6	1977, 1978
Série Pensamento e Ação no Magistério	Scipione	SP	30	1998
Série Princípios	Editora Ática	SP	1	1994
Temas Básicos de Educação e Ensino	EPU	SP	1	1994
Teoria em Prática	Vozes	RJ	5	1974, 1976

QUADRO 5 – COLEÇÕES E SÉRIES DA BASE DE DADOS ENSINO
 FONTE: BASE ENSINO (2009)

As obras da Coleção Atualidades Pedagógicas podem ser encontradas na biblioteca da Universidade Federal do Paraná, no Setor de Ciências Humanas, na biblioteca do Colégio Sagrado Coração de Jesus e no Instituto de Educação do Paraná e, ainda, no NPPD. As obras da coleção Biblioteca da Educação foram localizadas na biblioteca do Instituto de Educação e no acervo do NPPD.

Além destas coleções classicamente indicadas, a pesquisa mapeou a existência de coleções publicadas a partir da década de 1990, como a Coleção Pensamento e Ação no Magistério, da editora Scipione, sobre a qual serão apresentadas algumas informações, no sentido de apontar a potencialidade de estudos a partir dos registros da Base Ensino.

A Editora Scipione foi adquirida do professor Scipione Di Pierro Netto pela família Fernandes Dias em 1983. Em 1984, apresentou ao público sua primeira coleção de livros paradidáticos: a série Reencontro, formada pelos maiores clássicos da literatura universal, recontados por escritores de talento, numa linguagem acessível e agradável. Além disso, deu origem também à Reencontro Infantil, voltada para leitores a partir de nove anos de idade.

Em 1996 lançou a Coleção Marcha Criança, destinada à leitura de estudantes do Ensino Fundamental I, obra que se mantém no catálogo até hoje. Em 1999, o Grupo Abril adquiriu a Scipione, em parceria com o grupo francês *Vivendi Universal Publishing* que, em 2004, tornou-se sócio majoritário.

Hoje, a Scipione conta com mais de 750 obras em seu catálogo de paradidáticos (incluindo infantis, juvenis, atlas e dicionários) e cerca de 500 títulos didáticos, colecionou importantes prêmios, como Jabuti, Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) e Associação Paulista de Críticos de Artes (APCA).

A coleção Pensamento e Ação no Magistério faz parte do Catálogo de Paradidáticos da editora, estando suas obras classificadas como textos voltados para Educadores. De acordo com Bufrem (2001, p. 198), é de se considerar que as editoras costumam agrupar os assuntos ou tipo de publicações, na maioria dos casos identificados por títulos e/ou marcas especiais de modo a construir identidades que as façam reconhecidas.

A editora define a coleção Pensamento e Ação no Magistério como aquela que “reúne as contribuições teóricas e práticas necessárias a todos os educadores que desejam modificar seu fazer pedagógico no dia-a-dia em sala de aula. A série é dirigida àqueles que busca interagir com a criança e o adolescente participando vivamente de seu desenvolvimento global” (SCIPIONE, 2009).

Até 2009 conta com trinta títulos com temáticas correspondentes a três selos: Fundamentos para o magistério, Recursos didáticos para o magistério e Mestres da Educação. Destaca-se aqui que o primeiro selo inclui obras que “focalizam a fundamentação teórica indispensável à formação pedagógica dos

professores (...) sem esquecer, contudo, os componentes metodológicos”, como explicitado nas páginas finais de uma obra de 1995.

Quantitativamente, nessa coleção, a maioria das obras se localiza na temática no selo *Mestres da Educação*.

Apesar da concentração de obras sobre pensadores do campo educacional, há um conjunto significativo de títulos que orientam professores para o ensino. Pode-se indicar, por exemplo, a obra de Cagliari (1995), *Alfabetização & Lingística*, ou a de Schmidt e Cainelli (2004), *Ensinar História*. Uma década separa as duas obras, indicando que o mercado de livros para ensinar a ensinar se mantém no século XXI.

A disponibilização das informações na Base Ensino abre a possibilidade, para pesquisadores de diferentes áreas específicas do campo educacional, localizarem coleções e séries, e de desenvolverem, por exemplo, estudos sobre os livros publicados e suas relações com os currículos oficiais. Na década de 1990, a elaboração e divulgação dos Parâmetros Curriculares Nacionais pelo Ministério da Educação contribuiu para a definição de modelos para ensino, incorporados de diferentes formas pelos livros.

5.3. RETRATOS DA BASE ENSINO

Realizar pesquisas na área de sistemas de informação e apoio à decisão é tarefa complexa e desafiadora. Envolve a busca de evidências, de relações de causa efeito, de modelos e de teorias inseridas no contexto formado pela interação entre homem e computador. Essa interação é complexa: aspectos humanos (cognitivos, psicológicos, sociais, culturais) e aspectos técnicos (projeto, ergonomia, implementação) devem ser levados em conta não de forma isolada, mas integrada.

Preocupado com a questão da interação entre as pessoas e a tecnologia, sobretudo no que diz respeito à comunicação, Lévy (1993) introduz um importante conceito denominado *tecnologias da inteligência ou tecnologias intelectuais*. Esta abordagem faz emergir um ativo debate sobre o uso social da

informática. As evoluções progressivas na área da informática, com a sobreposição de camadas e mais camadas de *softwares* e interfaces, condicionam fundamentalmente a maneira de pensar e funcionar de cada grupo social em cada época. Emerge, com esta abordagem, uma questão fundamental: o papel desempenhado pelos sistemas de informação enquanto tecnologias intelectuais. Um sistema de informações pode ser caracterizado como tecnologia intelectual, porque afeta a organização das funções cognitivas do homem. Os sistemas intervêm nos processos subjetivos individuais e coletivos. É preciso compreender como ocorre esta intervenção e, sobretudo, de que forma queremos interferir.

Ao concretizar a base de dados como repositório dos conhecimentos gerados sobre o tema aqui focado considera-se este instrumento como constituintes da memória da ciência oficialmente aceita. Sua existência justifica-se, portanto pela necessidade que os pesquisadores e estudantes têm de informações sobre as fontes disponíveis para o domínio, sempre relativo, da literatura da área e dos meios existentes para sua difusão. Neste caso, uma base de dados com foco nos manuais didáticos destinados à formação de professores é indispensável, tanto como meio de divulgação desses manuais, como modalidade de promoção e fortalecimento do ciclo criação, organização e difusão do conhecimento. Por conseguinte, sua contribuição social é um dos fatores que mais influenciam a realização deste estudo.

A análise sobre indicadores qualitativos é parte das atividades de um processo em que se clarificam e distinguem a provisão da base e o seu monitoramento. Entretanto, considerar que os indicadores não são um fim em si mesmo, mas instrumentos práticos para a administração de bases de dados e tomadas de decisão, implica o encaminhamento dado ao seu processo de assunção, encaminhamento que se volta aos propósitos ou fins para os quais se construiu o objeto. Esses orientam opções como as que se definem a partir dos critérios e do peso específico e representativo de cada elemento para sua constituição e manutenção (BUFREM, 2008, p. 39).

Por meio da análise quantitativa, podem-se mapear novos caminhos em áreas específicas da pesquisa, produção e consumo, ou identificar pequenas unidades de informação de grande valor em meio aos enormes volumes de informação eletrônica (WORMELL, 1998, p. 212).

A base em questão abrange dados referenciais de obras voltadas para a formação de professores e tem como objetivo principal servir como um instrumento de pesquisa para professores em formação e pesquisadores. A base Ensino contém atualmente 271 registros, com obras publicadas de 1890 a 2007. O levantamento das obras ainda não é exaustivo e sabe-se que ainda há muitas outras que precisam estar na base. Mesmo assim, com marcante presença dos dados quantitativos como base empírica para reforçar argumentações, revelam uma tendência à análise e interpretação de caráter qualitativo, especialmente justificado pela complexidade de fatores intervenientes nas atividades de produção.

Os estudos qualitativos sobre essas transformações concretas são possíveis respostas que ajudam a compreender e interpretar tendências e modos pelos quais as informações são publicadas, disseminadas, acessadas e usadas.

No sistema científico e tecnológico, a publicação de obras é o principal indicador de excelência profissional e um meio para sua avaliação. Segundo Furtado (1981), esse fenômeno se verifica conforme critérios da aristocracia vigente, gerando dissonâncias, pois a avaliação e conquista de posições não dependem tanto da informação publicada, mas dos tipos de produtos e processos gerados, da rentabilidade econômica ou social envolvida e do prestígio conquistado. O próprio tipo de atividade e diferentes campos de atuação de cientistas e tecnólogos ocasionam conflitos conceituais e semânticos sobre a natureza da informação. A forma e o conteúdo da publicação variam nessas duas áreas, pelo fato de serem destinadas a leitores distintos, mas as dificuldades não estão limitadas à linguagem, pois podem se originar da própria estrutura institucional. Apesar das diferenças tipológicas entre cientistas e tecnólogos, um elemento comum é exigido, a competência.

Nesta seção, definiu-se como objetivo exemplificar possibilidades de análise com os dados que a Base Ensino proporciona. É possível obter pelo menos cinco categorias que definem o perfil da base: local de publicação, editora, ano de publicação, autores e assuntos.

A título de exemplo, foram extraídos três perfis: Período de Publicação, Editoras e Palavras – Chave.

Para analisar o perfil de período de publicação, a pesquisadora tomou como base o artigo de Saviani sobre formação de professores⁴.

No gráfico 1, percebe-se claramente a presença mais numerosa de publicações voltadas para a formação de professores no período de 1971 a 1996 e uma baixa na presença de obras anteriormente a 1971 e de 1996 a 2006.

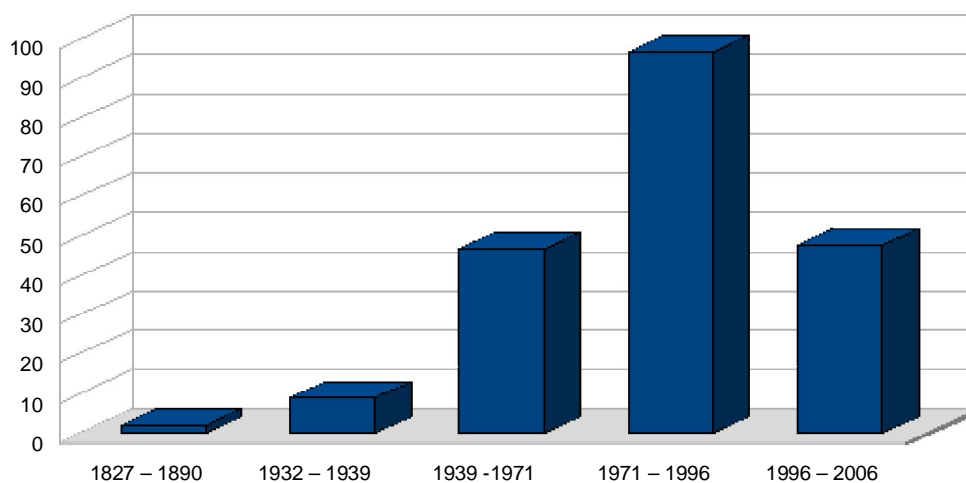


GRAFICO 1 – PERÍODOS DE PUBLICAÇÃO
FONTE: A AUTORA (2009)

Esses períodos correspondem permitem estabelecer correspondências entre as mudanças e transformações na formação de professores no Brasil e a produção e circulação de manuais destinados à formar esses profesoress. Assim, para Saviani, de 1827 a 1890 é o período de estabelecimento e expansão do padrão das escolas normais. Em 1827 promulga-se a Lei das Escolas de Primeiras Letras, que estipulava aos professores treinamento pelo método mútuo, às próprias custas, nas capitais das respectivas províncias. Em 1834, a

⁴ Artigo que foi preparado pelo pesquisador por solicitação do GT-15: Educação Especial, para ser apresentado na 31ª Reunião Anual da ANPEd, em 20 de outubro de 2008.

promulgação do Ato Adicional colocou a instrução primária sob a responsabilidade das províncias e seguindo o modelo europeu, adotou-se para a formação de professores a criação de Escolas Normais. Estas escolas guiavam-se pelas coordenadas pedagógico-didáticas.

No entanto, predominou nelas a preocupação com o domínio dos conhecimentos a serem transmitidos nas escolas de primeiras letras sendo que o currículo dessas escolas era formado pelas mesmas matérias ensinadas nas escolas de primeiras letras. Portanto, se pressupunha que os professores deveriam ter o domínio daqueles conteúdos que lhes caberia transmitir às crianças, desconsiderando-se o preparo didático-pedagógico (SAVIANI, 2008, p. 3–4). Assim, é possível estudar os manuais desse período no sentido de verificar a presença predominante de conteúdos e a ausência de preocupações de ordem metodógica. Alguns registros correspondem a esse período, como se vê no gráfico 2.

A via normalista de formação docente permaneceu ao longo do século XIX, apesar de posições contrárias ao modelo. De 1932 a 1939 organizam-se os Institutos de Educação no Brasil. Foram concebidos com o intuito de serem espaços de cultivo da educação sob o ponto de vista de ensino e pesquisa. Durante a história, destacam-se o Instituto de Educação do Distrito Federal concebido e implantado por Anísio Teixeira, em 1932, e dirigido por Lourenço Filho; e o Instituto de Educação de São Paulo implantado, em 1933, por Fernando de Azevedo, ambos, sob inspiração do ideário da Escola Nova (ibid, pg. 4). Já desde o início do século XX eram desenvolvidos cursos denominados como pós normais, junto à Escola Normal da Praça, em São Paulo. Tinham como objetivo promover o aperfeiçoamento de professores e foram estes cursos que originaram os cursos superiores de formação do professor secundário implantados pela reforma Francisco Campos em 1931 (BAZZO, 2004, p. 271).

Com a reforma instituída pelo Decreto 3.810, de 19 de março de 1932, Anísio Teixeira transformou a Escola Normal em Escola de Professores e em seu currículo incluía: 1) biologia educacional; 2) sociologia educacional; 3) psicologia educacional; 4) história da educação; 5) introdução ao ensino,

contemplando três aspectos: a) princípios e técnicas; b) matérias de ensino abrangendo cálculo, leitura e linguagem, literatura infantil, estudos sociais e ciências naturais; c) prática de ensino, realizada mediante a observação, a experimentação e a participação. Esta Escola contava com uma estrutura de apoio que envolvia: a) Jardim de Infância, Escola Primária e Escola Secundária, que funcionavam como campo de experimentação, demonstração e prática de ensino; b) Instituto de Pesquisas Educacionais; c) Biblioteca Central de Educação; d) Bibliotecas escolares; e) Filmoteca; f) Museus Escolares; g) Radiodifusão. O Instituto de Educação de São Paulo seguiu, sob a gestão de Fernando de Azevedo, um caminho semelhante com a criação, também aí, da Escola de Professores (MONARCHA, 1999, p. 324-336).

Os manuais didáticos passam a ter um valor significativo já que nesse momento da história se constituíam em referência primordial para o ensino, apesar de todas as dificuldades, próprias da época, relacionadas à publicação. Soares esclarece:

[...] os autores da primeira metade do século, em geral personalidades de renome por sua atuação no ensino superior e em instâncias públicas ligadas à Educação, tinham formação em áreas não diretamente relacionadas com o conteúdo para o qual escreviam livros didáticos: Lourenço Filho [...] Aroldo de Azevedo [...] Olavo Bilac [...] Mas não é difícil explicar por que os autores da primeira metade do século escreviam livros didáticos para disciplinas não diretamente relacionadas com sua formação acadêmica: as Faculdades de Filosofia, criadas com os objetivos de desenvolver estudos em áreas básicas e de formação de professores, só surgem nos anos 30; até então, tanto os professores do ensino elementar e do ensino médio quanto os autores dos livros didáticos eram autodidatas, estudiosos do conteúdo que lecionavam ou sobre o qual produziam textos para o ensino (SOARES, 1996, p. 59-60).

Algumas obras desse período estão catalogadas na Base Ensino, entre as quais se destaca, por exemplo, o livro de Aguayo, denominado Didática da Escola Nova, que aborda os temas da didática, funções da aprendizagem, plano de estudos, motivação da aprendizagem, globalização e a correlação do ensino, o método na escola nova, preparação e direção dos trabalhos escolares, método de projetos, método de jogo, método de cinversação, método de exposição rural,

método de thayer, método de problemas, ensino da história natural, ensino de física, química e da mineralogia, ensino de geografia, ensino da higiene, ensino da história, ensino da moral, instrução cívica, ensino da aritmética, ensino da leitura, ensino da escrita, ensino da linguagem, ensino da ortografia, ensino de desenho e trabalho manual.

De 1939-1971 ocorre a organização e implantação dos Cursos de Pedagogia e de Licenciatura e também a consolidação do padrão das escolas normais. Isto acontece após os Institutos de Educação do Distrito Federal e de São Paulo terem sido elevados ao nível universitário, base sobre a qual se organizaram os cursos de formação de professores para as escolas secundárias, generalizados para todo o país a partir do Decreto-Lei n.1.190, de 04 de abril de 1939 que deu organização definitiva à Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

O paradigma resultante do Decreto-Lei 1.190 se estendeu para todo o país compondo o modelo que ficou conhecido como “esquema 3+1” adotado na organização dos Cursos de Licenciatura e de Pedagogia, três anos para o estudo das disciplinas específicas (os conteúdos cognitivos ou os cursos de matérias) e um ano para a formação didática, porém, ao ser generalizado, o modelo de formação de professores em nível superior perdeu sua referência de origem, cujo suporte eram as escolas experimentais que forneciam base de pesquisa necessária para dar caráter científico aos processos formativos (SAVIANI, 2008, p. 6).

No entanto, os processos de implementação das propostas resultaram numa situação dualista: os cursos de licenciatura foram fortemente marcados pelos conteúdos culturais-cognitivos, colocando o aspecto pedagógico- didático a um apêndice de menor importância representado pelo curso de didática encarado como uma mera exigência formal para a obtenção do registro profissional de professor. Do outro lado, o Curso de Pedagogia, foi marcado por uma tensão entre os dois modelos. Inicialmente seu objetivo de caráter pedagógico-didático foi interpretado como um conteúdo a ser transmitido aos alunos, ao invés de ser assimilado teórica e praticamente para assegurar a

eficácia qualitativa da ação docente. Como conseqüência, o aspecto pedagógico-didático, em lugar de se constituir como um novo modelo capaz de favorecer todo o processo da formação docente foi incorporado sob a égide do modelo dos conteúdos culturais-cognitivos (ibid, p. 7).

Assim, nesse período, a base registra a presença de um número significativo de obras de Didática Geral, voltadas à formação de professores nesse modelo. Como exemplo, destaca-se aqui a obra de Romanda Gonçalves, publicado em 1964 pela editora Freitas Bastos, que trata da didática geral com enfoque em educação especial, educação primária, ensino e aprendizagem, métodos de ensino, planejamento de aulas, apresentação e fixação da matéria e verificação de aprendizagem;

A partir de 1971, a Lei n. 5.692/71 (BRASIL, 1971) modificou os ensinos primário e médio, passando a ser chamado como Primeiro Grau e Segundo Grau, desaparecendo as Escolas Normais. No lugar delas, foi instituída a Habilitação Específica de 2º grau para o exercício do magistério de 1º grau (HEM). Pelo Parecer n. 349/72 (BRASIL-MEC-CFE, 1972), aprovado em 6 de abril de 1972, a Habilitação Específica do Magistério organizou-se em duas modalidades básicas: uma com a duração de três anos, que habilitaria a lecionar até a 4ª série; e outra com a duração de quatro anos, habilitando ao magistério até a 6ª série do 1º grau.

O currículo mínimo compreendia o núcleo comum, obrigatório em todo o território nacional e para todo o ensino de 1º e 2º graus, destinado a garantir a formação geral; e uma parte diversificada, visando à formação especial. Para as quatro últimas séries do ensino de 1º grau e para o ensino de 2º grau, a Lei n. 5.692/71 previu a formação de professores em nível superior, em cursos de licenciatura curta (3 anos de duração) ou plena (4 anos de duração). Ao Curso de Pedagogia, além da formação de professores para Habilitação Específica de Magistério (HEM), conferiu-se a atribuição de formar os especialistas em educação, aí compreendidos os diretores de escola, orientadores educacionais, supervisores escolares e inspetores de ensino (SAVIANI, 2008, p. 8).

A partir de 1980, desencadeou-se um amplo movimento pela reformulação dos cursos de pedagogia e licenciatura que adotou o princípio da “docência como a base da identidade profissional de todos os profissionais da educação” (SILVA, 2003, p. 68 e 79). Seguindo este princípio, a maioria das instituições tendeu a caracterizar os Cursos de Pedagogia como formação de professores para a educação infantil e para as séries iniciais do ensino de 1º grau (ensino fundamental).

De 1971 até a década de 1990, portanto, ainda que sob o nome de Curso de Magistério, a formação de professores continua sendo feita em nível médio. A problemática, portanto, permanece semelhante aos períodos anteriores no Século XX, apontando sempre na direção de uma formação insuficiente que justificava a produção dos manuais destinados a apoiar e sustentar a formação de professores para a escola primária, em especial.

A base registra um número significativo de manuais nesse período, entre eles as primeiras obras da Coleção já referida “Pensamento e ação no Magistério, especialmente pensadas para a formação de professores em nível médio. Por outro lado, também algumas obras de Didática destinam-se a professores em formação no nível superior, como a de Vilarinho (1979), intitulada “Didática: temas selecionados”.

De 1996 a 2006 transformações trouxeram para o cenário da formação de professores os Institutos Superiores de Educação e das Escolas Normais Superiores. Publicada a nova LDB, após diversas vicissitudes, em 20 de dezembro de 1996, introduziu-se como alternativa aos cursos de pedagogia e licenciatura os Institutos Superiores de Educação e as Escolas Normais Superiores (SAVIANI, 2008, p. 9). Esta nova lei coloca no centro a questão da formação dos profissionais da educação. Diz a Lei em seu artigo 62:

(...) a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério da educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal (BRASIL, 1996).

Essa nova configuração, associada a outras políticas nacionais de currículo e de livros escolares, poderá ser avaliada também a partir de estudos sobre os manuais escolares destinados à formação de professores. Para Nuñez, Ramalho, Silva e Campos (2006), a reforma curricular no Brasil, nos primeiros ciclos do Ensino Fundamental exigiu que os novos livros didáticos correspondam às atuais exigências de uma Educação no século XXI, no qual o conhecimento, os valores, as capacidades de resolver problemas, aprender a aprender, assim como a "alfabetização científica e tecnológica" são elementos essenciais.

Portanto, a análise aqui realizada do perfil de obras registradas na Base Ensino segundo a periodização apresentada por Saviani, aponta potencialidades de estudos no campo educacional e, especialmente, no campo dos manuais escolares.

Um segundo perfil foi construído com as palavras-chave que caracterizam os manuais registrados. O gráfico a seguir ilustra as principais palavras-chaves encontradas na base Ensino, predominando a metodologia de ensino e a didática, de modo coerente com a própria finalidade da base.

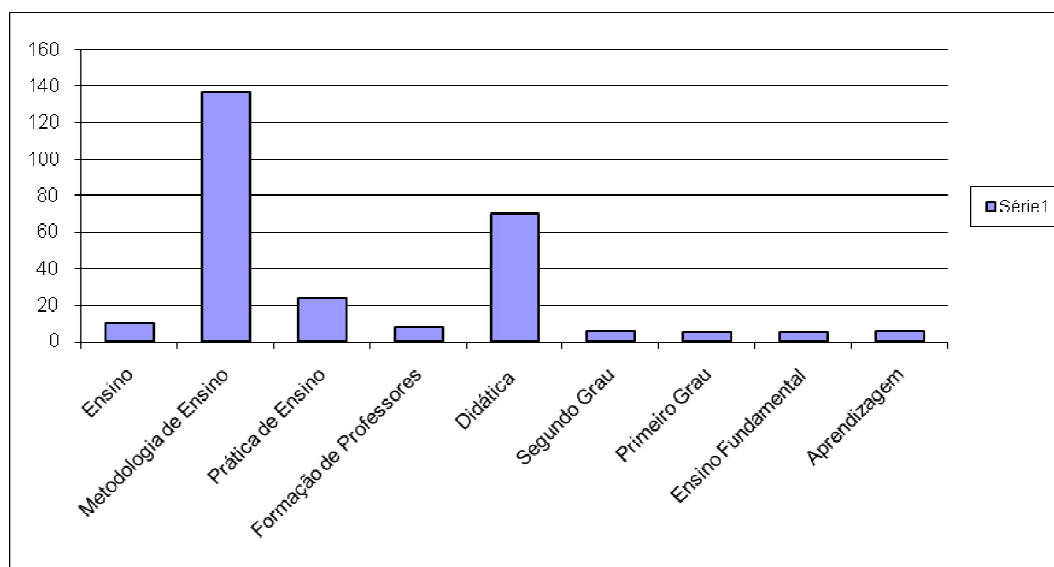


GRÁFICO 2 – PRINCIPAIS PALAVRAS-CHAVE
FONTE: A AUTORA (2009)

A análise das palavras-chave representadas nos manuais demandou um trabalho inicial de padronização dos termos da base de dados Ensino, para que se pudesse então reuni-los em grupos temáticos mais abrangentes e representativos de um espectro amplo de assuntos. Esses grupos são oriundos de vertentes da Matriz Conceitual da área de Educação do Thesaurus Brased:

Todos os termos do Thesaurus são selecionados e estruturados a partir de uma Matriz Conceitual da área. Para conceber o Thesaurus Brased partiu-se do princípio de que a educação é o processo pelo qual o ser humano (indivíduo e coletividade) desenvolve seu intelecto, suas potencialidades, sua cultura, satisfaz suas necessidades e se torna agente de sua história interagindo constantemente com o meio. A matriz conceitual do Thesaurus, portanto, coloca o homem no centro do sistema educacional (DUARTE, S. G. DBE, 1986 apud INSTITUTO... [2001]).

De acordo com a matriz conceitual, o Thesaurus compõe-se de quatro campos (ou subáreas), que delimitam a abrangência da Educação: Contexto da Educação (100), Escola como instituição social (200), Fundamentos da Educação (300) e Educação: princípios, conteúdo e processo (400).

O termo Didática e Metodologia de Ensino encontra-se bastante presente nos resultados da Base Ensino. No Thesaurus, define-se como Didática:

1. Arte de ensinar; ensino como processo. 2. Parte da Pedagogia voltada para o ensino e seus métodos. 3. Direção da aprendizagem. 4. "Arte de ensinar tudo a todos" (Comenius). 5. Estudo dos métodos de ensino. Tudo que diz respeito ou tem como fim o ensino, como poesia didática, canto didático etc; (cf. DUARTE, S.G. DBE, 1986)

Neste instrumento este termo enquadra-se em "Educação: princípios, conteúdo e processo (400)" e desdobra-se em:

- a) Didática;
- b) Didática Especial;
- c) Didática Geral;
- d) Elaboração do Livro Didático;
- e) Ensino em Ação (aula);

- f) Métodos Didáticos Pedagógicos;
- g) Técnicas de Ensino-Aprendizagem;
- h) Orientação Pedagógica;
- i) Organização do Trabalho Intelectual;
- j) Meios de Ensino;
- k) Produtividade e Avaliação Escolar;
- l) Identificadores e Especificadores da Informação.

Um terceiro perfil da Base Ensino está relacionado à possibilidade de identificar quais editoras trabalham com a temática de obras para formação de professores.

No gráfico 3 a seguir, estão representadas as editoras que mais se destacaram com obras presentes na base por ordem alfabética:

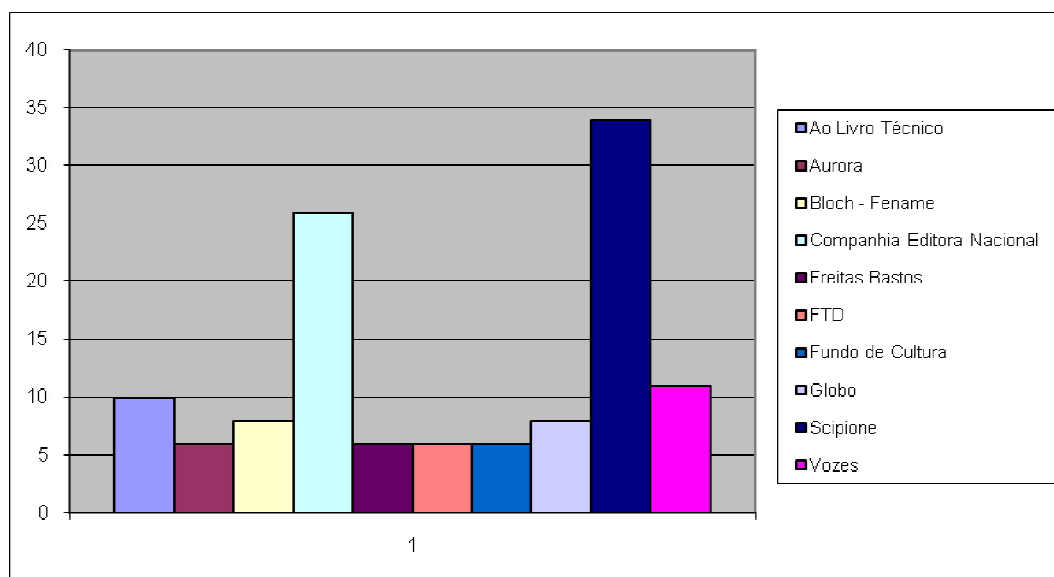


GRÁFICO 3 – EDITORAS

FONTE: A AUTORA (2009)

Observa-se a presença de Editoras que permanecem no mercado, produzindo obras para os professores, e a presença de outras como a Companhia Editora Nacional, que foi responsável pela publicação das coleções “Atualidades Pedagógicas” e “Biblioteca Pedagógica Brasileira”. Fundada em 1925 pelo escritor Monteiro Lobato e seu sócio Octalles Marcondes Ferreira, produziu

obras ligadas ao movimento de renovação do ensino primário. Foi comprada em 1980 pelo IBEP (Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas) e concentra-se hoje em livros para a escola fundamental, sem ênfase em coleções para a formação de professores.

Estes breves retratos partem da premissa de que a análise a partir de bases de dados pode trazer uma significativa contribuição para a comunicação e o fluxo da informação em qualquer organização e para qualquer sistema de recuperação da informação (ARAÚJO; TARAPANOFF, 2006, p.237).

Na figura 1, a seguir, são apresentados os fatores de influência nos resultados de busca e recuperação da informação em uma base de dados. Neste modelo, adaptado de Lancaster (1998), visualizam-se as etapas básicas que compõem a busca de informações pelo usuário.

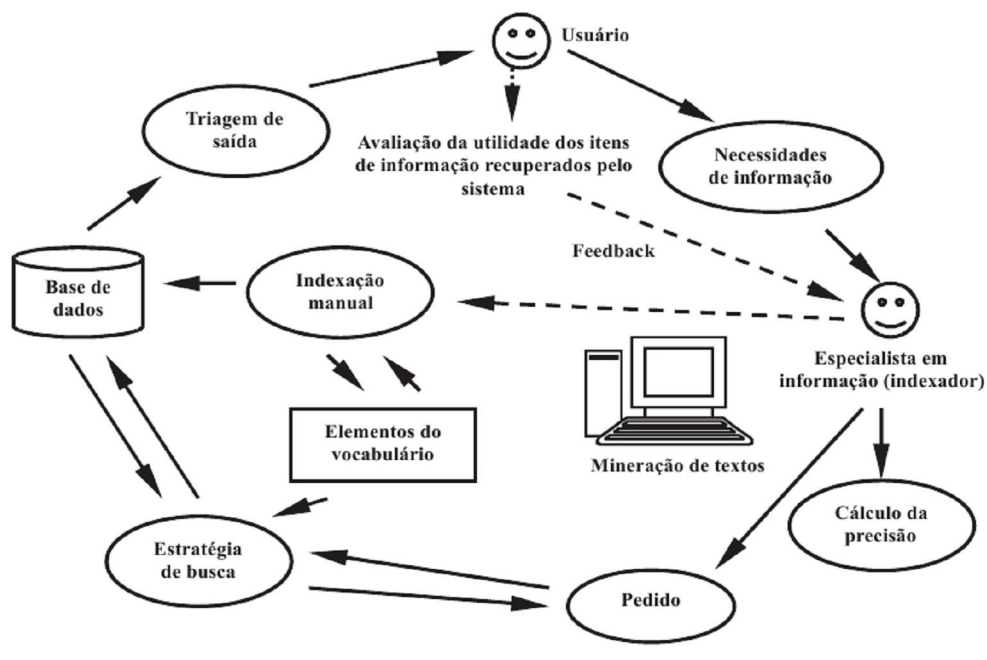


ILUSTRAÇÃO 2: BUSCA DA INFORMAÇÃO

FONTE: ADAPTADO DE LANCASTER (1998)

De acordo com McGarry (1999), os sistemas de computador obedecem a algoritmos, mas o conteúdo semântico dos textos está além de sua compreensão. As mentes humanas têm conteúdos semânticos, significados e ressonâncias, que possibilitam uma análise mais profunda dos dados inseridos. Esse argumento

reforça a necessidade de um trabalho que integre os conhecimentos relacionados às categorias e conteúdos semânticos ao planejamento do instrumento que os representará, de modo que represente o significado, associado às aplicações instrumentais da base.

Hoje, o valor sofisticado dos serviços de busca de informações inclui o uso de bases de dados, não somente para recuperar informações, mas também para analisar/sintetizar os resultados e combiná-los com outras informações (garimpo de dados). Assim, a técnica de busca deve ser compreendida como um processo que agrega valor em termos dos procedimentos de seleção e refinamento realizados com base em estratégias de busca inteligentes.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da pesquisa para a construção de um guia especializado em manuais de didática e metodologia voltados para formação de professores fundamentou-se na definição de Campello, Cedón e Kremer (2000, p. 263): “(...) são publicações que relacionam fontes de informações relativas a um assunto, fornecendo uma visão geral da área abrangida e comentários a respeito das obras incluídas”. Portanto, com a possibilidade de oferecer uma compreensão da área, reunindo títulos fundamentais para estudos e análises sobre seus aspectos específicos, pode-se constatar que os manuais didáticos e as suas coleções têm representado as políticas educacionais e as produções editoriais mais significativas do país, embora contextualizados em espaço marcado pela simposições de mercado.

Por outro lado, a pesquisa apóia-se na idéia que de textos escolares como os manuais didáticos representam fontes relevantes que possibilitam conhecer a cultura escolar e a aproximação ao cotidiano da sala de aula e à economia das publicações editoriais, incluindo as modalidades de impressão ou semiologia da imagem (SILVA; CORREIA, 2004). Isso porque o considerado conhecimento “legítimo” tem no texto didático, padronizado e específico, um elemento impactante para as relações em sala de aula, além de se constituir em um produto comercial.

A construção de um guia em formato de base de dados, ambientado no Programa WinIsis, facilitou a identificação e a análise relativas à produção brasileira de manuais ou livros didáticos para a formação de professores, tendo-se um controle centralizado das informações. Sua elaboração foi pautada em modelos de organização de dados, de modo a preservar sua integridade, padronização, privacidade e segurança, assim como proporcionar rapidez e flexibilidade no acesso às informações. A utilização de uma base de dados confiável como ferramenta auxiliou no armazenamento e gerenciamento das obras levantadas. Além disso, a condição de ser ambientada no programa

WinISIS, elaborado pela UNESCO e de domínio público, torna a Base um instrumento de ampla divulgação dos registros.

Foi imprescindível inicialmente analisar definições aceitas e utilizadas pelos autores, para então se adotar uma definição de manuais didáticos voltados para a formação de professores, a partir da qual foi possível levantar os resultados. Essa tarefa constituiu-se em dificuldade durante a realização do trabalho pela pesquisadora, dada a existência de diversas definições para o mesmo material. Esse fenômeno decorre das diversas concepções, dependendo das condições, do lugar e do momento em que é produzido e utilizado no universo escolar, tais como livros escolares, livros de texto, manuais, almanaques, cartilhas, livros de cópias (ABREU, 2004, p. 529).

Pode-se observar que os princípios da Ciência da Informação como Organização, Classificação e Indexação, seguidos nesta pesquisa foram de significativa importância para chegar até o resultado final.

A Organização do Conhecimento contribuiu para compreender que é real a necessidade de organizar o que já foi produzido na área da educação para que se possam recuperar as informações válidas e legitimar o conhecimento. Essa organização vem suprir esta necessidade, tanto de alunos de graduação e pós-graduação, quanto de professores e pesquisadores em sua prática de pesquisa na área da educação.

A Classificação e a Indexação dos registros inseridos na base foram importantes não só para recuperar de maneira mais rápida e segura os dados, mas também para a possibilidades de ordenação, em um único suporte, de parte do conhecimento produzido nessa área.

Pode-se compreender também que os princípios de multidisciplinaridade e de interdisciplinaridade foram úteis para a realização da pesquisa. Por um lado a pesquisadora como gestora da informação e, por outro, o grupo de pesquisa vinculado ao Núcleo de Pesquisa em Publicações Didáticas - NPPD -, especializado na área de Educação, para poder identificar as obras, coleções e séries que realmente foram e são relevantes na área de educação. Este trabalho em conjunto é uma das características que o Gestor da Informação deve

apresentar como profissional ao atuar nos processos de dinamização dos recursos de informação, através de diagnósticos, indicando soluções e implementando ações para os problemas de informação das organizações, neste caso, da área de Educação. Destaca-se, sob qualquer um desses aspectos, a organização da informação como fator imprescindível para a criação do conhecimento, reconhecendo-se seu impacto direto na utilização da base de dados referencial.

A organização dos recursos de análise mostrou-se conveniente para a concretização da pesquisa, tanto como aprendizado individual e organizacional, quanto como processo de desenvolvimento de competências para efetivar o mapeamento e a análise temática.

De acordo com os resultados obtidos, a coleção Pensamento e Ação no Magistério, da editora Scipione, mostrou-se mais presente no total de registros da base Ensino. Destaca-se, também, que existe uma crescente produção didática no país, que apresenta um mercado consumidor ativo, em que o livro se relaciona com “a editora e o autor que o produzem, o governo que o compra, o professor que o escolhe e o aluno que o consome” (CAIMI, 2002, p. 43). Percebeu-se também que a maioria dos livros desta coleção trata da vida e obra de diversos pensadores que influenciaram a ciência da Educação, autores e filósofos que ainda são recorridos pelos estudantes, fazendo com que as editoras publiquem obras a eles referenciadas.

Outro elemento importante para futuras pesquisas está relacionado ao fato de que as obras mais antigas são ainda preservadas nas bibliotecas pesquisadas. Assim, torna-se necessário discutir formas de acesso e preservação dessas obras, que foram importantes instrumentos de formação dos professores naquele período e podem permitir aos pesquisadores uma maior compreensão da História da Educação brasileira. E, nessa direção, se justifica a relevância de continuidade dos projetos Manes, Manbras e Ensino.

A pesquisa orientou-se inicialmente à identificação, seleção, localização e categorização das fontes, considerando a variedade editorial em meios e veículos dispersos, apoiando-se no pressuposto de que a geração e a difusão de fontes de informação para agregar e disseminar o conhecimento na área da Educação

constituem-se em elementos chaves para a construção dos saberes nessa área específica de estudo. Observa-se, entretanto, que há ainda muitas outras possibilidades de análise que a Base Ensino pode proporcionar.

Assim, durante todo o projeto, a base Ensino continuou sendo alimentada, atingindo até a presente data um total de 271 registros com perspectiva de expansão, o que se dará com a continuidade das pesquisas em bibliotecas, livrarias e sebos da cidade e possibilitando outras análises com o intuito de contribuir para o conhecimento em Educação.

REFERÊNCIAS

ABREU, M. (Org.). **Leitura, história e história da leitura**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004. p. 529-575.

ANDRÉS, M. Introduction: Paedagogica Historica. **International Journal of the History of Education**. Belgium, v. 37, n. 1, p. 9-17, fev. 2002.

ANTONICELLI, I. B. **La formación de docentes para la enseñanza primaria en Argentina**: influencia de las ideas pedagógicas en el proceso de profesionalización. Buenos Aires: Universidad Nacional de Educación a Distancia, 2001.

APPLE, M. W. **Educação e poder**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

_____. **Trabalho docente e textos**: economia política das relações de classe e de gênero em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

ARAÚJO, P. H.; TARAPANOFF, K. Precisão no processo de busca e recuperação da informação: uso da mineração de textos. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 3, p. 236-247, set./dez. 2006.

ARENAS, J. D; RIVERO, E. G. S. Bibliometría para que?. **Nueva Época**, Madrid, vol. 5, n. 1, jan./jun. 2002.

BAKHTIN, M. V. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BASBAUM, L. **História sincera da República de 1889 a 1930**. 4. ed. São Paulo: Alfa Omega, 1981.

BATISTA, A.A.G. **Um objeto variável e instável**: textos, impressos e livros didáticos. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

BAZZO, V. L. Os institutos superiores de educação ontem e hoje. **Revista Educar**, Curitiba, n. 23, p. 267-283, 2004.

BENITO, E.A. **Currículum editado y sociedad del conocimiento**: texto, multimedialidad y cultura de la escuela. Valencia: Tirant lo Blanch, 2006.

BITTENCOURT, C. M. F. **O saber histórico em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1997.

BOURDIEU, P. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

BRASIL, MEC. Lei nº 5.692/71. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 10/8/2009.

_____. Lei nº 9.394. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm>. Acesso em: 10/8/2009

_____. Lei 9.394/96. Disponível em: <www.camara.gov.br/sileg/MostrarIntegra.asp?CodTeor=665716>. Acesso em: 10/8/2009

BUFREM, L. S. **Editoras universitárias no Brasil**: uma crítica para a reformulação da prática. São Paulo: Edusp, 2001.

_____. **Linhas e tendências metodológicas na produção discente do Mestrado em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia**: Universidade Federal do Rio de Janeiro (1972-1995). Tese (Professor Titular) – Departamento de Biblioteconomia, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1996.

IV Congresso Brasileiro de História da Educação: a educação e seus sujeitos na história, 2006, Goiás. **Manuais destinados à formação de professores no Brasil: Base MANBRAS (Anais)**. Goiás: Universidade Católica de Goiás, 2006.

BUFREM, L. S. Práticas de organização e divulgação da produção intelectual em Ciência da Informação no Brasil. **Enc. Bibli. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2008.

BUFREM, L.; SCHMIDT, M. A.; GARCIA, T. M. F. B. Os manuais destinados a professores como fontes para a história das formas de ensinar. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 22, p. 120-30, jun. 2006.

CAIMI, F. E. **O livro didático e o currículo de história em transição**. 2. ed. Passo Fundo: UFP, 2002.

CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

CARVALHO, J. M. de. **Os bestializados**: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

CARVALHO, M. M. C. de. Notas para reavaliação do movimento educacional brasileiro (1920 - 1930). **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 66, p. 4-11, agosto 1988.

CARVALHO, M. M. C. de; TOLEDO, M. R. de A. **Cinco estudos em história e historiografia da educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

_____. **Molde nacional e forma cívica: higiene, moral e trabalho no Projeto da Associação Brasileira de Educação**. São Paulo: EDUSF, 1998.

CAVALCANTE, M. J. **CEFAM: uma alternativa pedagógica para a formação do professor**. São Paulo: Cortez, 1994.

CHARTIER, R. **A história cultural: entre práticas e representações**. Lisboa; Rio de Janeiro: Difel; Bertrand Brasil, 1990.

CHOPIN, A. L'Histoire du livre et de l'édition scolaires: vers un état des lieux. **In: Paedagogica Historica: International Journal of the History of Education**, Belgium, Universitaire Stichting van België, v. 37, n. 1, p. 21-50, feb. 2002.

CHOPIN, A. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, vol. 30, n. 30, p. 558, set/dez, 2004.

CHU, S.Y. **Banco de dados: organização, sistemas, administração**. São Paulo: Atlas, 1983.

COLOMER, T.; CAMPS, A. **Ensinar a ler, ensinar a compreender**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

CORACINI, M. J. (Org.) **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. Campinas: Pontes, 1999.

DERRIDA, J. **Gramatologia**. São Paulo: Perspectiva, 1973.

Editora Nacional. Disponível em <<http://www.ibep-nacional.com.br/historia/default.asp>>. Acesso em 18/04/2009.

FIGOLI, M. G. B. Evolução da Educação no Brasil: uma análise das taxas entre 1970 a 2000 segundo o grau da última série concluída. **Revista Brasileira de Estudos de População**, São Paulo, v. 23, n. 1, jan/jun 2006.

FILGUEIRAS, J. M. Os processos de avaliação de livros didáticos na Comissão Nacional do Livro Didático. Disponível em: <<http://www.anpuhsp.org.br/downloads/CD%20XIX/PDF/Autores%20e%20Artigos/Juliana%20Miranda%20Filgueiras.pdf>> Acesso em: 02/06/2009.

FONSECA, M. V. R. Curso de pedagogia e ensino normal: currículos em disputa pela escola como espaço de atuação profissional. Disponível em:

<www.educacao.ufrj.br/.../Maria_Veronica_Rodrigues_da_Fonseca.pdf>. Acesso em: 15/08/2009.

FORQUIN, J. **Escola e cultura**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FREITAG, B., MOTTA, V. R.; COSTA, W. F. da. **O livro didático em questão**. São Paulo: Moderna, 1997.

FROHMANN, B. Taking information policy beyond information science: applying actor network theory. London: s.n., 1995. Disponível em: <<http://www.ualberta.ca/dept/slis/cais/frohmann.htm>> Acesso em: 8 de set 2007.

FURTADO, J. Conceitos e tipologia em ciência e tecnologia e sua influência na publicação de informações. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 10, n. 1, p. 13-18, 1981.

GARCIA, T. M. F. B. Ciência do ensino e doutrina do método: a didática e os manuais para formação de professores nas escolas normais (1890-1990). In: VI CONGRESO IBEROAMERICANO DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN LATINOAMERICANA: HISTORIA DE LAS IDEAS, ACTORES E INSTITUICIONES EDUCATIVAS, México: Colegio San Luis/ CESU-UNAM/SOMEHIDE, 2003. v. 1. p. 1-14.

GARCIA, T. M. F. B. Esquemas de trabalho para o domínio dos conhecimentos: módulos instrucionais de Didática Geral para formar professores na década de 1980. In: VIII CONGRESO IBEROAMERICANO DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN LATINOAMERICANA: CONTACTOS, CRUCES Y LUCHAS EN LA HISTORIA DE LA EDUCACIÓN LATINOAMERICANA, Argentina: Sociedad Argentina de Historia de la Educación, 2007. p. 1-23.

GARCÍA LÓPEZ, G. L. **Los sistemas automatizados de acceso a la información bibliográfica**: evaluación y tendencias en la era de Internet. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, 2007.

GUREÑA, J. L.; OSSEMBACH, G.; POZO, M. (Org.). Manuales escolares en España, Portugal y América Latina: líneas actuales de investigación. In: Manuales escolares en España, Portugal y América Latina (siglos XIX y XX), España: Universidad Nacional de Educación a Distancia, 2005.

HALLEWELL, L. **O livro no Brasil**: sua história. São Paulo: T. A. Queiroz, 1958.

IBEP. **Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas**. Disponível em: <http://www.ibep-nacional.com.br/historia/default.asp>. Acesso em: 25/10/2008.

IBICT. **Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia**. Disponível em: <http://www.ibict.br/biblioteca/microisis.htm>. Acesso em: 26/09/2008.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Brasília: Thesaurus Brasileiro da Educação. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/pesquisa/thesaurus/estrutura.htm>>. Acesso em: 10/08/2009.

KANASHIRO, C. S. Livro didático: discussão na perspectiva de vertentes de análise e compreensão da natureza complexa. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2006/resumos/R0821-1.pdf>>. Acesso em: 02/06/2009.

KATO, M. **No mundo da escrita**: uma perspectiva psicolinguística. São Paulo: Ática, 1985.

KATO, M. **O aprendizado da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

KRAEMER, L. L. B.; SILVA, H. F. N. ; MARCHIORI, P. Z. Curso de Gestão da Informação. In: Tercer Encuentro de Directores y Segundo de Docentes de las Escuelas de Bibliotecologia del Mercosur. (Anais). Santiago: IFLA/FID, 1998.

LAJOLO, M. O livro didático: um (quase) manual do usuário. **Em Aberto**, v. 16, n. 69, jan/mar. 1996.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos**: teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1993.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

LE COADIC, Y. F. **A ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1996.

LUCAS, C. R. Os senhores da memória e do esquecimento. **Transinformação**, Campinas, v. 10, n. 1, p. 1-6, jan/abr. 1998.

LUZURIGA, L. **Historia de la educación pública**. Buenos Aires: Editorial Losada, 1950.

MCGARRY, K. **O contexto dinâmico da informação**: uma análise introdutória. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MONARCHA, C. **Escola normal da praça**: o lado noturno das luzes. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.

- MONTEIRO, S. D. ; CARELLI, A. E. ; PICKLER, M. E. V. Ciência da Informação, Memória e Esquecimento. **Datagramazero**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 6 p. 1-17, 2008.
- NAGLE, J. **Educação e Sociedade na Primeira República**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- NOGUEIRA, N. G. **O ideal republicano de Benjamin Constant**. Rio de Janeiro: Tip. do Jornal do Comércio Rodrigues e Cia, 1936.
- NÚÑEZ, I.; RAMALHO, B. L.; SILVA, I. K. P. da; CAMPOS, A. P. N. A. Seleção dos livros didáticos: um saber necessário ao professor. O caso do ensino de ciências. In: OEI – Revista Iberoamericana de Educación, 2006. Disponível em: www.rieoei.org/deloslectores/427beltran.pdf. Acesso em: 26/01/2006.
- OLIVEIRA, J; GUIMARÃES, S; BOMÉNY, H. **A política do livro didático**. São Paulo: Summus, 1984.
- OSSENBACH, G.; SOMOZA, M. **Los manuales escolares como fuente para la historia de la educación en America Latina**. Madrid: Universidad Nacional de Educación a Distancia, 2001.
- PINTADO, A. M. Los Manuales de historia de la educación y la formación de los maestros: 1900-1930. **Revista Interuniversitaria**. Universidad de Salamanca, n. 19, p. 121-139, 2000.
- REIS FILHO, C. **A educação e a ilusão liberal**, 2 ed. Campinas: Autores Associados, 1995.
- RIBEIRO, J. J. **Augusto Comte e o positivismo**. Campinas: Edicamp, 2003.
- ROMANELLI, O. O. **História da Educação no Brasil: 1930 – 1973**. 27 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- ROULLET, M. **L’Avenement d’une “science pedagogique”**: manuels de pédagogie et de psychologie dès écoles normales en France entre 1880 et 1920. Genève, 1998.
- SANTOS, C. M. C. **O livro didático do ensino fundamental**: as escolhas do professor. 236 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Setor de Educação do Paraná, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.
- SÃO PAULO; Decreto n. 27, de 12/03/1890. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, Tomo I – 1889-1891.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 40, jan./abr. 2008.

SCHMIDT, M. El método es la maravilla de la escuela y la delicia del profesor. **Manuales escolares en España, Portugal y América Latina (siglos XIX y XX)**. España: Universidad Nacional de Educación a Distancia, 2005.

SCIPIONE. Disponível em: www.scipione.com.br. Acesso em: 25/05/2009

SEKI, A. L. S; MACHADO, M. C. G. A disciplina de instrução Moral e Cívica na reforma educacional de Benjamin Constant de 1890. História, Sociedade e Educação no Brasil. Disponível em: http://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada8/trabalhos.html Acesso em: 12/10/2008.

SILVA, C. S. B. **Curso de pedagogia no Brasil: história e identidade**. Campinas: Autores Associados, 2003.

SILVA, V.B.; CORREIA, A. C. L. Saberes em viagem nos manuais pedagógicos (Portugal - Brasil). **Cad. Pesqui.**, São Paulo, v. 34, n. 123, Dec. 2004 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742004000300006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 27/08/2009

SILVA, E. T. **Criticidade e leitura: ensaios**. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

SILVA, V. B.; CORREIA, A. C. L. Saberes em viagem nos manuais pedagógicos (Portugal – Brasil). **Cadernos de Pesquisa**, v. 34, n. 123, set/dez. 2004, p. 613-632. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742004000300006&script=sci_arttext. Acesso em: 15/3/2008.

SOARES, M. B. Um olhar sobre o livro didático. **Presença Pedagógica**, Belo Horizonte: Dimensão, v. 2, n. 12, p. 53-63 nov./dez. 1996.

SMOLE; T. M. Aprenda com eles e ensine melhor. **Revista Nova Escola**, São Paulo, 2001.

SOARES, M. B. Um olhar sobre o livro didático. **Presença Pedagógica**, Belo Horizonte: Dimensão, v. 2, n. 12, p.53-63. nov./dez. 1996.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

TOLEDO, M. R. A. Circulação de modelos de leitura para professores: a Atualidades Pedagógicas e a Biblioteca Museu do Ensino Primário. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT02-3621--Int.pdf>. Acesso em: 18/02/2009.

_____. **Coleção Atualidades Pedagógicas: do projeto político ao projeto editorial (1931-1981)**. Tese (Doutorado em Educação) Estudos Históricos Políticos e Sociais, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2001.

VIEIRA, S. L.; FARIAS, I. M. S. de. **Política Educacional no Brasil**. Brasília: Líber Livro, 2007.

VILLELA, H. O. **Da palmatória à lanterna mágica: a escola normal da Província do Rio de Janeiro entre o artesanato e a formação profissional (1868-1876)**. Tese (Doutorado em Educação) Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, USP: São Paulo, 2002.

WERNECK, V. R.. Sobre o processo de construção do conhecimento: o papel do ensino e da pesquisa. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362006000200003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 14/01/2009.

WORMELL, I. Infometria: explorando bases de dados como instrumentos de análise. **Ciência da Informação**, Brasília, v.7, n. 2, p. 210-216, maio/agosto, 1998.

ZOTTI, S. A. O currículo do ensino secundário e a formação das elites republicanas. Disponível em: <http://www.anpuh.uepg.br/xxiii-simposio/anais/textos/SOLANGE%20APARECIDA%20ZOTTI.pdf>. Acesso em: 25/11/2008.

AÊNDICE – RELATÓRIO DE REGISTROS DA BASE ENSINO

Localização:Universidade Federal do Paraná - HE
 Biblioteca:Biblioteca de Humanas
 Idioma:Português
 Referência de Classificação:370.195
 Classificação:V
 Autores:VEXLIARD, Alexandre
 Título do Livro:Pedagogia comparada: métodos e problemas
 Edição:Formação de Professores
 Local:São Paulo
 Editora:Companhia Editora Nacional
 Data:1970
 Número de Páginas:220p.
 Coleção:Atualidades Pedagógicas
 Número de Coleção:v 99
 Tamanho:21 x 14 cm
 Material Adicional:EDUCAÇÃO COMPARADA - HISTORIA - METODOLOGIA
 Assuntos:Apresenta os métodos da pedagogia comparada

Localização:Universidade Federal do Paraná
 Biblioteca:NPPD - Núcleo de Pesquisa em Publicações Didáticas
 Idioma:Português
 Autores:COUSINET, Roger
 Título do Livro:A formação do educador e a pedagogia da aprendizagem.
 Local:São Paulo
 Editora:Companhia Editora Nacional: Edusp
 Data:1974
 Número de Páginas:186 p.
 Coleção:Atualidades Pedagógicas
 Número de Coleção:v 112
 Assuntos:PROFESSOR - FORMACÃO, PEDAGOGIA DA APRENDIZAGEM
 Resumo:Trata do tipo de formação que o educador deve ter para poder aplicar seu conhecimento e como funciona a Pedagogia da Aprendizagem, que se destaca pelo fato de ensinar o aluno a aprender.

Localização:Universidade Federal do Paraná
 Biblioteca:NPPD - Núcleo de Pesquisa em Publicações Didáticas
 Idioma:Português
 Autores:GRISI, Rafael
 Título do Livro:Didática mínima
 Edição:12. ed
 Local:São Paulo
 Editora:Companhia Editora Nacional
 Data:1985
 Coleção:Atualidades Pedagógicas
 Número de Coleção:v.84
 Tamanho:20,5 x 13 cm
 Assuntos:DIDATICA, PRATICA DE ENSINO.

Resumo: Apresenta estudo sobre as atitudes que o professor deve tomar em sala de aula e como se preparar para a aula.

Localização: Universidade Federal do Paraná

Biblioteca: NPPD Núcleo de Pesquisa em Publicações Didáticas

Idioma: Português

Autores: FROTA-PESSOA, Oswaldo

GEVERTZ, Rachel

SILVA, Ayrton Gonçalves da

Título do Livro: Como ensinar ciências

Uso: Professores em formação

Edição: 4 ed.

Local: São Paulo

Editora: Companhia Editora Nacional

Data: 1982

Número de Páginas: 218 p.

Coleção: Atualidades Pedagógicas

Número de Coleção: 96

Tamanho: 21x14cm

Assuntos: CIENCIAS - ESTUDO E ENSINO.

Resumo: Utiliza a forma de narrativa para auxiliar professores de ciências (biologia, física, química e outras) a reavaliarem sua didática, contribuindo com idéias que podem ser utilizadas na sala de aula.

Localização: Universidade Federal do Paraná

Biblioteca: NPPD - Núcleo de Pesquisa em Publicações Didáticas

Idioma: Português

Autores: NÉRICI, Imídeo Giuseppe

Título do Livro: Introdução à didática geral: dinâmica da escola

Uso: Professores em Formação

Edição: 3 ed.

Local: São Paulo

Editora: Fundo de Cultura

Data: 1965

Número de Páginas: 488 p.

Coleção: Biblioteca Fundo Universal de Cultura. Estante de Pedagogia

Tamanho: 20,5 x 14

Assuntos: DIDÁTICA, EDUCAÇÃO, APRENDIZAGEM, MÉTODO E TÉCNICA DE ENSINO, MATERIAL DIDÁTICO, PROFESSOR - ÉTICA, ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Resumo: Conceitua educação, didática e as fases escolares. Aborda do que se trata o planejamento didático, apresenta considerações sobre a aula, motivações para a aprendizagem e discute problemas de ética profissional

Localização: Universidade Federal do Paraná

Biblioteca: NPPD- Núcleo de Pesquisa em Publicações Didáticas

Idioma: Português

Autores: GONÇALVES, Romanda

Título do Livro: Didática Geral

Uso: Formação de professores

Edição:12 ed
Local:Rio de Janeiro, São Paulo
Editora:Livraria Freitas Bastos S.A.
Data:1883
Volume:3
Número de Páginas:148 p.
Coleção:Biblioteca Pedagogia Freitas Bastos
Tamanho:23x16 cm
Assuntos:DIDATICA, MÉTODO DE ENSINO, PROFESSOR - FORMAÇÃO
PROFISSIONAL, ESCOLA NOVA, APRENDIZAGEM
Resumo:Por intermédio da formação profissional do professor, aborda a pedagogia e a didática e as novas correntes educacionais, como a Escola Nova. Apresenta um planejamento de ensino voltado para o aprendizado do aluno, desde a motivação até a avaliação do programa. Conceito e destaque para a Educação pré-primária e a educação especial.

Localização:Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:NPPD - Núcleo de Pesquisa em Publicações Didáticas
Idioma:Português
Autores:PRESTON, Ralph C
Título do Livro:Ensinando estudos sociais na escola primária
Uso:Formação de Professores
Local:Rio de Janeiro, Lisboa
Editora:Fundo de Cultura
Data:1965
Número de Páginas:404 p.
Coleção:Estante de Pedagogia e Psicologia
Assuntos:CIENCIAS SOCIAIS, GEOGRAFIA, HISTORIA, POLITICA -
FORMAÇÃO.
Resumo:Sugere assuntos, métodos e materiais para o desenvolvimentos do ensino de estudos sociais na escola primária, incluindo mapas, globos e recursos audiovisuais.

Localização:Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:NPPD Núcleo de Pesquisa em Publicações Didáticas
Idioma:Português
Autores:LEMOS, Lúcia de
Título do Livro:Planos de aula de história para professores e normalistas: organizados através de atividades formativas
Local:Rio de Janeiro
Editora:Conquista
Data:1964
Número de Páginas:301 p.
Assuntos:PLANO DE AULA, HISTORIA - DIDATICA.

Localização:Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:NPPD - Núcleo de Pesquisa em Publicações Didáticas
Idioma:Português
Autores:BACKHEUSER, Everardo
Título do Livro:Manual de pedagogia moderna: teoria e prática: para uso das escolas normais e institutos de educação.

Edição:3 ed
Local:Porto Alegre
Editora:Livraria do Globo
Data:1942
Número de Páginas:408 p.
Coleção:Coleção Vida e Educação
Número de Coleção:4
Tamanho:19 x 14,5 cm
Assuntos:PRATICA PEDAGOGICA, ESCOLA NOVA.
Resumo:Conceitua Educação e Pedagogia, tratando a Pedagogia como Ciência, com subdivisões das ciências correlatas a ela. Aborda alguns fatores considerados importantes para a Educação, tais como a personalidade, o mimetismo, o interesse e o meio. Faz referência aos principais educadores com um arquivo de fotos dos mais conceituados. Apresenta uma diferenciação entre os princípios da Escola Nova com os problemas da Pedagogia moderna.
Observações:Contém fotos de pedagogos e educadores
MFN: 0013ENSINO.MST

MFN: 0014ENSINO.MST

Localização:Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:NPPD
Idioma:Português
Autores:MATTOS, Luiz Alves de
Título do Livro:Sumário de Didática Geral
Edição:11 ed - atualizada de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases para o Ensino de 1 e 2 graus.
Local:Rio de Janeiro
Editora:Editora Aurora
Data:1093
Número de Páginas:532 p.
Assuntos:DIDATICA GERAL, PRIMEIRO GRAU, SEGUNDO GRAU
Resumo:A obra divide-se em três partes. A primeira aborda fundamentos sobre o professor, a aprendizagem e o ensino. A segunda parte aborda a orientação da aprendizagem, apresentação da matéria, fixação e integração dos conteúdos. A terceira parte aborda os controles de aprendizagem, o manejo da classe e controle da disciplina, diagnose e retificação da aprendizagem e a verificação e avaliação do rendimento escolar.
MFN: 0015ENSINO.MST

Localização:Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:Biblioteca de Humanas
Idioma:Português
Referência de Classificação:370.9
Classificação:E
Autores:EBY, Frederick
Título do Livro:História da educação moderna: teoria, organização e práticas educacionais.
Edição:2 ed.
Local:Porto Alegre, Brasília

Editora:Globo, INL
Tamanho:22x14 cm
Assuntos:EDUCAÇÃO - HISTORIA
Resumo:Trata da evolução da educação moderna e dos diversos movimentos, autores e doutrinas que constituem sua história.
MFN: 0016ENSINO.MST

Localização:Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:NPPD
Idioma:Português
Adicional de Classificação:BACKHEUSEER, Everardo
Título do Livro:Manual de Pedagogia Moderna: teórica e prática
Uso:Escolas Normais e Técnicas
Local:Porto Alegre
Editora:Livraria O Globo
Data:1942
Volume:4
Número de Páginas:408 p.
Coleção:Biblioteca Vida e Educação
Assuntos:PEDAGOGIA PRATICA, ESCOLA NOVA
Resumo: A obra traz o conceito da educação e de pedagogia, os fatores da educação, os educadores e a educação em diversas matérias (física, científica, artística, econômica, social e política, moral e religiosa, cívica, doméstica e manual), os princípios cardeais da escola nova e os problemas da pedagogia prática.
MFN: 0017ENSINO.MST

Localização:Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:NPPD
Idioma:Português
Autores:AGUAYO, A.M.
Título do Livro:Pedagogia Científica: psicologia e direção da aprendizagem
Edição:8 ed.
Local:São Paulo
Editora:Companhia Editora Nacional
Data:1958
Volume:18
Número de Páginas:438 p.
Coleção:Biblioteca Pedagógica Brasileira
Número de Coleção:Série 3 Atualidades Pedagógicas
Assuntos:PEDAGOGIA, PSICOLOGIA, APRENDIZAGEM
Resumo:A obra trata da natureza da aprendizagem, métodos de investigação da psicologia da aprendizagem, método estatístico, motivação da aprendizagem, princípios gerais da aprendizagem, curva de aprendizagem, transferência da aprendizagem, aprendizagem econômica, diferenças da capacidade de aprender, memória e esquecimento, fadiga mental, a inteligência, aprendizagem de observação, técnica da memorização, pensamento e os problemas, aprendizagem, de apreciação, aprendizagem motriz, métodos de direção da aprendizagem, estudo dirigido, lição e seus tipos, aprendizagem da leitura, aprendizagem da escrita, aprendizagem da ortografia, aprendizagem da aritmética, aprendizagem do desenho, medida dos produtos da aprendizagem, formação de personalidade.

MFN: 0018ENSINO.MST

Localização:Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:Humanas
Idioma:Português
Referência de Classificação:370.78
Classificação:G
Autores:GOLDBERG, Maria Amélia
Colaboradores:SOUZA, Clareza Prado de
Título do Livro:A prática da avaliação
Local:São Paulo
Editora:Cortez Moraes
Data:1979
Número de Páginas:168 p.
Coleção:Coleção Educação Universitária
Tamanho:20,5 x 14
Assuntos:AVALIAÇÃO EDUCACIONAL - BRASIL, EDUCAÇÃO - BRASIL
Resumo:Reúne trabalhos produzidos para a realidade brasileira como metodologia, treinamento e projeto.
MFN: 0019ENSINO.MST

Localização:Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:Humanas
Idioma:Português
Referência de Classificação:370.11
Classificação:G528
Notação do Autor:PRO
Autores:GIROUX, Henry A
Título do Livro:Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem
Uso:Professores em formação. Educadores
Local:Porto Alegre
Editora:Artes Médicas
Data:1997
Número de Páginas:270p.
Coleção:Série Educação:Teoria e Crítica
ISBN:85-7307-301-2
Tamanho:22,5 x16 cm
Assuntos:EDUCAÇÃO - APRENDIZAGEM
Resumo:Aborda críticas e práticas teóricas de escolarização, destacando a forma essencial de educação e a habilidade do professor de agir como intelectual transformador.
MFN: 0020ENSINO.MST

Localização:Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:NPPD
Idioma:Português
Autores:FILHO, Venâncio Francisco
Título do Livro:A educação e seu aparelhamento moderno
Local:São Paulo, Recife, Porto Alegre

Editora:Companhia Editora Nacional
Data:1941
Volume:38
Número de Páginas:222 p.
Coleção:Biblioteca Pedagógica Brasileira
Número de Coleção:3 série da Atualidades Pedagógicas
Tamanho:15x21
Assuntos:MATERIAL DIDATICO, BRINQUEDOS, CINEMA, RADIO,
FONOGRAFO, VIAGENS E EXCURSOES, MUSEUS, LIVROS
Resumo:Ensina como usar materiais como brinquedos, cinema, rádio, fonógrafo,
museus e livros como material didático.
MFN: 0021ENSINO.MST

Localização:Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:NPPD
Idioma:Português
Autores:REIS, A
Colaboradores:JOULLIÉ, V.
Título do Livro:Didática geral: através de métodos instrucionais
Edição:4 ed.
Local:Petrópolis
Editora:Vozes
Data:1983
Número de Páginas:193 p.
Tamanho:15x21 cm
Resumo:Apresenta módulos instrucionais, fluxograma de trabalhos, tarefas para
domínio, introdução a didática.
MFN: 0022ENSINO.MST

MFN: 0023ENSINO.MST

Localização:Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:NPPD
Idioma:Português
Autores:GRISI, Rafael
Título do Livro:Didática Mínima
Edição:12 ed.
Local:São Paulo
Editora:Companhia Editora Nacional
Data:1985
Volume:84
Número de Páginas:114 p.
Coleção:Atualidades Pedagógicas
Assuntos:ENSINO, PRATICA DE ENSINO
Resumo:Aborda as atitudes do professor, a linguagem do professor, as perguntas dos
alunos, diálogo, exemplos de material didático, exercícios, entre outros.
MFN: 0024ENSINO.MST

Localização:Pontifca Universidade Católica do Paraná
Biblioteca:Biblioteca Central

Idioma:Português
Referência de Classificação:371.3
Classificação:C672p
Autores:COELHO, Livia Dias
Título do Livro:Procedimentos do ensino: um movimento entre a teoria e a prática pedagógica.
Local:Curitiba
Editora:Champagnat
Data:1997
Número de Páginas:112 p.
ISBN:85-7292-026-9
Tamanho:21x14 cm
Assuntos:PRATICA DE ENSINO, PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, APRENDIZAGEM
Resumo:Reúne técnicas de ensino e dinâmicas de grupos para atividades de ensino - aprendizagem e ensino individualizado.
MFN: 0025ENSINO.MST

Localização:Pontifca Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:Central
Idioma:Português
Referência de Classificação:371.3
Classificação:D246t
Autores:DANEL, Lair R G.
Título do Livro:Tratado de ensino educacional
Local:Vitória
Editora>Editado pelo autor
Data:1995
Número de Páginas:635 p.
Tamanho:24x17 cm
Assuntos:MÉTODOS DE ENSINO
Resumo:A obra divide-se em duas partes: 1) Introdução ao ensino educacional: definição do ensino, tipos de ensino, finalidades do ensino educacional, noções sobre educação, desempenho do ensino educacional de um professor, benefícios para o professor, benefícios para o aluno, capacitação do professor para o ensino educacional, capacitação do professor para a direção na educação, ocasião das atividades no ensino educacional. 2) Atividades no ensino educacional: obtenção do conhecimento, auxílio de equipamentos de ensino, avaliação de aprendizagem, descanso periódico do professor e dos alunos, motivação dos alunos para atenção e raciocínio adequados, comportamento do professor do local de ensino e auxílio aos alunos na obtenção de disposição.
MFN: 0026ENSINO.MST

Localização:Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:NPPD
Idioma:Português
Autores:WOUK, Maria das Dores
Título do Livro:Treinamento em micro-ensino
Local:Curitiba
Editora:Imprensa da Universidade Federal do Paraná

Data:1973
Número de Páginas:140 p.
Tamanho:15x24 cm
Assuntos:PROFESSORES-TREINAMENTO
Resumo:Aborda técnicas como dinâmica de grupo, estudo de documentos e teorias da aprendizagem.
MFN: 0027ENSINO.MST

Localização:Pontifca Universidade Católica do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:371.3
Classificação:P827s
Autores:POPHAM, William James
Título do Livro:Sistematização do Ensino
Edição:3 ed.
Local:Porto Alegre
Editora:Globo
Data:1981
Número de Páginas:157 p.
Tamanho:21x14 cm
Assuntos:MÉTODOS DE ENSINO
Resumo:Apresenta um modelo que vai da formulação de objetivos, da escolha de procedimentos de ensino e dos meios de avaliação à interpretação dos resultados e à conseqüente atitude de investigação do próprio fazer pedagógico.
MFN: 0028ENSINO.MST

Localização:Pontifcia Universidade Católica do Paraná
Biblioteca:Central
Idioma:Português
Referência de Classificação:371.3
Classificação:P827
Autores:BAKER, Eva.
Colaboradores:POPHAM, William James
Título do Livro:Como planejar a seqüência de ensino
Local:Porto Alegre
Editora:Globo
Data:1976
Número de Páginas:144 p.
Tamanho:21 x 14 cm
Assuntos:MÉTODOS INDIRETOS, INSTRUÇÃO PROGRAMADA, METODOLOGIA DO ENSINO, MÉTODOS DE ENSINO
Resumo:Este livro consiste em uma coletânea de cinco programas de instrução personalizada projetadas para serem complementados individualmente pelo leitor, em função dos seguintes princípios: 1)prática adequada, 2) conhecimento dos resultados, 3) análise e seqüência dos comportamentos do aluno, 4)percepção do propósito e 5)avaliação.
MFN: 0029ENSINO.MST

Localização: Pontifca Universidade Católica do Paraná
Biblioteca:Central

Idioma:Português
Referência de Classificação:371.3
Classificação: P827a
Autores: BAKER, Eva
Colaboradores: POPHAM, William James
Título do Livro: Como ampliar as dimensões dos objetivos de ensino
Local: Porto Alegre
Editora: Globo
Data: 1976
Número de Páginas: 127 p.
Tamanho: 21x14 cm
Assuntos: METODOLOGIA DE ENSINO, MÉTODOS DE ENSINO, MÉTODOS INDIRETOS, INSTRUÇÃO PROGRAMADA
Resumo: Trata a respeito da necessidade de construir testes para avaliar a construção de métodos de ensino, seu conteúdo, objetivos e estabelecimento de metas através das necessidades de ensino.
MFN: 0030ENSINO. MST

Localização: Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Idioma: PORTUGUES
Referência de Classificação: 371.3
Classificação: P638d
Autores: PILETTI, Claudino
Título do Livro: Didática geral
Edição: 21 Ed
Data: 1989
Local: São Paulo
Editora: Editora Ática
Número de Páginas: 258 p
Coleção: Série Educação
ISBN: 850802698-6
Tamanho: 21,5 x 14,5 cm
Assuntos: DIDÁTICA, DIDÁTICA GERAL.
Resumo: Apresenta uma série de alternativas para a atividade docente e elementos de reflexão para escolher as alternativas adequadas para cada situação.
Observações: Contém ilustrações, gráficos, fotos, quadros e fluxogramas.
MFN: 0031ENSINO. MST

Localização: Universidade Federal do Paraná
Biblioteca: NPPD
Idioma: Português
Autores: BIZZO, Nélcio
Título do Livro: Ciências: fácil ou difícil?
Edição: 2 ed.
Local: São Paulo
Editora: Editora Nacional
Data: 2007
Número de Páginas: 144 p.
Coleção: Palavra do Professor
ISBN: 85-08-07192-2

Tamanho: 15x21 cm
Assuntos: CIENCIAS
Resumo: Reflexões voltadas para o professor de educação infantil e do ensino fundamental com sugestões práticas, de texto a experimentos científicos.
MFN: 0032ENSINO.MST

Localização: Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Idioma: PORTUGUES
Referência de Classificação: 371.3
Classificação: R175
Autores: RAMOS, Cose te
Título do Livro: Engenharia da instrução
Local: Rio de Janeiro
Editora: Bloch - Fename
Data: 1977
Volume: v. 10
Número de Páginas: 110 p
Coleção: Série Para Professores
Tamanho: 28 x 20,5 cm
Assuntos: PLANEJAMENTO DA EDUCACAO, METODOLOGIA DE ENSINO.
Resumo: A obra trata sobre o modelo de construção de ensino através de "opinião", atividades de aprendizagem (conceitos/elaboração de subprodutos); objetivos, pré-teste e justificativa.
Observações: Contém ilustrações, fluxogramas, tabelas, bibliografia e glossário.
MFN: 0033ENSINO.MST

Localização: Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Biblioteca: Central
Idioma: Português
Referência de Classificação: 371.3
Classificação: R176
Autores: RAMOS, Cose-te
Título do Livro: Engenharia da Instrução
Local: Rio de Janeiro
Editora: Bloch, Fename
Data: 1978
Volume: 7
Número de Páginas: 135 p.
Tamanho: 28x28, 5 cm
Assuntos: PLANEJAMENTO DA EDUCACAO, METODOLOGIA DE ENSINO
Resumo: Este modelo trata a respeito de resultados institucionais através de pós-teste, opinião, atividades de aprendizagem, pré-teste e justificativa.
MFN: 0034ENSINO.MST

Localização: Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Biblioteca: Central
Idioma: Português
Referência de Classificação: 371.3
Classificação: R176
Autores: RAMOS, Cose-te

Título do Livro: Engenharia da Instrução

Local: Rio de Janeiro

Editora: Bloch

Data: 1978

Volume: v. 6

Número de Páginas: 146 p.

Coleção: Série para Professores

Tamanho: 28x20, 5

Assuntos: PLANEJAMENTO DO ENSINO, METODOLOGIA DE ENSINO

Resumo: Este volume trata a respeito dos eventos institucionais através do pós-teste, "feedback", atividades de aprendizagem, objetivos, pré teste e justificativas.

MFN: 0035ENSINO.MST

Localização: Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Idioma: PORTUGUES

Referência de Classificação: 371.3

Classificação: R176

Autores: RAMOS, Cosete

Título do Livro: Engenharia da instrução

Local: Rio de Janeiro

Editora: Bloch: Finame

Data: 1978

Volume: v. 5.

Número de Páginas: 102 p

Coleção: Série Para Professores

Tamanho: 28 x 20,5 cm

Assuntos: PLANEJAMENTO DO ENSINO, METODOLOGIA DE ENSINO.

Resumo: Este volume trata a respeito das estratégias educacionais através do pós-teste, "feedback", atividades de aprendizagem, objetivos, pré-teste e justificativas.

PLANEJAMENTO DO ENSINO, METODOLOGIA DE ENSINO.

Observações: Contém tabelas, bibliografia, fluxogramas, glossário e ilustrações.

MFN: 0036ENSINO. MST

Localização: Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Idioma: PORTUGUES

Referência de Classificação: 371.3

Classificação: R176

Autores: RAMOS, Cosete

Título do Livro: Engenharia da instrução

Local: Rio de Janeiro

Editora: Bloch: Fename

Data: 1978

Volume: v. 3

Número de Páginas: 83 p

Coleção: Série Para Professores

Tamanho: 28 x 20,5 cm

Assuntos: PLANEJAMENTO DO ENSINO, METODOLOGIA DE ENSINO

Resumo: Este volume aborda como tema os objetivos institucionais através de modelos de tabelas, atividades de aprendizagem, objetivos e justificativas

MFN: 0037ENSINO. MST

Localização: Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Idioma: PORTUGUES
Referência de Classificação: 371.3
Classificação: R176
Autores: RAMOS, Cose-te
Título do Livro: Engenharia da instrução
Local: Rio de Janeiro
Editora: Bloch: Fename
Data: 1978
Volume: v. 2
Número de Páginas: 115 p
Coleção: Série Para Professores
Assuntos: PLANEJAMENTO DO ENSINO, METODOLOGIA DE ENSINO
Resumo: Este volume trata sobre os "gols facilitadores" através de modelos, tabelas, atividades de aprendizagem, objetivos e justificativas.
Observações: Contém tabelas, bibliografia, fluxogramas, glossário e ilustrações.
MFN: 0038ENSINO.MST

Localização: Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Idioma: PORTUGUES
Referência de Classificação: 371.3
Classificação: R176
Autores: RAMOS, Cosete
Título do Livro: Engenharia da instrução
Local: Rio de Janeiro
Editora: Bloch
Data: 1978
Volume: v. 1
Número de Páginas: 91 p
Coleção: Série Para Professores
Tamanho: 28 x 20,5 cm
Assuntos: PLANEJAMENTO DO ENSINO, METODOLOGIA DE ENSINO.
Resumo: Este volume trata sobre os "gol institucional" definindo e discorrendo através de modelos, atividades, objetivos e justificativas.
MFN: 0039ENSINO.MST

Localização: Universidade Federal do Paraná
Biblioteca: NPPD
Idioma: Português
Autores: PIETROCOLA, Maurício
Título do Livro: Ensino de Física: conteúdo, metodologia e epistemologia
Edição: 2 ed. revisada
Local: Florianópolis
Editora: Ed. da UFSC
Data: 2005
Número de Páginas: 236 p.
ISBN: 85-328-0211-7
Tamanho: 15 x 21 cm
Assuntos: FISICA - ESTUDO E ENSINO

Resumo: Discute o ensino da física em uma perspectiva multidisciplinar.
MFN: 0040ENSINO. MST

Localização: Universidade Federal do Paraná

Biblioteca: NPPD

Idioma: Português

Autores: FROTA - PESSOA, Osvaldo

Título do Livro: Como ensinar ciências

Edição: 4 ed.

Local: São Paulo

Editora: Editora Nacional

Data: 1982

Número de Páginas: 218 p.

Coleção: Atualidades Pedagógicas

Número de Coleção: 96

Tamanho: 15x21 cm

Assuntos: CIENCIA - ESTUDO E ENSINO

Resumo: Trata das práticas, do perfil do professor e do layout da sala de aula.

MFN: 0041ENSINO. MST

Localização: Universidade Federal do Paraná

Biblioteca: NPPD

Idioma: Português

Autores: DELIZOICOV, Demétrio

Título do Livro: Física

Edição: 2 Ed, revisada

Local: São Paulo

Editora: Cortez

Data: 1992

Número de Páginas: 179 p.

Coleção: Coleção Magistério 2 grau.

Número de Coleção: Série Formação Geral

ISBN: 85-249-0286-8

Assuntos: FISICA, SEGUNDO GRAU

Resumo: Tem a física como estudo central: produção, distribuição, consumo de energia elétrica, em torno do qual são trabalhados em profundidade conhecimentos básicos da física. O livro apresenta inovações dos conteúdos e do ensino da física no segundo grau.

MFN: 0042ENSINO. MST

Localização: Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Biblioteca: Central

Idioma: Português

Referência de Classificação: 371.3

Classificação: R375

Autores: JOULLÉ, Vera

Colaboradores: REIS, Ângela

Título do Livro: Didática Geral: através de módulos institucionais.

Edição: 7 ed.

Local: Petrópolis

Editora: Vozes

Data: 1988
Número de Páginas: 194 p.
Tamanho: 21x14 cm
Assuntos: DIDÁTICA, DIDÁTICA GERAL
Resumo: Apresenta o que são modelos institucionais, a origem, as vantagens, dinâmicas, a relação com a didática geral, o currículo docente, construção de teste e itens, técnicas de grupo e recursos audiovisuais.
MFN: 0043ENSINO. MST

Localização: Universidade Federal do Paraná
Biblioteca: NPPD
Idioma: Português
Autores: CARVALHO, AM P.
Título do Livro: Ciências no Ensino Fundamental: o conhecimento físico
Local: Paulo
Editora:Secione
Data:1998

Número de Páginas: 199 p.
Coleção: Série Pensamento e Ação no Magistério
ISBN:85-262-3447-1
Assuntos:CIÊNCIAS - ENSINO FUNDAMENTAL,
Resumo:Na primeira parte do livro, discute-se como a criança constrói seu conhecimento, como se estrutura o ensino de ciências e qual o papel do professor nesse processo. A segunda parte traz quinze atividades de conhecimento físico desenvolvidos em sala de aula. Cada uma delas é apresentada passo a passo: material empregado, proposição do problema, como o professor conduz o trabalho dos grupos para que os alunos possam agir sobre o material, levantar e testar hipóteses, encontrar uma solução e das às explicações casuais de acordo com suas possibilidades.
MFN: 0044ENSINO. MST

Localização: Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Biblioteca: Central
Idioma: Português
Referência de Classificação: 371.3
Classificação: 212p
Autores: ZABALA, Antoni
Título do Livro: A prática educativa: como ensinar
Local: Porto Alegre
Data: 1998

Número de Páginas: 224 p..
Tamanho: 23x16 cm
Assuntos: PRÁTICA DE ENSINO, DIDÁTICA
Resumo: O livro trata das relações interativas na classe, do papel dos professores e alunos, da distribuição do tempo e da organização de conteúdos. A partir de uma perspectiva de análise e reflexão da prática educativa, o autor propôs pautas e orientações que visam a melhorá-la
MFN: 0045ENSINO. MST

Localização: Universidade Federal do Paraná
Biblioteca: NPPD

Idioma: Português
Autores: DELIZOICOV, Demétrio
Título do Livro: Metodologia do Ensino Ciências
Local: São Paulo
Editora: Cortez
Data: 1990
Coleção: Coleção Magistério. 2 grau
Número de Coleção: Série Formação do Professor
ISBN: 85-249-0272-8
Assuntos: CIENCIAS, ESTUDO E ENSINO, METODOLOGIA 2 CIENCIAS, ESTUDO E ENSINO
Resumo: Os conteúdos e métodos para o ensino de ciências nas séries iniciais do 1 grau são apresentados a partir de conhecimentos da física, química e biologia dos quais o autor discute com conteúdos e metodologia.
MFN: 0046ENSINO.MST

Localização: Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Idioma: PORTUGUES
Referência de Classificação: 371.26
Classificação: P337a
Autores: PAVAO, Zélia Milléo
Título do Livro: Avaliação da aprendizagem: concepções e teoria da prática.
Local: Curitiba
Editora: Champagnat
Data: 1998
Número de Páginas: 80 p
Coleção: Educação: teoria e prática
Número de Coleção: 3
ISBN: 87-7292-036-3
Tamanho: 18 x 12 cm
Assuntos: AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, PRÁTICA DE ENSINO.
Resumo: A obra divide-se em duas partes: 1) Visão do conjunto: onde aborda conceitos de avaliação educacional, sistemas de julgamento e mensuração na avaliação educacional. 2) Avaliação na sala de aula: onde aborda a fidedignidade e validade dos instrumentos de coleta de dados para avaliação em sala de aula, princípios e procedimentos da construção das provas de aula, princípios gerais da construção de provas e a observação no quadro da avaliação educacional.
MFN: 0047ENSINO.MST

Localização: Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Biblioteca: Central
Idioma: Português
Referência de Classificação: 371.3
Classificação: C331p
Autores: CARVALHO, Irene Mello
Título do Livro: O processo didático
Edição: 3 ed.
Local: Rio de Janeiro
Editora: FGV. Instituto de Documentação Editora da Fundação Getúlio Vargas
Data: 1979

Número de Páginas:400 p.

Tamanho:21x14 cm

Assuntos:PEDAGOGIA, PRATICA DE ENSINO

Resumo:Este livro propõem modelo que exigem uma nova didática: a escola deslocará seu interesse ao conteúdo do ensino e se dedicará mais à formação de pessoas. será também sua incumbência a preparação para o lazer e para o novo humanismo que dará relevo à moral, à inteligência, à criação e apreciação artística. Todas estas, analisando sua aplicabilidade no Brasil.

MFN: 0048ENSINO.MST

Localização:Universidade Federal do Paraná

Biblioteca:NPPD

Idioma:Português

Autores:KONZEL, Salete

Título do Livro:Didática de geografia: memórias da terra, o espaço vivido

Local:São Paulo

Editora:FTD

Data:1996

Número de Páginas:109 p.

Coleção:Conteúdo e Metodologia (1 a 4 série)

Assuntos:GEOGRAFIA, 2 GRAU

MFN: 0049ENSINO.MST

Localização:Universidade Federal do Paraná

Biblioteca:NPPD

Idioma:Português

Autores:FOUCHÉ, ANDRÉ

Colaboradores:ARAUJO, L. M. (tradutor)

CAMPOS, A.S (tradutor)

Título do Livro:A pedagogia das matemáticas

Local:São Paulo

Editora:Companhia Editora Nacional

Data:1957

Volume:62

Número de Páginas:148 p.

Coleção:Biblioteca Pedagógica Brasileira

Número de Coleção:Série 3 - Atualidades Pedagógicas

Assuntos:MATEMATICA

Resumo:Contempla métodos de ensino da aritmética e da álgebra.

MFN: 0050ENSINO.MST

MFN: 0051ENSINO.MST

Localização:Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Idioma:PORTUGUES

Referência de Classificação:371.3

Classificação:A466

Título do Livro:Alternativas no ensino de didática

Local:Campinas, SP

Editora:Papirus

Data:1997
Número de Páginas:143 p.
Coleção:Coleção Prática Pedagógica
ISBN:85-308-0444-9
Tamanho:21 x 14 cm
Assuntos:PRATICA DE ENSINO, PEDAGOGIA
Resumo:Esta coletânea está dividida em seis capítulos, o primeiro aborda a prática do ensino de didática no âmbito dos currículos dos cursos de formação do professor; o segundo, discute o papel didático da pesquisa na formação docente; o terceiro, mostra a didática como mediadora na construção da identidade do professor; o quarto ressalta a importância do reconhecimento e da valorização do saber docente no âmbito da reflexão sobre didática; o quinto, apresenta o resultado de uma proposta de ensino de didática nos cursos de licenciatura;o sexto, aponta os desafios colocados pela prática e sistematização teóricas na área da didática.
MFN: 0052ENSINO.MST

Localização:Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Biblioteca:Central
Idioma:Português
Referência de Classificação:371.3
Classificação:M938d
Autores:MOYSÉS, Lúcia Maria
Título do Livro:O desafio do saber ensinar
Edição:5 ed
Local:Campinas, SP
Editora:Papirus
Data:1994
Número de Páginas:138 p.
ISBN:85-308-0281-0
Tamanho:21 x 14 cm
Assuntos:PEDAGOGIA, PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM
Resumo:Diferente dos outros livros especializados na educação brasileira onde apresentam aspectos negativos, este livro procura apontar os aspectos positivos da atuação dos professores através da disciplina, motivação e prática.
MFN: 0053ENSINO.MST

Localização:Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:NPPD
Idioma:Português
Autores:DELIZOICOV, Demétrio
Título do Livro:Ensino de Ciências: fundamentos e métodos.
Edição:2 ed.
Local:São Paulo
Editora:Cortez
Data:2007
Número de Páginas:364 p.
Coleção:Coleção Docência em Formação
Assuntos:CIENCIAS - ESTUDO E ENSINO, CIENCIA, CIENCIA - PESQUISA E PROFESSORE, QUIMICA, FISICA, BIOLOGIA

Resumo:Este livro destina-se aos docentes que atuam nos cursos de formação de professores de Ciências da Natureza, física, química, biologia e aos que ensinam ciências na educação fundamental. Contempla aspectos que auxiliam no desenvolvimento de um ensino de ciências que contribua para a formação cultural dos estudantes, de tal modo que a estrutura do conhecimento científico, básico e aplicado, assim como seu potencial explicativo e transformador.

MFN: 0054ENSINO.MST

Localização:Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Biblioteca:Central

Idioma:Português

Referência de Classificação:371.3

Classificação:M386d

Autores:MARTINS, José do Prado

Título do Livro:Didática geral: fundamentos, planejamento, metodologia e avaliação

Edição:2 ed.

Local:São Paulo

Editora:Atlas

Data:1990

Número de Páginas:231 p.

Assuntos:PEDAGOGIA, METODOLOGIA, DIDATICA

Resumo:Aborda a didática e o planejamento de ensino como processos e apresenta propostas de ação no contexto educacional. Divide-se em quatro partes: 1) Educação: teoria, fundamentos, variáveis e panorama; 2) Didática: conceito, divisões, planejamento. 3) Planos de Ensino: objetivos educacionais, seleção, organização e avaliação e 4) apresenta noções gerais de metodologia. Como complemento, apresenta instrumentos para pesquisas educacionais e uma proposta de treinamento de professores.

MFN: 0055ENSINO.MST

Localização:Universidade Federal do Paraná

Biblioteca:Biblioteca Pública do Paraná

Idioma:Português

Autores:ZUNINO, Délia Lerner de

Título do Livro:A matemática na escola: aqui e agora.

Edição:2 ed.

Local:Porto Alegre

Editora:Artes Médicas

Data:1995

Número de Páginas:191 p.

Assuntos:EDUCAÇÃO, MATEMATICA

Resumo:Aborda estratégias para facilitar o ensino da matemática.

MFN: 0056ENSINO.MST

Localização:Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Idioma:Português

Referência de Classificação:371.3

Classificação:L694d

Autores:LIBANEO, José Carlos

Título do Livro:Didática

Local:São Paulo
Editora:Cortez
Data:1994
Número de Páginas:261 p
Coleção:Coleção magistério 2º grau
ISBN:85-249-0298-1
Tamanho:23 x 15,5 cm
Assuntos:ENSINO DE SEGUNDO GRAU, PRATICA DE ENSINO
Resumo:A didática é tratada no livro como um ramo de estudo da pedagogia partindo dos vínculos entre finalidades sócio-políticas e pedagógicas e as bases teórico científicas e técnicas da direção do processo de ensino e aprendizagem.
Observações:Contém bibliografia, quadros e tabelas
MFN: 0057ENSINO.MST

Localização:Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Idioma:Português
Classificação:371.3
Notação do Autor:H416c
Autores:HAYDT, Regina Célia Cazaux
Título do Livro:Curso de didática geral
Edição:4 ed
Local:São Paulo
Editora:Atica
Data:1997
Número de Páginas:327 p
Coleção:Série Educação
Tamanho:22 x 14,5 cm
Assuntos:PEDAGOGIA, PRATICA DE ENSINO, DIDATICA
Resumo:Parte da sociologia e da filosofia para ramificar a ação didática: planejamento, objetivos, currículos, procedimentos de ensinos, recursos e avaliação
MFN: 0058ENSINO.MST

Localização:Biblioteca Pública do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:370.7
Classificação:P654
Autores:PINHEIRO, Lúcia Marques
Título do Livro:Prática na formação e no aperfeiçoamento do magistério de primeiro grau.
Edição:4 ed.
Local:São Paulo
Editora:Editoria Nacional
Número de Páginas:406 p.
Tamanho:20x13 cm
Assuntos:DIDATICA, FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO
Resumo:Obra destinada a auxiliar o trabalho de formação e aperfeiçoamento de professores de ensino de primeiro grau. Trata a respeito de objetivos, recursos didáticos, como auxiliar o aluno, entre outros.
MFN: 0059ENSINO.MST

Localização: Biblioteca Pública do Paraná
Idioma: Português
Referência de Classificação: 370.152
Classificação: A636
Autores: ANTUNES, Celso
Título do Livro: Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender
Local: Porto Alegre
Editora: ArtMED
Data: 2002
Número de Páginas: 171 p.
ISBN: 85.7307-961-4
Tamanho: 17x25 cm
Assuntos: METODOLOGIA DO ENSINO
Resumo: Apresenta os novos paradigmas da educação, propõem práticas pedagógicas bem sucedidas.
MFN: 0060ENSINO.MST

Localização: Universidade Federal do Paraná
Biblioteca: NPPD
Autores: PIMENTA, Selma Garrido
Título do Livro: Estágio e docência
Local: São Paulo
Editora: Cortez
Data: 2004
Coleção: Coleção Docência em Formação.
Número de Coleção: Série Saberes Pedagógicos
ISBN: 85-249-1070-4
Assuntos: ESTAGIO, PROFESSORES-FORMAÇÃO PROFISSIONAL
Resumo: Este livro apresenta o estágio como componente curricular dos cursos que formam professores e pedagogos. Discute e aponta caminhos para as questões de estágio desde sempre marcadas pela problemática relação entre teoria e prática.
MFN: 0061ENSINO.MST

Localização: Universidade Federal do Paraná
Biblioteca: NPPD
Idioma: Português
Autores: NEVES, Maria Luiza do Carmo
Colaboradores: ROXO, Maria Helena
Título do Livro: Didática viva da matemática no curso primário
Editora: Editora Moderna Ltda
Data: 1970
Número de Páginas: 302 p.
Tamanho: 15x21 cm
Assuntos: MATEMATICA, DIDATICA
Resumo: A obra apresenta uma parte informativa destinada ao professor e de sugestões de como desenvolver itens do programa. Inclui exercícios e exemplos.
Observações: Livro auxiliar do professor primário no planejamento de suas aulas.
MFN: 0062ENSINO.MST

Localização: Biblioteca Pública do Paraná

Idioma:Português
Referência de Classificação:E370
Classificação:F499
Autores:FINKLER, Pedro
Título do Livro:A arte de educar: princípios e técnicas
Local:São Paulo
Editora:Editora Coleção FTD Ltda
Data:1963
Número de Páginas:311 p.
Tamanho:21x14
Assuntos:AUTODOMINIO, DISCIPLINA, INTELIGENCIA
Resumo:A obra divide-se em 5 partes, sendo que a primeira aborda conceitos de arte, educar e outros. A segunda parte aborda as características de um bom educador como vocação, paciência, coragem, etc. A terceira parte aborda alguns possíveis conflitos do educador, como timidez, exageros, nervosismo, entre outros. A quarta parte aborda a educação moral (formação de personalidade, caráter, bondade, lealdade.) A quinta parte aborda outras questões pedagógicas como autodomínio, egoísmo, silêncio e disciplina, alunos tímidos e inquietos.
MFN: 0063ENSINO.MST

Localização:Biblioteca Pública do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:370
Classificação:C866
Autores:Courtios, Padre G.
Título do Livro:Educar com êxito: alguns conselhos de pedagogia prática
Edição:3 ed.
Local:Rio de Janeiro
Editora:Livraria Agir Editora
Data:1959
Assuntos:PEDAGOGIA PRATICA
Resumo:Conselhos como uniao com Deus, espírito de fé, oração, humildade, competência, vontade firme, calma, entre outros são assuntos abordados pela obra.
MFN: 0064ENSINO.MST

Localização:Biblioteca Pública do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:370
Classificação:B126
Autores:BECKHEUSER, E.
Título do Livro:Manual de pedagogia moderna: teoria e prática
Edição:2 ed.
Local:Porto Alegre
Editora:Globo
Data:1959
Número de Páginas:409 p.
Tamanho:21 x 14 cm
Assuntos:PEDAGOGIA PRATICA

Resumo:O livro aborda o conceitos de educação e de pedagogia, as ciências brasileiras da pedagogia, fatores da educação, os educadores e a educação, princípios cardeais da escola nova e os problemas de pedagogia prática.

MFN: 0065ENSINO.MST

Localização:Biblioteca Pública do Paraná

Biblioteca:Biblioteca Pública do Paraná

Idioma:PORTUGUES

Referência de Classificação:370.1

Classificação:A282

Autores:AGUAYO, A. M

Título do Livro:Pedagogia científica: psicologia e direção de aprendizagem

Edição:8 ed

Local:São Paulo

Editora:Companhia Editora Nacional

Data:1958

Coleção:Biblioteca Pedagógica Brasileira/Atualidades Pedagógicas

Número de Coleção:3/18

Assuntos:PEDAGOGIA, PEDAGOGIA CIENTIFICA

Resumo:Trata da natureza da aprendizagem, aborda métodos estatísticos, aprendizagem, técnicas de memorização, observação, pensamento, entre outros

MFN: 0066ENSINO.MST

Localização:Biblioteca Pública do Paraná

Biblioteca:Biblioteca Pública do Paraná

Idioma:PORTUGUES

Referência de Classificação:371

Classificação:F684

Autores:FONTOURA, A. do Amaral

Título do Livro:Didática geral

Local:Rio de Janeiro

Editora:Gráfica Editora Aurora

Data:1967

Número de Páginas:527 p.

Coleção:Biblioteca Didática Brasileira

Número de Coleção:Série I/vol. 9

Assuntos:DIDATICA

Resumo:A obra trata da importância e atributos do professor. A pedagogia e didática, a Escola Nova e Educação Renovada, os métodos didáticos (processos, formas e modos), o ciclo docente, planejamento, direção da aprendizagem e controle de aprendizagem

MFN: 0067ENSINO.MST

Localização:Universidade Federal do Paraná

Biblioteca:NPPD

Idioma:Português

Autores:CARVALHO, Felisberto

Título do Livro:Tratado de Methodologia

Edição:3 ed.

Local:Rio de Janeiro

Editora:Francisco Alves

Data:1909
Número de Páginas:242 p.
Assuntos:METODOLOGIA GERAL, MEDOLOGIA ESPECIAL
Resumo:A obra aborda métodos de ensino em geral, modos de ensino, formas de ensino, processos didáticos em geral, método para o ensino intuitivo, ensino de leitura, ensino da caligrafia, ensino da língua materna, da aritmética, do desenho, do trabalho manual, dos trabalhos com agulha, da ginástica, da religião.
MFN: 0068ENSINO.MST

Localização:UFPR
Biblioteca:NPPD
Idioma:PORTUGUES
Autores:ARRUDA, Onofre de
Colaboradores:JUNIOR, Penteadó
Título do Livro:Fundamentos do methodo
Local:São Paulo
Editora:Companhia Editora Nacional
Data:1938
Número de Páginas:465 p
Coleção:Biblioteca Pedagógica Brasileira
Número de Coleção:série 3^a
Assuntos:ENSINO PRIMARIO, METODOLOGIA DO ENSINO
Resumo:A obra trata do fato da civilização em mudança, a natureza das exigências sociais atuais, a mudança, progresso e método, o método e as exigências da democracia, o método e o processo de aprendizagem, as diferenças individuais, o método nas diversas correntes psicológicas, o problema do método em educação, a concepção prática do método de ensino, interpretação da elaboração prática do conceito de método geral de ensino, princípios que governam a escolha das unidades de trabalho, princípios que governam o trabalho livre ou independente, princípios que governam o trabalho em classe, princípios que governam a provisão e seleção dos materiais, princípios que governam a avaliação do progresso, do método e das condições do ensino.
MFN: 0069ENSINO.MST

Localização:UFPR
Biblioteca:NPPD
Idioma:Português
Autores:CASTRO, Amélia Domingues de
Título do Livro:Didática para a Escola de 1 e 2 graus
Local:São Paulo
Editora:Edibell Ltda
Data:1972
Número de Páginas:230 p.
Tamanho:13x16 cm
Assuntos:DIDATICA, PRIMEIRO GRAU, SEGUNDO GRAU
Resumo:O livro trata do ensino de primeiro e segundo grau, os métodos de didática, planejamento de atividades didáticas, técnicas, instruções, trabalho dirigido, avaliação de aprendizagem em escolas, entre outros assuntos.
MFN: 0070ENSINO.MST

Localização:UFPR

Biblioteca:NPPD
Idioma:PORTUGUES
Autores:Aguayo, A.M
Título do Livro:Didática da Escola Nova
Local:São Paulo
Editora:Companhia Editora Nacional
Data:1932
Número de Páginas:421p
Coleção:Atualidades pedagógicas
Assuntos:DIDATICA, ESCOLA NOVA
Resumo:Aborda os temas da didática, funções da aprendizagem, plano de estudos, motivação da aprendizagem, globalização e a correlação do ensino, o método na escola nova, preparação e direção dos trabalhos escolares, método de projetos, método de jogo, método de conversação, método de exposição rural, método de thayer, método de problemas, ensino da história natural, ensino de física, química e da mineralogia, ensino de geografia, ensino da higiene, ensino da história, ensino da moral, instrução cívica, ensino da aritmética, ensino da leitura, ensino da escrita, ensino da linguagem, ensino da ortografia, ensino de desenho e trabalho manual.
MFN: 0071ENSINO.MST

Localização:UFPR
Biblioteca:NPPD
Idioma:Português
Autores:Professores da faculdade de Educação da Universidade de São Paulo
Título do Livro:Didática para a escola de 1 e 2 graus
Edição:2 ed
Local:São Paulo
Editora:Editora Edibell Ltda
Data:1972
Número de Páginas:230 p.
Assuntos:DIDATICA, PRIMEIRO GRAU, SEGUNDO GRAU
Resumo:A obra é composta por diversos textos relacionados à didática no primeiro e segundo grau.
MFN: 0072ENSINO.MST

MFN: 0073ENSINO.MST

Localização:UFPR
Biblioteca:UFPR
Idioma:PORTUGUES
Autores:GONÇALVES, Romanda
Título do Livro:Didática geral: de acordo com os programas oficiais do Curso Normal das escolas do estado do Rio de Janeiro
Edição:12 ed
Local:Rio de Janeiro
Editora:Freitas Bastos
Data:1983
Volume:v. 3
Número de Páginas:148 p
Coleção:Biblioteca Pedagógica Freitas Bastos

Tamanho:22x16
Assuntos:PEDAGOGIA
Resumo:A obra trata sobre a reformulação dos objetivos educacionais, técnicas de estudo dirigido e da instrução programada. Aborda também métodos de ensino, educação pré-primária e educação especial.
MFN: 0074ENSINO.MST

Localização:Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:Universidade Federal do Paraná
Idioma:PORTUGUES
Autores:FROTA-PESSOA, Osvaldo
Título do Livro:Como ensinar ciências
Edição:4 ed
Local:Sao Paulo
Editora:Ed. Nacional
Data:1982
Volume:v. 96
Número de Páginas:218 p
Coleção:Atualidades Pedagógicas
Tamanho:21x13 cm
Assuntos:CIENCIA - ESTUDO E ENSINO
Resumo:A obra aborda didáticas e mitologias que auxiliam no ensino de ciências.

Localização:Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:Universidade Federal do Paraná
Idioma:PORTUGUES
Autores:FONTOURA, Amaral
Título do Livro:Metodologia do Ensino Primário
Edição:18 ed
Local:Rio de Janeiro
Editora:Gráfica Editora Aurora Limitada
Data:1971
Número de Páginas:450 p
Coleção:Biblioteca didática brasileira
Número de Coleção:3
Tamanho:21x13 cm
Resumo:A obra divide-se em 5 partes que abordam a metodologia da linguagem, a metodologia da matemática, a metodologia das ciências sociais e a metodologia dos trabalhos manuais e do desenho.
MFN: 0078ENSINO.MST

Localização:Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Biblioteca:Central
Idioma:Português
Título do Livro:Ensinando a Didática
Edição:8 ed.
Editora:Papirus
Data:1983
Número de Páginas:158 p.
Tamanho:13x21 cm

Assuntos: DIDÁTICA

Resumo: Reúne textos que abordam as diferentes faces e práticas da didática.

MFN: 0079ENSINO.MST

Localização: Colégio Sagrado Coração de Jesus

Biblioteca: Biblioteca Sagrado Coração de Jesus

Idioma: Português

Referência de Classificação: 371.2

Classificação: A958p

Autores: Avila, Antonio

Título do Livro: Práticas Escolares

Edição: 4. Edição melhorada

Local: São Paulo S.P

Editora: Edição Saraiva

Data: 1954

Volume: 2º volume

Número de Páginas: 403

Coleção: Coleção de Ensino Normal

Tamanho: 13,0 x 19,0

Assuntos: - Planos de aula, - Desenho da criança e desenho pedagógico, - Trabalhos manuais, - Avaliação do rendimento escola, - Educação rural

Resumo: Manual de orientação para a prática de ensino primário.

MFN: 0080ENSINO.MST

Localização: Colégio Sagrado Coração de Jesus

Biblioteca: Biblioteca Sagrado Coração de Jesus

Idioma: Português

Referência de Classificação: 370.12

Classificação: B126t

Autores: Backheuser, Everardo

Título do Livro: Técnica da Pedagogia Moderna teoria e prática da Escola Nova

Local: Rio de Janeiro R.J

Editora: Civilização Brasileira S.A

Data: 1934

Número de Páginas: 311

Coleção: Biblioteca Brasileira de Cultura Dirigida por Tristão de Athayde

Tamanho: 12,0 x 18,5

Assuntos: Teoria e Prática Pedagógica

Resumo: A obra contém planos americanos e europeus de ensino, princípios da escola nova, como aplicar de forma didática as ciências, "educação para a vida e pela vida."

MFN: 0081ENSINO.MST

Localização: Colégio Sagrado Coração de Jesus

Biblioteca: Biblioteca Sagrado Coração de Jesus

Idioma: Português

Referência de Classificação: 370.19

Notação do Autor: J82e

Autores: Jorge, J. Simões

Título do Livro: Educação Crítica e seu Método

Local: São Paulo S.P

Editora:Edições Loyola
Data:1981
Número de Páginas:110
Coleção:Coleção Paulo Freire
Número de Coleção:06
Tamanho:13,5 x 21,0
Assuntos:Métodos e etapas da educação como processo social para a libertação, Método de alfabetização como processo de libertação
Resumo:Discute a questão da educação como processo sociopolítico para a libertação, apresentando métodos de incorporar estas idéias em sala de aula.
MFN: 0082ENSINO.MST

Localização:Colégio Sagrado Coração de Jesus
Idioma:Português
Classificação:A246p
Autores:Aebli, Hans
Título do Livro:Prática de Ensino - Formas fundamentais de ensino elementar, médio e superior.
Local:Rio de Janeiro
Editora:Vozes
Data:1970
Número de Páginas:287 p.
Tamanho:13,5 x 20, 5 cm
Assuntos:METODOLOGIA DA NARRAÇÃO E EXPOSIÇÃO, ESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO, PRATICAS ESCOLARES
Resumo:Guia de orientação para pedagogos.
MFN: 0083ENSINO.MST

Localização:Colégio Sagrado Coração de Jesus
Idioma:Português
Referência de Classificação:370.7
Classificação:M357a
Autores:MARQUES, Juracy C.
Título do Livro:A aula como processo: um programa de auto-ensino
Edição:2 ed.
Local:Porto Alegre
Editora:Editora Globo
Data:1976
Número de Páginas:220 p.
Tamanho:14x21 cm
Assuntos:PROCESSO DE ENSINO, PLANEJAMENTO DIDÁTICO, PRINCÍPIOS, MÉTODOS TÉCNICAS DE ENSINO, RECURSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Resumo:A obra contém requisitos "indispensáveis" para a inserção do magistério: desde o planejamento didático até métodos e técnicas de ensino.
MFN: 0084ENSINO.MST

Localização:Colégio Sagrado Coração de Jesus
Biblioteca:Biblioteca Sagrado Coração de Jesus
Idioma:Português
Referência de Classificação:370.15

Notação do Autor:F981f
 Autores:Bonow, Iva Waisberg
 Título do Livro:Manual de Trabalhos Práticos de Psicologia Educacional
 Edição:4ª edição
 Local:São Paulo
 Editora:Companhia Editora Nacional
 Data:1969
 Número de Páginas:342
 Coleção:Coleção Atualidades Pedagógicas Fundamentos Psicossociais da Educação
 Número de Coleção:87
 Tamanho:20,8 x 13,6
 Assuntos:-Principais técnicas do estudo dirigido, debate ou discussão dirigida, Confecção do material didático ilustrativo, uso de projeções cinematográfica, -avaliação da aprendizagem
 Resumo:A obra tem como objetivo ajudar o docente a orientar seus alunos na realização de cada um dos trabalhos práticos de psicologia educacional. Orientação à formação pedagógica de professores.
 MFN: 0085ENSINO.MST

MFN: 0086ENSINO.MST

Localização:Colégio Sagrado Coração de Jesus
 Biblioteca:Biblioteca Sagrado Coração de Jesus
 Idioma:Português
 Referência de Classificação:371.3
 Notação do Autor:A246d
 Adicional de Classificação:Aebli, Hans
 Título do Livro:Didática Psicológica Aplicação à didática da psicologia de Jean Piaget
 Edição:2ª edição
 Local:São Paulo- S.P
 Editora:Companhia Editora Nacional
 Data:1973
 Número de Páginas:196
 Coleção:Atualidades Pedagógicas Atualidades Pedagógicas
 Número de Coleção:103
 Tamanho:20,5 x 13,7
 Assuntos:- Parte histórica (fundamentos da didática), Parte psicológica (atividade intelectual do aluno na escola tradicional, Parte didática (o problema como projeto de ação -Parte experimental (experiências didáticas, organização de aulas segundo os princípios de uma didática ativa
 Resumo:Dividido em quatro partes, tratando de didática sob a ótica de Piaget.
 MFN: 0087ENSINO.MST

Localização:Colégio Sagrado Coração de Jesus
 Biblioteca:Biblioteca Colégio Sagrado Coração de Jesus
 Idioma:Português
 Referência de Classificação:370.71
 Notação do Autor:A213.p
 Autores:Adams, Harold P
 Dickey, Frank G.

Título do Livro:Princípios Básicos de Prática de Ensino
Local:Rio de Janeiro- RJ
Editora:Editora Fundo de Cultura S/A
Data:1965
Número de Páginas:396
Coleção:Biblioteca Fundo Universal de Cultura- Estante de Pedagogia
Tamanho:14,0 x 21,0
Assuntos:-Bases para a prática de ensino, Planejando o ensino, Seleccionando e usando matérias de ensino, Manejando a classe, Dirigindo a atividade dos alunos
Resumo:Considerando a prática de ensino como um processo dinâmico, presta auxílio a professores oferecendo-lhes um programa de ação dentro da sala de aula.
MFN: 0088ENSINO.MST

Localização:Colégio Sagrado Coração de Jesus
Biblioteca:Biblioteca Colégio Sagrado Coração de Jesus
Idioma:Português
Referência de Classificação:371.33
Notação do Autor:F383r
Autores:Ferreira, Oscar Manuel de Castro Junior, Plínio Dias da Silva
Título do Livro:Recursos Audiovisuais no Processo de Ensino- Aprendizagem
Local:São Paulo-SP
Editora:EPU- Editora Pedagógica e Universitária Ltda.
Data:1986
Número de Páginas:144
Coleção:Temas Básicos de Educação e Ensino
Tamanho:13,5 x 20,5
Assuntos:Didática, Meios de Audiovisuais
Resumo:"Esta obra oferece ao professor condições não só de bem realizar os recursos audiovisuais encontrados prontos à sua disposição, mas também de produzir, com o apoio de seus alunos, matérias que facilitem e reforcem a aprendizagem".
MFN: 0089ENSINO.MST

Localização:Colégio Sagrado Coração de Jesus
Idioma:Português
Referência de Classificação:317.32
Classificação:M4861
Autores:COLTED
Título do Livro:O livro didático e sua utilização em classe
Uso:Material básico dos cursos de treinamento para professores primários
Editora:COLTED
Data:1970
Número de Páginas:239 p.
Tamanho:14x23 cm
Assuntos:Ensino específico Linguagem, Matemática, Estudos Sociais e Ciências.
Resumo:Dividido em quatro grandes matérias: linguagem, matemática, estudos sociais e ciências. Discute métodos de ensino e como usar o livro didático respectivo.
MFN: 0090ENSINO.MST

Localização:Colégio Sagrado Coração de Jesus

Biblioteca: Biblioteca Sagrado Coração de Jesus
Idioma: Português
Referência de Classificação: 371. 32
Notação do Autor: C331g
Autores: Carvalho, Marlene
Título do Livro: Guia Prático do Alfabetizador
Local: São Paulo- SP
Editora: Editora Ataca
Data: 1994
Número de Páginas: 94
Coleção: Série Princípios
Número de Coleção: 243
ISBN: 85-08-04642-1
Tamanho: 12,9 x 18,0
Assuntos: - A formação do leitor, Sugestões de atividades para a familiarização com o sistema da escrita, Metodologias de alfabetização
Resumo: "O livro desenvolve atividades para estimular o interesse pela leitura e para ensinar alguns fatos sobre a escrita, levando o aluno a pensar sobre o que é e a descobrir como ela funciona".
MFN: 0091ENSINO.MST

Localização: Colégio Sagrado Coração de Jesus
Biblioteca: Biblioteca Sagrado Coração de Jesus
Idioma: Português
Referência de Classificação: 371.3028
Notação do Autor: T255t
Autores: Veiga, Ilma P. Alencastro
Título do Livro: Técnicas de Ensino: Por que não?
Local: Campinas - SP
Editora: Prós
Data: 1991
Número de Páginas: 149
Coleção: Coleção Magistério, Formação e Trabalho Pedagógico
ISBN: 85-308-0182-2
Tamanho: 14,0 x 21,0
Assuntos: Estudo de texto como técnica de ensino, Aula expositiva: superando o tradicional, O seminário como técnica de ensino socializa, Nos laboratórios e oficinas escolares: a demonstração didática
Resumo: A obra discute em discussão as técnicas de ensino colocando as seguintes questões: que relações a técnica de ensino guarda com a experiência de ensinar? É a técnica de ensino algo mecânico, no sentido de que ela determina e condiciona uma série de fases a serem seguidas no processo de ensinar?

MFN: 0093ENSINO.MST

Localização: Colégio Sagrado Coração de Jesus
Idioma: Português
Referência de Classificação: 372.21
Classificação: F349a
Autores: FERREIRA, Id Alina Ladeira

Colaboradores: CALDAS, Sarah P. Souza
Título do Livro: Atividades na pré-escola
Edição: 11 Ed
Local: São Paulo
Editora: Editora Saraiva
Data: 1986
Número de Páginas: 385 p.
Tamanho: 15,8x22,5 cm
Material Adicional: Sugestão de atividades físicas e recreativas, atividades estéticas, atividades sociais, atividades intelectuais.
Assuntos: RECREAÇÃO, ATIVIDADE SOCIAL, ESTÉTICA, ATIVIDADE INTELECTUAL
Resumo: O livro disponibiliza sugestões de atividades adequadas ao desenvolvimento físico-psicológico social da criança em idade pré-escolar.

Localização: www.estantevirtual.com.br
Idioma: Português
Autores: FLAVIA, Adriana
Título do Livro: Pré-escola e alfabetização
Local: São Paulo
Editora: Vozes
Data: 1988
Assuntos: ALFABETIZAÇÃO, PRÉ-ESCOLA, DIDÁTICA
Resumo: Proposta baseada em Paulo Freire e J. Piaget, dez princípios de uma educação libertadora, regras gerais da didática piagetiana, quadro geral do desenvolvimento das estruturas mentais, a aprendizagem da leitura sob o prisma do processo de desenvolvimento da criança, planejamento pedagógico integrado, forma e conteúdo, instruções para elaboração de um material didático.
MFN: 0100ENSINO.MST

Localização: www.estantevirtual.com.br
Idioma: português
Autores: OLIVEIRA, Aláide Lisboa de
Título do Livro: Nova Didática
Local: São Paulo
Editora: Tempo Brasileiro
Data: 1978
Número de Páginas: 113 p.
Tamanho: 23x15 cm
Assuntos: DIDÁTICA

Localização: Livraria Fnac
Biblioteca: Curitiba
Idioma: Português
Autores: CORDEIRO, Jaime
Título do Livro: Didática
Local: São Paulo
Editora: Contexto
Data: 2007
Número de Páginas: 192 p.

ISBN:85-7244-340-1

Tamanho:16x23 cm

Assuntos:DIDATICA

Resumo:Trata da escola com núcleo da didática. A relação entre alunos e professores, inclusive a avaliação. Inclui também textos de principais autores da área.

MFN: 0106ENSINO.MST

Localização:Livrarias Fnac

Biblioteca:Curitiba

Idioma:Português

Autores:PARRA, C

Colaboradores:SAIZ, I.

Título do Livro:Didática da Matemática: reflexões psicopedagogicas

Uso:Professores em formação

Local:São Paulo

Editora:Artmed

Data:1996

Número de Páginas:258 p.

ISBN:8573071621

Tamanho:16x23 cm

Assuntos:MATEMATICA, DIDATICA

Resumo:Esta obra traz reflexões sobre qual é a matemática que deve ser ensinada na educação básica, analisando ainda a situação atual do ensino e da aprendizagem de conteúdos importantes do ensino fundamental , apresentando propostas didáticas que dão ao aluno a oportunidade de colocar em jogo suas contextualizações, suas reflexões e seus questionamentos

MFN: 0116ENSINO.MST

Localização:Biblioteca Pública do Paraná

Idioma:Português

Referência de Classificação:371

Classificação:L686

Autores:Levam, L.

Título do Livro:Como "dar" aulas

Uso:Educadores. Formação de Professores

Local:Rio Grande do Sul

Editora:Tabajara

Data:1969

Número de Páginas:126

Tamanho:14x22

Assuntos:Didática. Prática de Ensino

Resumo:Pedagogia: Educação. Ensino. Sala de aula. Década de 60. Metodologia.

Didática. Leitura. Planejamento. Avaliação. Trabalho em equipe. Técnicas de ensino e de aprendizagem.

Observações:Pref. Brasília Vicente de Castro

MFN: 0117ENSINO.MST

Localização:Biblioteca Pública do Paraná

Idioma:Português

Referência de Classificação:371,3
Classificação:H416
Autores:HAYDT, R.C.C.
Título do Livro:Curso de Didática Geral
Uso:Educadores. Professores em Formação
Edição:8
Local:São Paulo
Editora:Ataca
Data:2006
Número de Páginas:327 p.
ISBN:9788508106004
Tamanho:14,5x21,5

Assuntos:Didática e Metodologia de Ensino. Interação Professor-Aluno.
Resumo:Partindo das raízes mais profundas da didática, a autora chega ao tronco que sustenta as grandes ramificações de ação didática: planejamentos, objetivos, currículos, procedimentos de ensino, recursos e avaliação. Um capítulo sobre a informática na educação oferece uma oportunidade de reflexão sobre um assunto de extrema atualidade. Essa obra constitui um instrumento valiosíssimo nas mãos dos estudantes dos cursos de magistério, pedagogia e licenciatura, bem como de professores, estudiosos e especialistas em educação. Além de um texto claro, cada capítulo contém um resumo dos conceitos, um roteiro de atividades e textos complementares.
MFN: 0118ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Publica do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:371,3
Classificação:V697
Autores:VILARINHO, L.R.G.
Título do Livro:Didática - Temas Seleccionados
Uso:Educadores. Professores em Formação
Local:Rio de Janeiro
Editora:Livros Técnicos e Científicos
Data:1979
Número de Páginas:145 p.
ISBN:85-216-0060-7
Tamanho:15x21

Assuntos:Ensino, Teorias, Métodos.
Resumo:O material deste livro relaciona-se a 10 temas seleccionados. Os temas representam assuntos de maior importância no campo da didática. Este estudo destina-se a professores universitários, professores de 1º e 2º graus como apoio a suas atividades docentes, acervos de cursos de mestrado em educação e alunos de faculdade em educação.
MFN: 0119ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Pública do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:378,81
Classificação:D555

Autores:MOREIRA, D.A. PERIM, J.N.
Título do Livro:Didática do Ensino Superior
Local:São Paulo
Editora:Pioneira
Data:1997
Assuntos:Didática, Ensino Superior
MFN: 0120ENSINO.MST

MFN: 0121ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Pública do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:371,3
Classificação:B862
Autores:BRITTO, N.
Título do Livro:Didática Especial
Local:São Paulo
Editora:Editora do Brasil
Número de Páginas:296 p.
Tamanho:17x23
Assuntos:Didática
Resumo:Pedagogia. Educação. Didáticos antigos. Didática especial. Comunicação e expressão. Didática de estudos sociais. Matemática. Recursos audiovisuais.
Colecionamento.
MFN: 0122ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Pública do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:371,3
Classificação:G635
Autores:GONCALVES, R.
Título do Livro:Didática Geral
Edição:4
Local:Rio de Janeiro
Editora:Freitas Bastos
Data:1964
Número de Páginas:222 p.
Tamanho:15x22 cm
Assuntos:DIDATICA, EDUCACAO ESPECIAL. EDUCACAO PRIMARIA
Resumo:A obra trata da didática geral com enfoque em educação especial, educação primária, ensino e aprendizagem, métodos de ensino, planejamento de aulas, apresentação e fixação da matéria e verificação de aprendizagem.
MFN: 0123ENSINO.MST

MFN: 0124ENSINO.MST

MFN: 0125ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Pública do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:796,407
Classificação:F224
Autores:Junior, Alfredo Gomes de Faria
Título do Livro:Didática de educação física - formulação de objetivos
Edição:1
Local:Rio de Janeiro
Editora:Interamericana
Data:1981
Número de Páginas:180 p
Tamanho:15x21 cm
Assuntos:Educação Física, Didática, Ensino
Resumo:Noções fundamentais, fins de educação e objetivos do ensino, os objetivos da educação física num modelo empírico de ensino, hierarquia e articulação de objetivo, técnicas de seleção, formulação e enunciado de objetivos do ensino de educação física, taxionomia de objetivos educacional, nomenclatura dos objetos, conclusões.
MFN: 0126ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Publica do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:796,4
Classificação:G163
Autores:Oliveira, A.A. B.
Colaboradores:Aravena, C.J.O
Gallardo, J.S.P
Título do Livro:Didática de Educação Física
Uso:Professores em Formação
Local:São Paulo
Editora:FTD
Data:1998
Número de Páginas:120 p
ISBN:8532240372
Tamanho:15 x21 cm
Assuntos:Educação Física, Didática, Ensino
Resumo:Este livro faz um breve relato da trajetória histórica da Educação Física no Brasil e como ela se caracteriza nos dias de hoje. Destaca a importância e as características do profissional de Educação Física nos primeiros anos da educação infantil, o trabalho em berçários, em escolinhas maternas, pré-escolas e também nas séries iniciais (1ª a 4ª séries do Ensino fundamental).
MFN: 0127ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Publica do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:300,2
Classificação:P843
Autores:Portella, R.A

Título do Livro:Didática de estudos sociais
Edição:1
Local:São Paulo
Editora:Ataca
Data:1990
MFN: 0128ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Publica do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:440.7
Classificação:D555
Autores:Brasil. Ministério da Educação e Cultura
Título do Livro:Didática de Francês
Local:Brasília
Editora:CADES
Data:1962
Assuntos:Língua Francesa, Didática
MFN: 0129ENSINO.MST

MFN: 0130ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Pública do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:372,891
Classificação:K88
Autores:FILIZOLA, R. KOZEL, S
Título do Livro:Didática de geografia
Uso:Professores em Formação
Local:São Paulo
Editora:FTD
Data:1998
Número de Páginas:112 p
ISBN:8532220703
Tamanho:15 x21 cm
Assuntos:Geografia, Didática
Resumo:Apresenta os conceitos fundamentais para a compreensão do espaço geográfico e traz atividades significativas e abordagens recentes de Geografia para a reelaboração do saber. O conteúdo é desenvolvido com base no dia-a-dia dos alunos e explora o repertório geográfico por meio de atividades que podem realizadas em sala de aula. Para facilitar o trabalho do professor o livro traz sugestões de atividades e metodologias.
MFN: 0131ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Pública do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:371,3
Classificação:S729
Autores:Souza, J.B.P

Título do Livro:Didática de Português
Edição:8
Local:Rio de Janeiro
Editora:Bruce
Data:294 p
Tamanho:15 x 21
Assuntos:Didática, Língua Portuguesa
MFN: 0132ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Pública do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:378,81
Classificação:D555
Autores:Moreira, D.A Porém, J. Y
Título do Livro:Didática do ensino superior
Local:São Paulo
Editora:Pioneira
Assuntos:Didática, Ensino Superior
MFN: 0133ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Pública do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:V506
Autores:Kruse, M.
Título do Livro:Didática do Cálculo Trabalhista
Local:Curitiba
Editora:Juruá
MFN: 0134ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Pública do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:378,81
Classificação:D555
Autores:Moreira, D.A
Colaboradores:Porém, J. Y.
Título do Livro:Didática do ensino superior
Local:São Paulo
Editora:Pioneira
Assuntos:Didática, Ensino Superior
MFN: 0135ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Pública do Paraná
Referência de Classificação:784,4981
Classificação:R857
Autores:Ruiz, C.M.P.
Título do Livro:Didática do folclore

Editora:Paliaria América
MFN: 0136ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Pública do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:372,4
Classificação:C659
Autores:HAILER, M.A. COCCO, M. F.
Título do Livro:Didática de Alfabetização
Local:São Paulo
Editora:FTD
Data:1998
Número de Páginas:104 p
Tamanho:16x23 cm
Assuntos:Didática, Alfabetização
Resumo:Este livro evidencia a importância da apropriação do código lingüístico na utilização da leitura e da escrita. Aborda também a construção do conhecimento a partir de concepções que a criança já possui ao entrar na escola. São analisadas as etapas da alfabetização, suas ações pedagógicas e a avaliação.
MFN: 0137ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Publica do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:301,451
Notação do Autor:S676
Autores:Soares, N
Título do Livro:Didática e o Negro
Local:Curitiba
Editora:Artes Gráfica
Tamanho:15x21 cm
Assuntos:Brasil, Condições Sociais, Negros, Didática
MFN: 0138ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Pública do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:371,39445
Classificação:L837
Autores:Lollini, P.
Título do Livro:Didática e computador
Local:São Paulo
Editora:Loyola
Assuntos:didática, computador, informática
MFN: 0139ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Pública do Paraná
Idioma:Português

Referência de Classificação:371,3
Classificação:R551
Autores:Rendeu, H
Título do Livro:Didática e Prática do Ensino
Local:São Paulo
Editora:EPU
Data:1981
Assuntos:Educação, Prática de Ensino
MFN: 0140ENSINO.MST

MFN: 0141ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Pública do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:370,15
Classificação:A475
Autores:Alvitre, M. M. C.
Título do Livro:Didática e Psicologia
Uso:Educadores. Formação de Professores
Edição:2
Local:São Paulo
Editora:Loyola
Data:1987
Número de Páginas:136 p
Coleção:Coleção Educ. - Ação
Tamanho:14 x 21
Assuntos:Didática, Psicologia, Formação de Professores
Resumo:O livro trata dos temas: Pedagogia: Educação. Psicologia Educacional. Realidade educacional brasileira. Sistema educacional. Contexto socio-político-econômico. Didática. Metodologia de Ensino. Antididática. Behaviorismo. Crítica pedagógica e política.
Observações:Pref. de Derma Val Saviani
MFN: 0142ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Pública do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:371
Classificação:D555
Autores:Canal, V. M.
Título do Livro:A didática em questão
Uso:Educadores. Professores em Formação
Edição:25
Local:São Paulo
Editora:Vozes
Data:2005
Número de Páginas:128 p
Tamanho:13 x 21 cm
Assuntos:Educação, Pedagogia, Didática

Resumo:Revisão crítica do ensino e da pesquisa em didática, apresentada no seminário "A didática em questão" - PUC/RJ - com ampla bibliografia. Aborda a formação de educadores, pressupostos teóricos do ensino da didática, abordagens alternativas para esse ensino, propostas e realidades da pesquisa em didática.

MFN: 0143ENSINO.MST

Localização:Curitiba

Biblioteca:Biblioteca Pública do Paraná

Idioma:Português

Referência de Classificação:370,7

Classificação:D555

Autores:Piquete, Claudino

Título do Livro:Didática Especial

Local:São Paulo

Editora:Editora Ataca

Assuntos:Didática, Prática de Ensino

MFN: 0144ENSINO.MST

Localização:Curitiba

Biblioteca:Biblioteca Pública do Paraná

Idioma:Português

Referência de Classificação:372

Classificação:F684

Autores:Fontoura, Amaral

Título do Livro:Didática Especial da 1 serie

Local:Rio de Janeiro

Editora:Aurora

Data:1963

Assuntos:Didática, Ensino Fundamental

MFN: 0145ENSINO.MST

Localização:Curitiba

Biblioteca:Biblioteca Pública do Paraná

Idioma:Português

Referência de Classificação:784,068

Classificação:A851

Autores:Assumpção, J.T

Título do Livro:Didática especial de canto orfeônico

Uso:Educadores. Professores em Formação

Editora:Ministério da Educação e da Cultura - MEC

Assuntos:Música, Didática, Coro

MFN: 0146ENSINO.MST

Localização:Curitiba

Biblioteca:Biblioteca Pública do Paraná

Idioma:Português

Referência de Classificação:372,52

Classificação:S729

Autores:SOUZA, M. A.

Título do Livro:Didática especial de desenho na escola primária

Uso:Educadores. Professores em Formação
Local:São Paulo
Editora:Editora Nacional
Data:1964
Assuntos:Artes, Didática
MFN: 0147ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Publica do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:107
Classificação:N445
Autores:Nitrisse, I.G.
Título do Livro:Didática especial de filosofia
Uso:Educadores. Professores em Formação
Local:São Paulo
Editora:Ministério da Educação e da Cultura - MEC
Data:sem data
Assuntos:Filosofia, Didática
MFN: 0148ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Publica do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:407
Classificação:C433
Autores:Chagas, V.
Título do Livro:Didática especial em línguas modernas
Uso:Educadores. Professores em Formação
Local:São Paulo
Editora:Ed. Nacional
Data:1967
Assuntos:Línguas Modernas, Didática, Prática de Ensino
MFN: 0149ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Publica do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:741,07
Classificação:B898
Autores:Bruno, J.
Título do Livro:Didática especial do desenho
Assuntos:Artes, Didática
MFN: 0150ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Publica do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:740,7
Classificação:C331

Autores:Carvalho. BA
Título do Livro:Didática especial do desenho para os cursos de grau médio
Assuntos:Artes, Didática
MFN: 0151ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Publica do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:420.7
Classificação:A994
Autores:Filho, M.A.
Título do Livro:Didática especial do inglês
Local:Rio de Janeiro
Editora:Ministério da Educação e da Cultura - MEC
Assuntos:Inglês, Didática, Língua Estrangeira
MFN: 0152ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Publica do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:371.3
Classificação:C972
Autores:Cunha, M.A.V
Título do Livro:Didática fundamental na teoria de Piaget
Assuntos:Didática. Piaget
MFN: 0153ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Publica do Paraná
NPPD - Universidade Federal do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:371,3
Classificação:F684
Autores:Fontoura, A.
Título do Livro:Didática Geral
Edição:14 Ed
Local:Rio de Janeiro
Editora:Aurora
Data:1968
Volume:9
Coleção:Biblioteca Didática Brasileira
Número de Coleção:Serie I - A Escola Viva
Assuntos:DIDATICA GERAL
Resumo:Este livro está dividido em 8 partes. A primeira trata do professor, sua importância e atributos.; a segunda trata do campo da pedagogia e da didática; a terceira aborda a Escola Nova e a Educação Renovada; a quarta parte trata dos métodos didáticos, tais como processos, formas e modos individualizados e socializados; a quinta parte aborda o ciclo docente com o planejamento, direção de aprendizagem, controle de aprendizagem; a sexta parte trata do planejamento, plano de curso, unidade e aula; a sétima parte trata da direção da aprendizagem, motivação, apresentação da matéria e

fixação da aprendizagem por último, a oitava parte aborda o controle de aprendizagem como a sondagem, manejo de classe, verificação e retificação da aprendizagem.

MFN: 0154ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Publica do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:371,3
Classificação:G635
Autores:Gonçalves, R.
Título do Livro:Didática Geral
Local:Rio de Janeiro
Editora:Freitas Bastos
Data:1974
Assuntos:Didática Geral
MFN: 0155ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Publica do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:371,3
Classificação:N445
Autores:Nitrise, G.I
Título do Livro:Didática geral dinâmica
Local:Rio de Janeiro
Editora:Cientifica
Data:1973
Assuntos:Educação, Pedagogia, Didática
MFN: 0156ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Publica do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:371
Classificação:G869
Autores:Greve, R.
Título do Livro:Didática mínima
Assuntos:Didática
MFN: 0160ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Publica do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:371.3
Classificação:S355
Autores:Schmitt, E.F
Título do Livro:Didática moderna
Assuntos:Didática
MFN: 0161ENSINO.MST

Localização:Curitiba

Biblioteca: Biblioteca Pública do Paraná
Idioma: Português
Referência de Classificação: 371,3
Classificação: C348
Autores: Castello, MFG
Título do Livro: A didática na reforma do ensino
Assuntos: Didática, Ensino
MFN: 0162ENSINO.MST

Localização: Curitiba
Biblioteca: Biblioteca Pública do Paraná
Idioma: Português
Referência de Classificação: 371,3
Classificação: C348
Autores: Castello, MFG
Título do Livro: A didática na reforma do ensino
Assuntos: Didática, Ensino
MFN: 0163ENSINO.MST

Localização: Curitiba
Biblioteca: Biblioteca Pública do Paraná
Idioma: Português
Referência de Classificação: 372,13
Classificação: D555
Título do Livro: Didática para escola de 1. e 2. graus
Assuntos: Didática, Ensino Médio, Ensino Fundamental
MFN: 0164ENSINO.MST

Localização: Curitiba
Biblioteca: Biblioteca Pública do Paraná
Idioma: Português
Referência de Classificação: 370,15
Classificação: A246
Autores: Aebli, H.
Título do Livro: Didática psicológica
Assuntos: Psicologia, Didática
MFN: 0165ENSINO.MST

Localização: Curitiba
Biblioteca: Biblioteca Pública do Paraná
Idioma: Português
Referência de Classificação: 371
Classificação: M386
Autores: Martins, PLO
Título do Livro: Didática Teórica
Edição: 6
Local: São Paulo
Editora: Loyola
Data: 2000
Assuntos: Didática, Prática de Ensino

MFN: 0166ENSINO.MST

Localização:Curitiba

Biblioteca:Biblioteca Publica do Paraná

Idioma:Português

Referência de Classificação:370,733

Classificação:A246

Autores:Aebli, H.

Título do Livro:Prática de ensino

Local:São Paulo

Editora:Edusp

Data:1982

Assuntos:Ensino, Psicologia Educacional, Prática de Ensino, Didática

MFN: 0167ENSINO.MST

Localização:Curitiba

Biblioteca:Biblioteca Publica do Paraná

Idioma:Português

Referência de Classificação:370,71

Classificação:C331

Autores:Carvalho, A.M.P.

Título do Livro:Prática de Ensino

Local:São Paulo

Editora:Pioneira

Data:1985

Assuntos:Brasil. Formação. Pratica de Ensino. Didática

MFN: 0168ENSINO.MST

Localização:Curitiba

Biblioteca:Biblioteca Publica do Paraná

Idioma:Português

Referência de Classificação:371,3

Classificação:F684

Autores:Fontoura, A,

Título do Livro:Prática de Ensino

Assuntos:Prática de Ensino

MFN: 0169ENSINO.MST

Localização:Curitiba

Biblioteca:Biblioteca Pública do Paraná

Idioma:Português

Referência de Classificação:469,07

Classificação:H829

Autores:Os, M. C.

Colaboradores:Prática de Ensino da Língua Portuguesa

Local:São Paulo

Editora:McGraw Hill

Data:1977

Assuntos:Didática. Língua Portuguesa. Erros

MFN: 0170ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Publica do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:469,07
Classificação:M444
Autores:Mattos, G.
Título do Livro:Prática de Ensino da Língua Portuguesa
Local:São Paulo
Editora:FTD
Assuntos:Pratica de Ensino. Língua Portuguesa
MFN: 0171ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Publica do á
Idioma:Português
Referência de Classificação:370,114
Classificação:G216
Autores:Garcia, T.M.
Título do Livro:Prática de ensino de educação moral e cívica e OSPB
Local:São Paulo
Editora:Saraiva
Data:1978
Assuntos: Currículos, Moral e Cívica, Prática de Ensino
MFN: 0172ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Publica do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:796,407
Classificação:F224
Autores:Junior, A.G.F.
Colaboradores:Junior, A.G.F.
Brisbane, R.S
Título do Livro:Prática de ensino em educação física
Local:Rio de Janeiro
Editora:Interamericana
Data:1982
Assuntos:Educação Física, Prática de Ibsen,. Didática
MFN: 0173ENSINO.MST

Localização:Curitiba
Biblioteca:Biblioteca Pública do Paraná
Idioma:Português
Referência de Classificação:918,161
Classificação:P912
Autores:Cordeiro, H.K
Título do Livro:Prática de ensino em geografia
Local:São Paulo
Editora:Marco Zero

Data:1991
Número de Páginas:164 p
Tamanho:14 x 21 cm
Assuntos:Geografia, Didática, Prática de Ensino
Resumo:A obra trata dos seguintes assuntos: Geografia. Pedagogia. Prática de Ensino. Ensino de Geografia. Metodologia de Ensino. Ideologia. Didática. Corporativismo. São Paulo. Piracicaba. Impactos Ambientais. Planeta Terra.
MFN: 0174ENSINO.MST

Localização:Colégio Sagrado Coração de Jesus
Biblioteca:Biblioteca Sagrado Coração de Jesus
Idioma:Português
Referência de Classificação:371.2
Classificação:A958p
Autores:Avila, Antônio
Título do Livro:Práticas Escolares
Edição:4ª edição melhorada
Local:São Paulo S.P
Editora:Saraiva
Data:1954
Volume:v.2
Número de Páginas:403
Coleção:Coleção de Ensino Normal
Tamanho:13,0 x 19,0
Assuntos:Planos de aula, Desenho da criança e desenho pedagógico, Trabalhos manuais, Avaliação do rendimento escolar,-Educação rural
MFN: 0175ENSINO.MST

Localização:Colégio Sagrado Coração de Jesus
Biblioteca:Biblioteca Sagrado Coração de Jesus
Idioma:Português
Referência de Classificação:370.19
Notação do Autor:J82e
Autores:J. Simões Jorge
Título do Livro:Educação Crítica e seu Método
Local:São Paulo S.P
Editora:Edições Loyola
Data:1981
Número de Páginas:110
Coleção:Coleção Paulo Freire
Número de Coleção:06
Tamanho:13,5 x 21,0
Material Adicional:Métodos e etapas da educação como processo social para a libertação, -Método de alfabetização como processo de libertação
Assuntos:Discute a questão da educação como processo sociopolítico para a libertação, apresentando métodos de incorporar estas idéias em sala de aula.

Localização:Colégio Sagrado Coração de Jesus
Biblioteca:Biblioteca Colégio Sagrado Coração de Jesus
Idioma:Português

Referência de Classificação:370.71
Notação do Autor:A213.p
Autores: Harold P. Adams Frank G. Dickey
Título do Livro:Princípios Básicos de Prática de Ensino
Local:Rio de Janeiro- RJ
Editora: Editora Fundo de Cultura S/A
Data:1965
Número de Páginas:396
Coleção:Biblioteca Fundo Universal de Cultura- Estante de Pedagogia
Tamanho:14,0 x 21,0
Assuntos:-Bases para a prática de ensino, Planejando o ensino, Seleccionando e usando matérias de ensino, Manejando a classe, Dirigindo a atividade dos alunos
Resumo:Considerando a prática de ensino como um processo dinâmico, presta auxílio a professores oferecendo-lhes um programa de ação dentro da sala de aula.

Localização:Colégio Sagrado Coração de Jesus
Biblioteca:Biblioteca Sagrado Coração de Jesus
Idioma:Português
Referência de Classificação:371.3028
Notação do Autor:T255t
Colaboradores:Ilma P. Alencastro Veiga (org.)
Título do Livro:Técnicas de Ensino: Por que não?
Local:Campinas - SP
Editora:Prós
Data:1991
Número de Páginas:149
Coleção:Coleção Magistério, Formação e Trabalho Pedagógico
ISBN:85-308-0182-2
Tamanho:14,0 x 21,0
Assuntos:Estudo de texto como técnica de ensino, Aula expositiva: superando o tradicional, O seminário como técnica de ensino socializado, Nos laboratórios e oficinas escolares: a demonstração didática
Resumo:A obra Poe em discussão as técnicas de ensino colocando as seguintes questões: que relações a técnica de ensino guarda com a experiência de ensinar? É a técnica de ensino algo mecânico, no sentido de que ela determina e condiciona uma série de fases a serem seguidas no processo de ensinar?

Localização:Instituto de Educação do Paraná
Biblioteca:Biblioteca Erasmo Piloto
Idioma:Português
Referência de Classificação:371
Classificação:Lei
Notação do Autor:ped.
Autores:J. Lei , G. Rotim
Título do Livro:Pedagogia Geral- pelo estudo das doutrinas pedagógicas
Edição:2. edição
Local:São Paulo- SP
Editora:São Paulo Editora S/A
Data:1968
Número de Páginas:377

Coleção:Coleção Atualidades Pedagógicas
Número de Coleção:75
Tamanho:21,0 x 13,5 cm
Assuntos:Teoria e Prática Pedagógica
Resumo:Obra dividida em duas partes, "teoria" e "prática", aonde se encontram os seguintes temas: Sentido de educação em diferentes épocas históricas, Concepções pedagógicas modernas, Meios de ação e disciplina, Métodos de Ensino, Escolas especiais: a escola ao ar livre
Observações:Obra original em francês, "Pedagogia General" publicada em 1953 pela Libra ire Del agrave

Localização:Instituto de Educação do Paraná
Biblioteca:Biblioteca Erasmo Piloto
Idioma:Português
Referência de Classificação:371
Classificação:Luz
Notação do Autor:pro
Autores:Lopes, L.
Título do Livro:O professor Ideal
Local:Rio de Janeiro- RJ
Editora:Livraria Francisco Alves
Data:1943
Número de Páginas:118
Tamanho:18,5 x 12,0
Assuntos:Personalidade do Professor, Requisitos para a profissão de professor
Resumo:Discute o lugar do professor na história e as características que o "professor ideal" deve possuir. Critica as abordagens ditas "tradicionais", como "métodos de coerção", "superstições históricas" e "culto aos heróis".

Localização:Instituto de Educação do Paraná
Biblioteca:Biblioteca Erasmo Piloto
Idioma:Português
Referência de Classificação:371
Classificação:NER
Notação do Autor:M364d
Autores:Nitrisse, I.G,
Título do Livro:Didática, uma introdução
Uso:"Livro texto para a disciplina de didática, habilitação magistério 2º grau
Edição:1
Local:São Paulo- SP
Editora:Editora Atlas S.A
Data:1983
Número de Páginas:261
ISBN:85-224-0003-02
Tamanho:21,0 x 15,0
Assuntos:Educação e Ensino, Níveis Escolares de Ensino, Didática: professor/educando; meio, objetivos e conteúdo. Motivação da aprendizagem, Avaliação da aprendizagem.

Resumo: Tem por objetivo orientar o ensino do educando, principalmente na primeira fase no primeiro grau. Procura desenvolver a atividade de cooperação entre crianças e adultos, visando uma dinâmica de continuidade entre gerações.

MFN: 0193ENSINO.MST

Localização: Instituto de Educação do Paraná

Biblioteca: Biblioteca Erasmo Piloto

Idioma: Português

Referência de Classificação: 371

Notação do Autor: Hig.

Autores: Edit, G

Título do Livro: A arte de ensinar

Edição: 6. edição

Local: São Paulo

Editora: Melhoramentos

Data: 1967

Volume: Único

Número de Páginas: 275

Coleção: Biblioteca de Educação- Série Grandes Textos

Número de Coleção: n. 07

Tamanho: 22,5 x 16,0

Assuntos: Métodos de aprendizagem, Grandes Mestres e seus discípulos/ sofistas/

Sócrates/ Platão/ Jesus, Ensino ligado à vida cotidiana.

Resumo: "O autor identifica o ensino com a comunicação humana, discutindo o ensino "da casa" pelos pais, o ensino sacerdótico, o ensino dentro do ambiente de trabalho, o ensino passado por políticos e artistas"

Observações: Original em inglês "Tem Art. of. Teaching" tradução professor Lourenço Filho

MFN: 0194ENSINO.MST

Localização: Instituto de Educação do Paraná

Biblioteca: Biblioteca Erasmo Piloto

Idioma: Português

Referência de Classificação: 371

Classificação: GON

Notação do Autor: DID

Autores: Gonçalves R.

Título do Livro: Didática Geral

Uso: Formação de professores

Edição: 13 edição

Local: Rio de Janeiro- RJ

Editora: Livraria Freitas Bastos

Data: 1961

Volume: 3 volumes

Número de Páginas: 98

Coleção: Biblioteca Pedagógica Freitas Bastos

Tamanho: 21,0 x 15,5 cm

Assuntos: Introdução e fundamentação da didática

Resumo: Tem por objetivo facilitar as pesquisas dos educados, os orientado para estudos mais aprofundados sobre as matérias. Baseado no Programa oficial do Ensino Fundamental do Estado do Rio de Janeiro.
MFN: 0195ENSINO.MST

Localização: Instituto de Educação do Paraná

Biblioteca: Biblioteca Erasmo Piloto

Idioma: Português

Referência de Classificação: 371

Notação do Autor: BR

Autores: Brunes, J.S

Título do Livro: O processo da Educação

Edição: 10ª impressão

Local: São Paulo- S.P

Editora: Companhia Editora Nacional

Data: 1966

Número de Páginas: 87

Coleção: Cultura Sociedade e Educação

Número de Coleção: 04

Tamanho: 20,5 x 13,0

Assuntos: A importância da estrutura, De estar à criança em condições de aprender, Pensamento Intuitivo e Analítico, Motivações de Aprendizagem, - Recursos Didáticos Auxiliares

Resumo: Texto elaborado tendo como base as discussões da reunião realizada em 1959 em Woods Ou, no Cabo Cód.- EUA. "O evento contou com a participação de 35 cientistas, estudiosos e educadores, e tratava do "tema " como melhorar o ensino de ciências nas escolas primárias e secundárias".

Observações: Original em inglês "Tem Processo of. Education" Tradução de Leu Lourenço de Oliveira

MFN: 0196ENSINO.MST

Localização: Instituto de Educação do Paraná

Biblioteca: Biblioteca Erasmo Piloto

Idioma: Português

Referência de Classificação: 371

Classificação: seu

Notação do Autor: for

Autores: Cousinet, R

Título do Livro: A Formação do Educador

Local: São Paulo- S.P

Editora: Companhia Editora Nacional

Data: 1955

Número de Páginas: 140

Coleção: Atualidades Pedagógicas (da série: Biblioteca Pedagógica Brasileira)

Número de Coleção: 62

Tamanho: 19,5 x 13,5 cm

Assuntos: -História da Educação, Predisposições para a carreira de professor, Crítica de Métodos Educativos

Resumo: Destinado a formação de professores; caracteriza as "predisposições" para a carreira de professor e discute o trabalho de metodologia na formação de professores.

MFN: 0197ENSINO.MST

Localização: Instituto de Educação do Paraná

Biblioteca: Biblioteca Erasmo Piloto

Idioma: Português

Referência de Classificação: 371

Classificação: n. 2456

Autores: Cardoso, O.C

Título do Livro: Ensinar e aprender

Local: Rio de Janeiro- RJ

Editora: Editora A Noite

Data: 1943

Número de Páginas: 153

Coleção: Biblioteca do Estudante Brasileiro- orientação técnica do professor Jonas Correa

Número de Coleção: 02

Tamanho: 19,0 x 13,0 cm

Assuntos: - Avaliação da maturidade, O teste do ABC, Atitude do mestre de primeiro ano, Como ensinar a ler e escrever, Sentenciário, desenho no curso primário - linguagem matemática no curso primário.

Resumo: Destinado a professores de primeira série do ensino primário, aborda temas como "a percepção de deficiências comumente encontradas nas primeiras séries", "considerações acerca da postura do professor de primeira série" e da importância do desenho no processo educativo de primeira série.

MFN: 0198ENSINO.MST

Localização: Instituto de Educação do Paraná

Biblioteca: Biblioteca Erasmo Piloto

Idioma: Português

Referência de Classificação: 371

Notação do Autor: Hig.

Autores: Edit, G

Título do Livro: A arte de ensinar

Edição: 6. edição

Local: São Paulo

Editora: Melhoramentos

Data: 1967

Volume: Único

Número de Páginas: 275

Coleção: Biblioteca de Educação- Série Grandes Textos

Número de Coleção: n. 07

Tamanho: 22,5 x 16,0

Assuntos: Métodos de aprendizagem, Grandes Mestres e seus discípulos/ sofistas/ Sócrates/ Platão/ Jesus, Ensino ligado à vida cotidiana.

Resumo: O autor identifica o ensino com a comunicação humana, discutindo o ensino "da casa" pelos pais, o ensino sacerdótico, o ensino dentro do ambiente de trabalho, o ensino passado por políticos e artistas

Observações: Original em inglês "Tem Art. of. Teaching" tradução professor Lourenço Filho

MFN: 0199ENSINO.MST

Localização:Colégio Sagrado Coração de Jesus
Biblioteca:Biblioteca Sagrado Coração de Jesus
Idioma:Português
Referência de Classificação:371.8
Classificação:N445a
Autores:Nitrisse, I.G
Título do Livro:Atividades Extraclasse na Escola Média
Edição:1ª edição em 1967 (indicação)
Local:São Paulo- SP
Editora: Editora Fundo de Cultura S.A
Data:s/d
Número de Páginas:143
Coleção: Biblioteca Fundo de Cultura- Estante de Pedagogia
Tamanho:20,5 x 13,5
Assuntos:Atividades extraclasse e a LDBE, Plano de atividades extraclasse.
Resumo:Objetiva preparar professores para a realização de atividades extraclasse, que segundo o autor, seriam as atividades ligadas ou não as disciplinas curriculares, procurando conferir mais autenticidade às atividades escolares. A proposta de ensino vocacionado também é discutida.
MFN: 0200ENSINO.MST

Localização:Colégio Sagrado Coração de Jesus
Biblioteca: Biblioteca Sagrado Coração de Jesus
Idioma:Português
Referência de Classificação:371. 9
Classificação:P695c
Autores:Já Arruda Pela
Título do Livro:Como orientar a Criança Excepcional
Uso:Manual para professores
Edição:1ª edição
Local:São Paulo- SP
Editora:POL- Editorial Pontes LTDA.
Data:1979
Volume:08
Número de Páginas:196
Coleção:Curso de Orientação Educacional
Tamanho:20,5 x 13,5
Assuntos:Organização das classes para o ensino especializado
- Desenvolvimento das faculdades intelectuais por meio de jogos educativos, -
Orientação geral aos mestres
Resumo:Manual de orientação para professores que trabalham com crianças excepcionais.
MFN: 0201ENSINO.MST

MFN: 0202ENSINO.MST

Localização:Colégio Sagrado Coração de Jesus
Biblioteca: Biblioteca Sagrado Coração de Jesus
Idioma:Português

Referência de Classificação:371.3
Classificação:F383
Autores:Oscar M. C. Ferreira, Plínio Dom da Silva Jr., Renato Jensen
Título do Livro:Recursos Auxiliares do Ensino
Local:São Paulo S.P
Editora: Editora Abril
Data:1973
Número de Páginas:143
Coleção:Biblioteca de Cultura Geral
Tamanho:20,5 x 13,5 com
Assuntos:Recursos Auxiliares
Resumo:O livro traz uma série de recursos para auxiliar o professor em sala de aula, tais como: isso de vídeos, cartazes e teatro.
MFN: 0203ENSINO.MST

Localização:Colégio Sagrado Coração
Biblioteca: Biblioteca Sagrado Coração de Jesus
Idioma:Português
Referência de Classificação:370.15
Classificação:G694p
Autores:Iris Barbosa Goulart
Título do Livro:Piaget - Experiências básicas para utilização do professor
Edição:4ª Edição, reelaborada e ampliada
Local:Petrópolis - RJ
Editora:Ed. Vozes
Data:1983
Número de Páginas:147
Tamanho:21 x 13,5 cm
Assuntos:Psicologia, Piaget, Desenvolvimento Cognitivo
Resumo:A proposta do livro consiste em apresentar as experiências propostas por Piaget, tornando-as facilmente aplicáveis por professores, psicólogos e especialistas em educação.
Observações:O livro contém ilustrações das experiências e recursos gráficos para auxiliar a explica de algumas idéias
MFN: 0204ENSINO.MST

Localização:Colégio Sagrado Coração
Biblioteca:Biblioteca Sagrado Coração de Jesus
Idioma:Português
Referência de Classificação:370.12
Notação do Autor:B126t
Autores:Everardo Backheusser
Título do Livro:Técnica de Pedagogia Moderna - Teoria e Prática
Local:Rio de Janeiro - RJ
Editora:Ed. Civilização Brasileira S.A
Data:1934
Número de Páginas:311
Coleção:Biblioteca Brasileira de Cultura
Tamanho:18,8 x 12,4 cm

Assuntos:Princípios cardeais da Escola Nova, A Pedagogia e as ciências correlatas, Educação Integral, A iniciativa e a cooperação, Detalhes da técnica da Escola Nova
 Resumo:"É um estudo teórico e prático, "compreensivo" e pormenorizado, trazendo princípios e aplicações, "método" e "inovações" pedagógicas inculcados pela Escola Nova."

MFN: 0205ENSINO.MST

Localização:Colégio Sagrado Coração
 Biblioteca:Biblioteca Sagrado Coração de Jesus

Idioma:Português

Referência de Classificação:370.1

Notação do Autor:S211p

Autores:Consuelo Sanchez Boom

Título do Livro:Pedagogia

Edição:2ª Edição

Local:Rio de Janeiro - RJ

Editora:Nível Obsta

Data:1962

Número de Páginas:755

Coleção:Coleção A. E. C.

Número de Coleção:6

Tamanho:23,5 x 16,3 cm

Assuntos:- União da Pedagogia racional e experimental, A investigação pedagógica, Os instrumentos de medida, O Mestre: Formação do educador, Funções gerais e aplicação da disciplina.

Resumo:"Este livro pretende recolher, por um lado, a renovação nitidamente crista, manifesta em muitos setores da educação atual e, por outro, aproveitar as conquistas do pensamento moderno que, mesmo em meio às suas desorientações, oculta elementos de verdadeiro progresso."

Observações:Obra escrita originalmente em Espanhol, traduzida da 2ª Edição para o Português por Josefina Maria Lacerda Vieira

MFN: 0206ENSINO.MST

Localização:Colégio Sagrado Coração
 Biblioteca: Biblioteca Sagrado Coração de Jesus

Idioma:Português

Referência de Classificação:370.11

Notação do Autor:A599t

Autores:Monsenhor Pedro Anísio

Título do Livro:Tratado de Pedagogia

Uso:Para uso das Escolas Normais do Brasil

Edição:2ª Edição

Local:Rio de Janeiro - RJ

Editora:Ed. Civilização Brasileira S.A.

Data:1935

Número de Páginas:390

Coleção:Biblioteca Brasileira de Cultura, Dirigida por Tristão de Athayde

Tamanho:18,5 x 12,5 cm

Assuntos:- Meios educativos, Teoria do Método Didático, Teoria dos Meios Didáticos

Resumo: "A construção (do livro) assenta em princípios seguros de uma filosofia da realidade que impede todo unilateralismo. De modo que os sistemas pedagógicos parciais, cujos extremismos disputam, atualmente, o predomínio do terreno, são analisados objetivamente. (...) E somos assim levados, tanto na parte "pedagógica" como na parte "didática" da obra, a partir sempre de fundamentos sólidos, não permitindo que os maus preconceitos, da modernidade ou do anacronismo, venham prejudicar o alcance e a veracidade da obra."

MFN: 0207ENSINO.MST

Localização:Colégio Sagrado Coração

Biblioteca:Biblioteca Sagrado Coração de Jesus

Idioma:Português

Referência de Classificação:370.15

Notação do Autor:A420c

Autores:Mille Alma

Colaboradores:Ruth Cunningham

Título do Livro:Como estudar a criança: um manual para professores

Edição:3ª Edição

Local:São Paulo - SP

Editora: Editora Fundo de Cultura S.A.

Data:Setembro de 1967

Número de Páginas:268

Coleção: Biblioteca Fundo Universal de Cultura - Estante de Pedagogia

Tamanho:21,5 x 14,2 cm

Assuntos:Método básico de estudar a criança, Estudos sobre a maneira como se expressam as crianças, - Como educar as crianças

Resumo:"Apesar de este livro estar destinado a ser um manual para professores, será de grande valor para as pessoas que se interessam por pedagogia, trazendo esclarecimentos e métodos para o estudo e a educação das crianças."

MFN: 0208ENSINO.MST

Localização:Instituto de Educação do Paraná

Biblioteca:Biblioteca Erasmo Piloto

Idioma:Português

Referência de Classificação:372

Classificação:BAR

Notação do Autor:PLA

Autores:Maria da Glória Barros

Título do Livro:Planos de Lições- pelo método de idéias associadas

Local:Rio de Janeiro- RJ

Editora:Livraria Francisco Alves

Data:1938

Número de Páginas:236

Tamanho:16,0 x 23,0

Assuntos:Ensino Fundamental

Resumo:Livro contendo diversos planos de atividades para o ensino fundamental com o objetivo de "conciliar o programa escolar com os interesses da criança, coordenando o assunto e tornando-o exequível em qualquer meio."

MFN: 0209ENSINO.MST

Localização: Instituto de Educação do Paraná
Biblioteca: Biblioteca Erasmo Piloto
Idioma: Português
Referência de Classificação: 372
Classificação: mar
Autores: Alaíde Madeira Marcos
Colaboradores: Lins Werneck Dornelles
Marion Vila Boas Sá Rego
Título do Livro: Ensinando à Criança- guia para o professor primário
Edição: 2ª edição reimpressa
Local: Rio de Janeiro- RJ
Editora: Ao Livro Técnico
Data: 1969
Número de Páginas: 320
Tamanho: 15,0 x 22,0
Assuntos: Organização da classe para trabalho individual, Organização da classe para trabalho em grupo, Planos de ensino, Avaliação da aprendizagem
Resumo: Guia para professores do ensino primário, contendo sugestões de trabalho para o professor, alicerçadas em fundamentos científicos da educação.
MFN: 0210ENSINO.MST

Localização: Instituto de Educação do Paraná
Biblioteca: Biblioteca Erasmo Piloto
Idioma: Português
Referência de Classificação: 372
Classificação: PAR
Autores: Nélío Parra
Título do Livro: Ensine Melhor com Modelos
Local: Rio de Janeiro- RJ
Editora: Ao Livro Técnico
Data: 1967
Número de Páginas: 47
Coleção: Recursos e Técnicas de Ensino
Número de Coleção: 11
Tamanho: 24,5 x 17,5
Assuntos: Técnicas de Ensino, Modelos
Resumo: Livro contendo diversas ilustrações, com modelos de atividades, sob o lema "aprender fazendo". Segundo o autor, há uma necessidade comprovada de que a sala de aula necessita de atividades que vivifiquem a experiência cotidiana do aluno.
MFN: 0211ENSINO.MST

Localização: Instituto de Educação do Paraná
Biblioteca: Biblioteca Erasmo Piloto
Idioma: Português
Referência de Classificação: 372
Classificação: PAR
Notação do Autor: ENS
Autores: Nélío Parra
Título do Livro: Ensine Melhor com Modelos
Local: Rio de Janeiro- RJ

Editora:Ao Livro Técnico
Data:1967
Número de Páginas:47
Coleção:Recursos e Técnicas de Ensino
Número de Coleção:11
Tamanho:24,5 x 17,5
Resumo:Livro contendo diversas ilustrações, com modelos de atividades, sob o lema "aprender fazendo". Segundo o autor, há uma necessidade comprovada de que a sala de aula necessita de atividades que vivifiquem a experiência cotidiana do aluno.
MFN: 0212ENSINO.MST

Localização:Instituto de Educação do Paraná
Biblioteca:Biblioteca Erasmo Piloto
Idioma:Português
Referência de Classificação:372.3
Classificação:ARE
Notação do Autor:ENS
Autores:Charles K. Área
Título do Livro:Ensinando Ciências- algumas experimentações
Edição:2ª edição
Local:Rio de Janeiro
Editora:Ao Livro Técnico
Data:1975
Número de Páginas:104
Tamanho:16,0 x 24,0
Assuntos:Didática de Ciências
Resumo:O livro parte do pressuposto que a experiência direta ligada a princípios científicos, é vital à compreensão destes princípios. Sendo assim, o livro irá contar com uma série de experiências, com indicações de materiais a serem usados, ilustrações e devidas relações que cada experiência apresenta com a disciplina de Ciências.
MFN: 0213ENSINO.MST

Localização:Instituto de Educação do Paraná
Biblioteca:Biblioteca Erasmo Piloto
Idioma:Português
Referência de Classificação:372
Classificação:MEN
Notação do Autor:MAI
Autores:Heloisa de Mendonça
Título do Livro:Mais Vida na Sala de Aula
Local:Rio de Janeiro- RJ
Editora:Ao Livro Técnico
Data:1967
Número de Páginas:56
Coleção:Recursos e Técnicas de Ensino
Número de Coleção:06
Tamanho:24,0 X 17,0
Assuntos:Sala de Aula

Resumo: Livro contendo diversas ilustrações, configura-se como um manual com sugestões de como utilizar o espaço da sala de aula para o avanço do processo de ensino- aprendizagem.

MFN: 0214ENSINO.MST

Localização:Instituto de Educação do Paraná

Biblioteca:Biblioteca Erasmo Piloto

Idioma:Português

Referência de Classificação:372

Classificação:Ama

Notação do Autor:Did.

Autores:Afro do Amaral Fontoura

Título do Livro:Didática Especial da 1ª Série

Edição:2ª edição revista e ampliada

Local:Rio de Janeiro - RJ

Editora:Gráfica Editora Aurora Luta

Data:1963

Volume:II

Número de Páginas:364

Coleção:Biblioteca Didática Brasileira, Série I - A Escola Viva

Número de Coleção:11

Tamanho:13,0 x 17,5

Assuntos:Artes, Roteiros

Resumo: O livro aborda a questão didática para a primeira série, desde os fundamentos e finalidades da educação até roteiros práticos de lições e organização de classes. Inclui roteiros de iniciação artística, social e política, como a organização de clubes e comemoração de datas, atividades musicais e "teatrinhos".

MFN: 0215ENSINO.MST

Localização:Instituto de Educação do Paraná

Biblioteca:Biblioteca Erasmo Piloto

Idioma:Português

Referência de Classificação:372

Classificação:GUI

Autores:Andréa de Castro Coelho Cintra

Título do Livro:Guia de Ensino- Classes Preliminares

Local:Rio de Janeiro -RJ

Editora:Ao Livro Técnico

Data:1967

Número de Páginas:232

Tamanho:23,0 x 15,0

Assuntos:Sugestões de atividades de Linguagem, Sugestões Matemática, Sugestões Estudos Sociais, Sugestões Ciências, Sugestões Recreação, Sugestões Música

Resumo:Livro guia para professores do ensino fundamental, contendo diversas sugestões de atividades com seus respectivos objetivos, e indicações das unidades temáticas as quais pertencem.

MFN: 0216ENSINO.MST

Localização:Instituto de Educação do Paraná

Biblioteca:Biblioteca Erasmo Piloto

Idioma:Português
Referência de Classificação:372
Classificação:F. T
Notação do Autor:Par
Autores:Irmão Léon, Marista
Título do Livro:Para Melhor Ensinar
Local:São Paulo- SP
Editora:Livraria Francisco Alves
Data:1949
Número de Páginas:163
Coleção:Coleção Livros Didáticos FTD
Tamanho:11,5 x 17,5
Assuntos:Métodos de ontem, métodos de hoje, Domínio prático, Aprender agindo, Conseguir ação e pensamento, Exames, Os temas, a correção
"Resumo:" Há princípios claramente científicos que diariamente surgem na prática e o professor deve saber reconhecê-los. Esta obra tem como objetivo facilitar este reconhecimento."
MFN: 0217ENSINO.MST

Localização:Instituto de Educação do Paraná
Biblioteca:Biblioteca Erasmo Piloto
Idioma:Português
Referência de Classificação:372
Classificação:REG
Notação do Autor:TER
Autores:Aldina Pereira Azevedo, Lucia Lobo de Carvalho, Marion Vila Boas Sá Rego
Título do Livro:Treinamento de Professores- tarefas metódicas- estágio supervisionado
Local:Rio de Janeiro- RJ
Editora:Ao Livro Técnico
Data:1975
Número de Páginas:140
Coleção:Fundo Editorial para a Formação do Professor
Tamanho:15,0 x 22,5
Assuntos:Livro guia para a formação de professores de 1º grau, contendo fichas-tarefa com instruções de procedimento para professores, em especial, para estagiários.
MFN: 0218ENSINO.MST

Localização:Instituto de Educação do Paraná
Biblioteca:Biblioteca Erasmo Piloto
Idioma:Português
Autores:Irene Mello Carvalho
Título do Livro:O Ensino por Unidades Didáticas
Edição:13ª
Local:Rio de Janeiro- RJ
Editora:Fundação Getúlio Vargas
Data:1962
Número de Páginas:224
Tamanho:13,0 x 20,5
Assuntos:Sobre Unidades Didáticas, Sistema Morrison, Modelos de planos de unidades

MFN: 0219ENSINO.MST

Localização: Instituto de Educação do Paraná
 Biblioteca: Biblioteca Erasmo Piloto
 Idioma: Português
 Referência de Classificação: 371.332
 Classificação: KAM
 Autores: Constance Kamii
 Colaboradores: Rita de Viés
 Título do Livro: Jogos em Grupo na Educação Infantil- implicações da teoria de Piaget
 Local: São Paulo- SP
 Editora: Artes Médicas
 Data: 1991
 Número de Páginas: 355
 Tamanho: 15,0 x 22,5
 Assuntos: Jogos
 “.....”Resumo:” Os profissionais da área de educação infantil irão encontrar neste livro, além de informações práticas, uma nova visão que redimensiona a importância dos jogos em grupo no desempenho da criança.”
 MFN: 0220ENSINO.MST

Localização: Instituto de Educação do Paraná
 Biblioteca: Biblioteca Erasmo Pilotto
 Idioma: Português
 Referência de Classificação: 371.3
 Notação do Autor: LEG
 Autores: Louis Legrand
 Título do Livro: A Didática da Reforma- um método para a escola de hoje
 Local: Rio de Janeiro - RJ
 Editora: Zahar Editores
 Data: 1973
 Número de Páginas: 161
 Coleção: Biblioteca Ciências da Educação
 Tamanho: 15 x 22,0
 Assuntos: A educação da Matemática, A educação do Meio Ambiente Meios técnicos e a educação intelectual, Pesquisa pedagógica e formação permanente de professores
 MFN: 0221ENSINO.MST

Localização: Instituto de Educação do Paraná
 Biblioteca: Biblioteca Erasmo Pilotto
 Idioma: Português
 Referência de Classificação: 371.3
 Classificação: LEG
 Autores: Louis Legrand
 Título do Livro: A Didática da Reforma- um método para a escola de hoje
 Local: Rio de Janeiro
 Editora: Zahar Editores
 Data: 1973
 Número de Páginas: 161
 Coleção: Biblioteca Ciências da Educação

Tamanho:15 x 22,0

Assuntos:A educação da Matemática, A educação do Meio Ambiente Meios técnicos e a educação intelectual, Pesquisa pedagógica e formação permanente de professores

MFN: 0222ENSINO.MST

MFN: 0223ENSINO.MST

Localização:Instituto de Educação do Paraná

Biblioteca:Biblioteca Erasmo Pilotto

Idioma:Português

Referência de Classificação:910.7044

Classificação:ARC

Autores:Rosely Sampaio Axila

Colaboradores:Marquiana de Freitas Vilas Boas Gomes

Título do Livro:Geografia para o Ensino Médio- Manual de Aulas Práticas

Local:Londrina- PR

Editora:Editora Edu El

Data:1999

Número de Páginas:146

ISBN:857216199-6

Tamanho:17,5 x 23,5

Assuntos:Racionalização do mundo, Novas tecnologias, Questão ambiental e natureza, Urbanização mundial, Agricultura e indústria.

Resumo:Livro dirigido especialmente para professores e estudante de geografia.

Representa o desafio de inovar o ensino, para alunos cercados de estimulações visuais e informações. As sugestões de atividades apresentadas, tem como preocupação essencial desenvolver no aluno o sendo crítico, a reflexão, o raciocínio e a comunicação

MFN: 0224ENSINO.MST

Localização:Instituto de Educação do Paraná

Biblioteca:Biblioteca Erasmo Pilotto

Idioma:Português

Referência de Classificação:372.05

Notação do Autor:CIE

Colaboradores:Daisy Lara de Oliveira (org.)

Título do Livro:Ciências nas Salas de Aula

Edição:5 ed.

Local:Porto Alegre- RS

Editora:Editora Mediação

Data:2005

Número de Páginas:111

Coleção:Coleção Cadernos de Educação Básica

Número de Coleção:02

ISBN:8587063197

Tamanho:15,9 x 23,0

Assuntos:Ciências

Resumo:A obra pretende auxiliar professores no ensino de Ciências, integrando e confrontando as representações dos alunos com as da ciência.

MFN: 0225ENSINO.MST

Localização:Instituto de Educação do Paraná
Biblioteca:Biblioteca Erasmo Pilotto
Idioma:Português
Referência de Classificação:372.7
Adicional de Classificação:MET
Autores:Charles H. D'Agustine
Título do Livro:Métodos Modernos para o Ensino da Matemática
Editora:Ao Livro Técnico S/A
Data:1970
Número de Páginas:397
Coleção:Coleção Educação Primária- Fundamentos
Tamanho:16,0 x 23,0
Assuntos:Matemática
MFN: 0226ENSINO.MST

Localização:Instituto de Educação do Paraná
Biblioteca:Biblioteca Erasmo Pilotto
Idioma:Português
Referência de Classificação:371.3
Notação do Autor:RAM
Autores:Cose-te Ramos, Anna Bernardes da Silveira Rocha
Título do Livro:Contrato de Tarefa
Local:Porto Alegre- RS
Editora:Editora Globo
Data:1980
Número de Páginas:119
Coleção:Série Estratégias de Ensino- Vol. I
Tamanho:20,0 x 27,0
Assuntos:Tarefa
Resumo:A série apresenta módulos de ensino que auxiliarão o professor na tarefa de preparar suas aulas. Neste volume, abordará a questão do " Contrato de Tarefa".
MFN: 0227ENSINO.MST

Localização:Instituto de Educação do Paraná
Biblioteca:Biblioteca Erasmo Pilotto
Idioma:Português
Referência de Classificação:372.4
Adicional de Classificação:MAN
Autores:Suely Gerou Camarim
Título do Livro:Manual do Alfabetizador
Local:Porto Alegre - RS
Editora:Editora Tabajara
Volume:Vol. 1
Número de Páginas:117
Coleção:Coleção Normalista
Tamanho:15,3 x 23,0
Assuntos:Alfabetização
Resumo:Manual dedicado a professores, com o intuito de esclarecer técnicas do mecanismo de leitura e escrita, bem como a formação de hábitos e atitudes relacionadas à leitura.

MFN: 0228ENSINO.MST

Localização:Instituto de Educação do Paraná
Biblioteca:Biblioteca Erasmo Pilotto
Idioma:Português
Referência de Classificação:371.73
Adicional de Classificação:CAR
Autores:Celina Brandão Cardoso, Vera Cintra
Título do Livro:Manual Pedagógico para a Escola Moderna, Educação Artística, Educação Física , Educação Musical
Local:São Paulo - SP
Editora:Editora Pedagógica Brasileira
Número de Páginas:509
Coleção:Coleção Técnicas de Ensino 1º ano
Número de Coleção:05
Tamanho:19,3 x 26,3
Assuntos:Artes, Educação Física, Música
Resumo:Manual de ensino de Artes, Educação Física e Música, contendo atividades, objetivos e planejamento de aulas para professores do ensino fundamental.
MFN: 0229ENSINO.MST

Localização:Instituto de Educação do Paraná
Biblioteca:Biblioteca Erasmo Pilotto
Idioma:Português
Referência de Classificação:372.4
Notação do Autor:MAN
Autores:Neide de Castro
Título do Livro:Manual Pedagógico para a Escola Moderna, Língua Pátria
Local:São Paulo - SP
Editora:Editora Pedagógica Brasileira
Número de Páginas:294
Coleção:Coleção Técnicas de Ensino 4º ano
Tamanho:19,3 x 26,3
Assuntos:Língua Portuguesa
Resumo:Manual de ensino Língua Pátria, contendo atividades, objetivos e planejamento de aulas para professores do ensino fundamental.
MFN: 0230ENSINO.MST

MFN: 0231ENSINO.MST

Localização:Instituto de Educação do Paraná
Biblioteca:Biblioteca Erasmo Pilotto
Idioma:Português
Referência de Classificação:796.07
Adicional de Classificação:ME
Título do Livro:Metodologia do Ensino de Educação Física
Edição:12ª reimpressão
Local:São Paulo - SP
Editora:Editora Cortez
Data:1992

Número de Páginas:119
Coleção:Série Formação do Professor
ISBN:8524904593
Tamanho:15,7 x 23,0
Assuntos:Educação Física
Resumo:Este livro reporta-se a questões teórico-metodológicas da Educação Física escolar, tomando-a como matéria curricular que trata dos jogos, da ginástica, do esporte enquanto elementos constitutivos, dentre outros, do seu conteúdo.
MFN: 0232ENSINO.MST

Localização:Instituto de Educação do Paraná
Biblioteca:Biblioteca Erasmo Pilotto
Idioma:Português
Referência de Classificação:792.07
Classificação:JAP
Autores:Ricardo Japiassu
Título do Livro:Metodologia do Ensino de Teatro
Edição:4ª edição
Local:Campinas - SP
Editora:Editora Prós
Data:2005
Número de Páginas:224
Coleção:Coleção Abre
ISBN:8530806182
Tamanho:13,3 x 20,5
Assuntos:Teatro
Resumo: Esta obra apresenta as raízes epistemológicas de algumas das principais abordagens brasileiras do teatro na educação e suas implicações pedagógicas, contextualizando-as no âmbito da obrigatoriedade do ensino de artes na educação básica nacional.

Localização:Instituto de Educação do Paraná
Biblioteca:Biblioteca Erasmo Pilotto
Idioma:Português
Referência de Classificação:707
Notação do Autor:KOH
Adicional de Classificação:DES
Autores:Mary Ann Kohl, Jean Pottes
Título do Livro:Descobrimo a Ciência pela Arte: Propostas de Experiências
Local:Porto Alegre- RS
Editora:Editora Artmed
Data:2003
Coleção: Série Cotidiano Pedagógico
ISBN:8536301090
Tamanho:27,8 x 20,8
Assuntos:Artes
Resumo:Descobrimo a Ciência pela Arte é uma maneira divertida de as crianças aprenderem conceitos científicos básicos por meio de atividades científicas fáceis.

Localização:Instituto de Educação do Paraná

Biblioteca: Biblioteca Erasmo Pilotto
Idioma: Português
Referência de Classificação: 371.3077
Classificação: POP
Notação do Autor: COM
Autores: W. James Popham, Eva L. Bakes
Título do Livro: Como Planejar a Sequência de Ensino
Editora: Editora Globo
Data: 1976
Número de Páginas: 144
Tamanho: 17,7 x 21,3
Assuntos: Livro de auto-instrução para professores contendo "programas que se destinam a auxiliar o professor em busca da eficiência dos procedimentos em sala de aula" abordando: 1) Prática adequada, 2) Conhecimento dos resultados, 3) Análise e sequência dos comportamentos do aluno 4) Avaliação.

Localização: Instituto de Educação do Paraná
Biblioteca: Biblioteca Erasmo Pilotto
Idioma: Português
Referência de Classificação: 372.7
Classificação: BEC
Notação do Autor: Gui
Autores: Manhúcia Perelberg Liberman
Colaboradores: Anna Franchi
Título do Livro: Guia do Professor: Curso Moderno de Matemática para a Escola Elementar
Local: São Paulo
Editora: Companhia Editora Nacional
Data: 1969
Tamanho: 15,5 x 18,5
Assuntos: Matemática, Ensino Fundamental
Resumo: Pequenas cartilhas- guia com orientações e planos de exercícios para a aplicação em sala de aula da matéria de matemática para o ensino fundamental.
Observações: Conjunto de 4 cartilhas

Localização: Instituto de Educação do Paraná
Biblioteca: Biblioteca Erasmo Pilotto
Idioma: Português
Referência de Classificação: 372.7
Classificação: BAR
Notação do Autor: Ini
Autores: Heloisa Menna Barreto, Maria Lucia F. Esteves Peres
Título do Livro: Iniciação à Matemática- Sugestões Práticas
Local: Rio de Janeiro -RJ
Editora: Ao Livro Técnico S/A
Data: 1968
Número de Páginas: 164
Coleção: Coleção Educação Primária- Recursos e Técnicas de Ensino
Tamanho: 18,0 x 24,8
Assuntos: Sistema de Numeração, Fração, Medidas

Geometria, Resolução de problemas, Material para o "Cantinho da Matemática
Resumo:"O principal objetivo do nosso trabalho é dar ao professor a oportunidade de atualizar-se com o ensino moderno de Matemática, fornecendo-lhe uma fonte que possa consultar quando desejar."

Localização:Universidade Federal do Paraná

Biblioteca:NPPD

Idioma:Português

Autores:HUNTER, M.

Título do Livro:Teoria do Reforço para Professores

Edição:2 ed.

Local:Rio de Janeiro

Editora:Vozes

Data: 1976

Número de Páginas:80 p.

Coleção:Teoria em prática

Número de Coleção:2

Assuntos:PROFESSORES - APERFEIÇOAMENTO, ESTUDO PROGRAMADO, REFORÇO, PSICOLOGIA EDUCACIONAL

Localização:Universidade Federal do Paraná

Biblioteca:NPPD

Idioma:Português

Autores:HUNTER, M

Título do Livro:Ensine mais - mais depressa!: um livro programado

Local:São Paulo

Editora:Vozes

Data:1976

Número de Páginas:132 p.

Coleção:Teoria em prática

Número de Coleção:1

Assuntos:ENSINO, ENSINO PROGRAMADO, MÉTODOS

Resumo:Trata da psicologia da aprendizagem, aplicação do conhecimento em sala de aula e avaliação.

Localização:Universidade Federal do Paraná

Biblioteca:NPPD

Idioma:Português

Autores:MARC, E.

Colaboradores:GARCIA-LOCQUENEUX, J.

Título do Livro:Guia de Métodos e práticas em formação

Local:LISBOA

Editora:Instituto Piaget

Data:1995

Número de Páginas:567 p.

Coleção:Horizontes Pedagógicos

ISBN:972-8329-62-8

Assuntos:MÉTODOS, PRATICAS, FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Resumo:Apresenta bases teóricas da aprendizagem, processos e aplicações.

Localização:Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:NPPD
Idioma:Português
Autores:TOSI, M.R.
Título do Livro:Didática Geral: um olhar para o futuro
Edição:3 ed.
Local:Campinas, SP
Editora:Alínea Editora
Data:2003
Número de Páginas:252 p.
ISBN:85-7516-009-5
Tamanho:15x21 cm
Assuntos: DIDATICA GERAL

Resumo:Perfis de docentes, comportamento do aluno , evoluçao da educação na história, hisória da educação brasileira, planejamento, questões curriculares, planos educacionais, teoria da metodologia e avaliação.

Localização:Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:NPPD
Idioma:Português
Autores:DUMAS, E.
Colaboradores:MICHAELIS, J.U.
Título do Livro:A Escola Primária: princípios gerais e direção de classe
Local:Rio de Janeiro
Editora:Ao livro técnico
Data:1967

Número de Páginas:370 p.
Tamanho:15x21 cm
Assuntos:PRATICA DE ENSINO, EDUCACAO PRIMARIA, ESCOLA PRIMARIA
Resumo:Aborda a prática de ensino, planejamento, comportamento de grupo, disciplina, etc.

Localização:Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:NPPD
Idioma:Português
Autores:GONÇALVES, Roman da
Título do Livro:Didática geral: de acordo com os programas oficiais do Curso Normal das Escolas do Estado do Rio de Janeiro
Edição:12 ed.
Local:Rio de Janeiro
Editora:Freitas Bastos
Data:1983
Número de Páginas:140 p.
Coleção:Biblioteca Pedagógica Freitas Bastos
Tamanho:23x15 cm
Assuntos:CICLO DOCENTE REALÇADO, FORMULACAO DOS OBJETIVOS EDUCACIONAIS, DIDATICA, EDUCACAO ESPECIAL, EDUCACAO PRIMARIA
Resumo:A obra aborda técnicas de estudo dirigido e da instrução programada, métodos de ensino para educação pré-primária e educação especial.

Localização:Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:NPPD
Idioma:Português
Autores:LIBANEO, J.C.
Título do Livro:Didática
Local:São Paulo
Editora:Cortez
Data:1994
Número de Páginas:263 p.
Coleção:Coleção Magistério. 2 grau.
Número de Coleção:Série Formação do professor
ISBN:978-85-249-0298-7
Assuntos:ENSINO DE 2 GRAU, PEDAGOGIA, PRATICA DE ENSINO
Resumo:Aborda a prática educativa, didática e democratização do ensino, o processo de ensino na escola, processo de ensino e estudo ativo, objetivos e conteúdos do ensino, métodos de ensino, aula como forma de organização do ensino, entre outros.

Localização:Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:NPPD
Idioma:Português
Autores:CASTRO, A. DOMINGUES
Título do Livro:Didática para a Escola de 1 e 2 graus
Edição:2 ed.
Local:São Paulo
Editora:Editora Nacional
Data:1972
Número de Páginas:230 p.
Assuntos:DIDATICA, PRIMEIRO GRAU, SEGUNDO GRAU
Resumo:Apresenta métodos, critérios, integração de atividades, técnicas, estudo do meio, entre outros.

Localização:Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:Núcleo de Pesquisa em Publicações Didáticas
Idioma:Português
Título do Livro:Tratado de Metodologia
Edição:3 Ed
Local:Rio de Janeiro
Editora:Francisco Alves
Data:1909
Número de Páginas:242 p.
Assuntos:Escola Nova, Metodologia de Ensino, Filosofia da Educação
Resumo:Escritos sobre a missão de ensinar. Apresenta metodologias de ensino em geral, como os de Sócrates, Pestalozzi, Jacotot e Gautier; e algumas específicas para o ensino da leitura, escrita, desenho, matemática, religião e outras.

Localização:Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:NPPD - Núcleo de Pesquisa em Publicações Didáticas
Idioma:Português
Autores:AGUAYO, A.M.
Título do Livro:Pedagogia científica: psicologia e direção da aprendizagem.

Local:São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Porto Alegre
Editora:Editora Nacional
Data:19--
Coleção:Atualidades Pedagógicas, Biblioteca Pedagógica Brasileira
Número de Coleção:18
Assuntos:APRENDIZAGEM, APRENDIZAGEM-PSICOLOGIA,
APPRENDIZAGEM-MOTIVAÇÃO, MEMORIZAÇÃO
Observadores: Título original: Pedagogía científica: psicología y dirección del
aprendizaje.

Localização: Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:NPPD - Núcleo de Pesquisa em Publicações Didáticas
Idioma:Português
Autores:GUEDES, João Alfredo Líbano
Título do Livro: Curso de didática de história
Edição:2 ed.
Local:Rio de Janeiro
Editora:Pallas
Data:1975
Número de Páginas:338 p.
Assuntos:HISTORIA - DIDATICA
MFN: 0256ENSINO.MST

Localização: Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:NPPD
Idioma:Português
Autores: FONTOURA, Amaral
Título do Livro:Metodologia do Ensino Primário: contendo a matéria dos 2 e 3 anos do
Curso Normal
Edição:5 ed
Local:Rio de Janeiro
Editora:Gráfica Editora Aurora
Data:1959
Volume:3
Número de Páginas:485 p.
Coleção:biblioteca Didática Brasileira
Número de Coleção:Série I - A Escola Viva
Assuntos:ENSINO PRIMARIO, METODOLOGIA
Resumo:O livro está dividido em três partes sendo que a primeira aborda o professor,
sua personalidade e seus atributos; a segunda parte aborda a metodologia geral
(métodos, processos, modos e formas de ensino, a Escola Nova e os métodos ativos e a
terceira trata da metodologia especial para o ensino de cada matéria.
Observações:Traz um vocabulário de pedagogia e Mitologia

Localização:Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:NPPD
Idioma:Português
Autores:HUNTER, M.
Título do Livro:Teoria da motivação para professores
Edição:2 ed.

Local:Rio de Janeiro
Editora:Vozes
Data: 1976
Número de Páginas:51 p.
Coleção:Teoria em prática
Número de Coleção:3
Tamanho:15x21 cm
Assuntos:MOTIVAÇÃO, ESTUDO PROGRAMADO
Resumo:Trata exclusivamente em como motivar a criança para o aprendizado.

Localização:Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:NPPD
Idioma:Português
Autores:HUNTER, M.
Título do Livro:Teoria da retenção para professores
Edição:2 ed.
Local:Rio de Janeiro
Editora:Vozes
Data: 1976
Número de Páginas:51 p.
Coleção:Teoria em prática
Número de Coleção:4
Tamanho:15x21 cm
Assuntos:COMPREENSAO, ESTUDO PROGRAMADO, PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM, TREINAMENTO DE PROFESSORES.
Resumo:Apresenta algumas informações sobre os fatores que pro moem a retenção, dar exemplos que ajudem a ver o seu funcionamento, fazer ao professor uma pergunta que exigirá aplicação de seus conhecimentos, entre outros.

Localização:Universidade Federal do Paraná
Biblioteca:NPPD
Idioma:Português
Autores:HUNTER, M.
Título do Livro:Ensino para Transferência
Edição:2 ed.
Local:Rio de Janeiro
Editora:Vozes
Data: 1976
Número de Páginas:113 p.
Coleção:Teoria em prática
Número de Coleção: 5
Tamanho:15x21 cm
Assuntos:TRANSFERENCIA DA APRENDIZAGEM, ESTUDO PROGRAMADO, PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM, TREINAMENTO DE PROFESSORES.
Resumo:Apresenta fatores que influenciam na transferência da aprendizagem.